

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	13
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	14
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	27
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	28
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	55
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	152

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	155
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	157

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	159
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	160

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.495
Preferenciais	0
Total	5.495

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	09/04/2014	Ordinária		0,05000
Reunião do Conselho de Administração	10/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/07/2014	Ordinária		0,05000
Reunião do Conselho de Administração	11/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	10/10/2014	Ordinária		0,05000
Reunião do Conselho de Administração	04/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	09/01/2015	Ordinária		0,01200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	24.129.057	20.534.126	16.841.908
1.01	Ativo Circulante	11.926.594	10.320.011	8.326.666
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.594.659	3.318.238	2.587.748
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.269.973	1.509.059	1.081.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.269.973	1.509.059	1.081.035
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.269.973	1.509.059	1.081.035
1.01.03	Contas a Receber	2.099.117	1.200.928	886.884
1.01.03.01	Clientes	2.099.117	1.200.928	886.884
1.01.03.01.01	Contas a Receber	443.243	297.598	394.868
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Sociedade Controlada	1.635.110	886.531	479.987
1.01.03.01.03	Financiamento a Clientes	20.764	16.799	12.029
1.01.04	Estoques	4.523.020	3.878.442	3.474.783
1.01.06	Tributos a Recuperar	146.021	157.039	126.109
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	146.021	157.039	126.109
1.01.07	Despesas Antecipadas	48.741	50.485	35.732
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	245.063	205.820	134.375
1.01.08.03	Outros	245.063	205.820	134.375
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	3.711
1.01.08.03.02	Outros Ativos	245.063	205.820	130.664
1.02	Ativo Não Circulante	12.202.463	10.214.115	8.515.242
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.307.545	2.419.124	2.483.152
1.02.01.03	Contas a Receber	1.110.522	1.376.489	1.390.148
1.02.01.03.01	Clientes	1.110.522	1.376.489	1.390.148
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.568	10.911	8.469
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.193.455	1.031.724	1.084.535
1.02.01.09.03	Titulos a Recuperar	101.685	84.366	83.516
1.02.01.09.04	Outros Ativos	215.351	214.023	376.616
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	876.419	733.335	624.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.02	Investimentos	4.381.167	3.483.965	2.952.836
1.02.02.01	Participações Societárias	4.381.167	3.483.965	2.952.836
1.02.03	Imobilizado	2.408.870	1.928.781	1.317.867
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.408.870	1.928.781	1.317.867
1.02.04	Intangível	3.104.881	2.382.245	1.761.387
1.02.04.01	Intangíveis	3.104.881	2.382.245	1.761.387

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	24.129.057	20.534.126	16.841.908
2.01	Passivo Circulante	5.695.785	5.550.587	4.883.548
2.01.02	Fornecedores	2.027.822	1.729.350	1.272.598
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	241.571	177.236	164.808
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.786.251	1.552.114	1.107.790
2.01.03	Obrigações Fiscais	284.113	276.111	201.477
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	281.537	271.471	195.824
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	103.628
2.01.03.01.02	Outros	281.537	271.471	92.196
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.576	4.640	5.653
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.766	173.549	620.214
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.766	173.549	620.214
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	156.548	122.614	555.298
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.218	50.935	64.916
2.01.05	Outras Obrigações	2.989.406	3.180.138	2.618.203
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	612.503	470.506	146.982
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	612.503	470.506	146.982
2.01.05.02	Outros	2.376.903	2.709.632	2.471.221
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	92.940	106.680	62.162
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	528.976	473.248	385.346
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.331.976	1.613.087	1.544.757
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Ativos	38.815	31.131	381
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	308.023	326.632	245.487
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	76.173	82.251	233.088
2.01.05.02.10	Contribuição de Parceiros	0	76.603	0
2.01.06	Provisões	174.678	191.439	171.056
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.112	55.212	30.427
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.268	24.879	22.968

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.385	25.508	6.985
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.459	4.825	474
2.01.06.02	Outras Provisões	135.566	136.227	140.629
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	90.742	117.604	134.753
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.788	7.395	0
2.01.06.02.04	Outras Provisões	37.036	11.228	5.876
2.02	Passivo Não Circulante	8.433.303	6.706.284	5.299.668
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.987.418	4.638.210	3.314.257
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.987.418	4.638.210	3.314.257
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.068.543	1.415.573	463.075
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.918.875	3.222.637	2.851.182
2.02.02	Outras Obrigações	1.177.546	1.078.135	1.450.028
2.02.02.02	Outros	1.177.546	1.078.135	1.450.028
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	460.797	292.832	205.170
2.02.02.02.06	Impostos e Encargos Sociais	378.185	503.763	713.310
2.02.02.02.07	Garantia Financeira	338.564	281.540	531.548
2.02.03	Tributos Diferidos	648.798	438.311	10.759
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	648.798	438.311	10.759
2.02.04	Provisões	288.165	348.912	284.888
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	199.066	249.149	197.969
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56.227	78.012	64.604
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.251	14.806	15.536
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	96.497	155.984	115.895
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.091	347	1.934
2.02.04.02	Outras Provisões	89.099	99.763	86.919
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	87.151	97.914	76.453
2.02.04.02.04	Outros	0	0	10.466
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.948	1.849	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	331.376	202.716	239.736
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	331.376	202.716	239.736
2.03	Patrimônio Líquido	9.999.969	8.277.255	6.658.692
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.843.265	3.202.537	2.563.271
2.03.04.01	Reserva Legal	352.352	312.548	273.664
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-104.767	-181.034	-268.882
2.03.04.10	Subvenções para investimento	76.894	75.297	69.145
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.454.364	2.943.571	2.451.911
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	64.422	52.155	37.433
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.367.087	285.101	-694.196
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400	10.191
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-94.111	-91.897	-74.573
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	1.474.466	394.631	-628.071
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-868	-5.233	-1.743

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.846.351	10.662.935	10.230.261
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.541.421	-8.203.327	-7.742.608
3.03	Resultado Bruto	2.304.930	2.459.608	2.487.653
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.216.005	-1.268.196	-1.380.395
3.04.01	Despesas com Vendas	-768.259	-803.489	-770.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-318.859	-302.971	-395.129
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	238.273	390.295	112.117
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-550.021	-540.943	-95.609
3.04.05.01	Pesquisa	-108.291	-151.693	-149.801
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-441.730	-389.250	54.192
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	182.861	-11.088	-230.935
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.088.925	1.191.412	1.107.258
3.06	Resultado Financeiro	-56.519	-4.479	11.861
3.06.01	Receitas Financeiras	-129.038	-213.769	-1.104
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-528.106	-553.596	-270.135
3.06.01.02	Receitas Financeiras	399.068	339.827	269.031
3.06.02	Despesas Financeiras	72.519	209.290	12.965
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	487.710	535.288	270.480
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-415.191	-325.998	-257.515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.032.406	1.186.933	1.119.119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-236.321	-409.244	-421.327
3.08.01	Corrente	-61.120	-9.431	-287.644
3.08.02	Diferido	-175.201	-399.813	-133.683
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	796.085	777.689	697.792
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	796.085	777.689	697.792
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,0851	1,0668	0,9624

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,0795	1,0598	0,9589

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	796.085	777.689	697.792
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.081.986	1.001.888	447.911
4.02.01	Perda com benefícios pós-emprego	-2.214	-17.324	-76.490
4.02.02	Ajustes de conversão	1.086.815	1.015.722	524.401
4.02.03	Opções de venda de participação de não controladores	0	901	0
4.02.04	Instrumentos financeiros para venda	-2.615	2.589	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.878.071	1.779.577	1.145.703

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.017.781	1.481.827	983.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.313.350	1.627.679	1.425.822
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	796.085	777.689	697.792
6.01.01.02	Depreciação	149.282	105.195	95.975
6.01.01.03	Amortização	274.826	297.414	257.999
6.01.01.04	Contribuição de Parceiros	-59.850	-56.482	-62.129
6.01.01.05	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	9.655	30.232	20.019
6.01.01.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	179	-5.271	8.432
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	175.202	399.812	133.683
6.01.01.09	Juros a pagar de impostos e empréstimos	35.810	-7.339	1.344
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-182.861	11.088	230.935
6.01.01.11	Remuneração em ações	12.267	14.722	15.602
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	26.875	-4.425	6.574
6.01.01.13	Garantia de valor residual	51.203	51.165	25.640
6.01.01.14	Outros	24.677	13.879	-6.044
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-295.569	-145.852	-441.846
6.01.02.01	Investimentos financeiros ativos	295.414	-407.757	213.308
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.361	32.263	387.642
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-400.094	13.604	-429.634
6.01.02.04	Financiamento a clientes	19.093	41.955	6.212
6.01.02.05	Estoques	-147.424	27.100	260.084
6.01.02.06	Outros ativos	-50.504	39.488	-500.572
6.01.02.07	Fornecedores	63.211	263.009	-41.592
6.01.02.09	Contas a pagar	55.375	331.323	-52.550
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	347.853	182.322	1.922
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-313.195	-53.838	-150.868
6.01.02.12	Impostos a recolher	-111.161	-144.336	49.552
6.01.02.13	Garantias financeiras	-42.684	-532.560	-271.543

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.14	Provisões diversas	-55.227	86.623	118.351
6.01.02.15	Receitas diferidas	38.413	-25.048	-32.158
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.488.101	-1.194.908	-837.931
6.02.01	Baixa imobilizado	0	568	2.448
6.02.02	Aquisições de imobilizado	-410.001	-461.662	-205.741
6.02.03	Adições ao intangível	-974.863	-676.207	-480.993
6.02.05	Aquisição (baixa) investimentos em subsidiárias e coligadas	-103.237	-57.607	-153.645
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	690.720	336.227	791.611
6.03.01	Financiamento pagos	-923.610	-1.312.684	-2.103.651
6.03.02	Novos financiamentos obtidos	1.797.486	1.754.634	2.987.844
6.03.03	Dividendos e juros s/ capital próprio	-229.810	-154.679	-120.897
6.03.05	Recebimento de opções de ações exercidas	46.654	48.956	28.315
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	56.021	107.344	41.062
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	276.421	730.490	978.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.318.238	2.587.748	1.609.030
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.594.659	3.318.238	2.587.748

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	88.534	76	-243.967	0	-155.357
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-16.096	0	-16.096
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-198.258	0	-198.258
5.04.08	Exercício de outorga de opções de ações	0	76.267	0	-29.613	0	46.654
5.04.09	Remuneração baseada em ações	0	12.267	0	0	0	12.267
5.04.10	Dividendos prescritos	0	0	76	0	0	76
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	796.085	1.081.986	1.878.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	796.085	0	796.085
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.081.986	1.081.986
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.615	-2.615
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.086.815	1.086.815
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-2.214	-2.214
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	552.118	-552.118	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	39.804	-39.804	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	1.597	-1.597	0	0
5.06.05	Reserva para Capital de Giro	0	0	510.717	-510.717	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	102.570	122	-241.115	0	-138.423
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	87.848	0	-38.892	0	48.956
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.992	0	-48.992
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.231	0	-153.231
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	14.722	0	0	0	14.722
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	122	0	0	122
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	777.689	979.297	1.756.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	777.689	0	777.689
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	979.297	979.297
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.589	2.589
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.015.722	1.015.722
5.05.02.06	Ganho (perda) com benefício pós emprego	0	0	0	0	-17.324	-17.324
5.05.02.07	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	0	-22.591	-22.591
5.05.02.08	Opções de vendas de participação de não controladores	0	0	0	0	901	901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	536.574	-536.574	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.884	-38.884	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	6.152	-6.152	0	0
5.06.05	Reserva para capital de giro	0	0	491.538	-491.538	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	66.940	0	-205.473	0	-138.533
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	51.338	0	-23.023	0	28.315
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.055	0	-30.055
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-152.395	0	-152.395
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	15.602	0	0	0	15.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	697.792	458.102	1.155.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	697.792	0	697.792
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	458.102	458.102
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	524.401	524.401
5.05.02.06	Ganho (perda) com benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-76.490	-76.490
5.05.02.07	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	0	10.191	10.191
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	492.319	-492.319	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.891	-34.891	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	7.999	-7.999	0	0
5.06.05	Reserva para capital de giro	0	0	449.429	-449.429	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	11.826.622	11.835.257	10.916.654
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.963.008	10.819.954	10.293.750
7.01.02	Outras Receitas	238.271	390.293	112.117
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	625.735	625.051	520.040
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-392	-41	-9.253
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.014.565	-7.874.141	-7.093.270
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.936.372	-5.537.430	-5.577.689
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.078.193	-2.336.711	-1.515.581
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.812.057	3.961.116	3.823.384
7.04	Retenções	-424.108	-402.609	-353.974
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-424.108	-402.609	-353.974
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.387.949	3.558.507	3.469.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	581.929	328.739	38.096
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	182.861	-11.088	-230.935
7.06.02	Receitas Financeiras	399.068	339.827	269.031
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.969.878	3.887.246	3.507.506
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.969.878	3.887.246	3.507.506
7.08.01	Pessoal	1.984.398	1.872.792	1.743.710
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	733.149	893.586	812.446
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	456.246	343.179	253.558
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	796.085	777.689	697.792

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	27.653.600	23.760.310	19.374.163
1.01	Ativo Circulante	15.434.358	13.511.893	10.950.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.550.200	3.944.323	3.672.210
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.887.598	2.201.816	1.181.651
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.884.830	2.196.624	1.173.965
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.884.830	2.137.826	1.128.468
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	58.798	45.497
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.768	5.192	7.686
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.768	5.192	7.686
1.01.03	Contas a Receber	1.910.943	1.387.402	1.146.892
1.01.03.01	Clientes	1.910.943	1.387.402	1.146.892
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.850.975	1.340.329	1.074.034
1.01.03.01.02	Financiamentos a Clientes	36.045	22.382	46.377
1.01.03.01.03	Contas a Receber Vinculadas	23.923	24.691	26.481
1.01.04	Estoques	6.388.910	5.358.286	4.407.714
1.01.06	Tributos a Recuperar	421.164	363.432	193.607
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	421.164	363.432	193.607
1.01.07	Despesas Antecipadas	62.716	74.036	43.838
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212.827	182.598	304.732
1.01.08.03	Outros	212.827	182.598	304.732
1.01.08.03.01	Outros Ativos	198.898	148.130	281.035
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Ativos	13.894	34.300	22.940
1.01.08.03.03	Depósito em Garantia	35	168	757
1.02	Ativo Não Circulante	12.219.242	10.248.417	8.423.519
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.488.084	2.980.642	2.904.472
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.802	6.134	15.525
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	27	24	21
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.775	6.110	15.504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	114.844	100.116	89.244
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	114.844	100.116	89.244
1.02.01.03	Contas a Receber	1.271.113	1.138.503	1.041.913
1.02.01.03.01	Clientes	18.223	15.149	20.322
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.252.890	1.123.354	1.021.591
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.585	19.880	26.280
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.585	19.880	26.280
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.101	10.911	8.469
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.070.639	1.705.098	1.723.041
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	135.049	105.352	99.216
1.02.01.09.04	Outros Ativos	356.097	216.259	384.685
1.02.01.09.05	Depósito em Garantia	1.545.852	1.346.372	1.188.369
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.641	37.115	50.771
1.02.02	Investimentos	1.070	12	7.280
1.02.02.01	Participações Societárias	1.070	12	7.280
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.070	12	7.280
1.02.03	Imobilizado	5.381.011	4.669.584	3.552.496
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.381.011	4.669.584	3.552.496
1.02.04	Intangível	3.349.077	2.598.179	1.959.271
1.02.04.01	Intangíveis	3.349.077	2.598.179	1.959.271

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	27.653.600	23.760.310	19.374.163
2.01	Passivo Circulante	6.781.058	6.776.676	5.698.431
2.01.02	Fornecedores	2.604.594	2.374.449	1.550.374
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	304.578	197.239	171.957
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.300.016	2.177.210	1.378.417
2.01.03	Obrigações Fiscais	356.351	355.883	262.902
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	351.735	349.306	257.060
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.784	44.014	129.872
2.01.03.01.02	Outros	328.951	305.292	127.188
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.616	6.577	5.842
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	238.146	185.871	687.136
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	237.735	184.963	683.590
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.793	128.201	560.143
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	78.942	56.762	123.447
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	411	908	3.546
2.01.05	Outras Obrigações	3.328.175	3.629.839	3.000.331
2.01.05.02	Outros	3.328.175	3.629.839	3.000.331
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	99.124	107.007	62.162
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	861.917	714.061	566.468
2.01.05.02.05	Contribuição de Parceiros	0	78.675	1.808
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem Direito de Regresso	27.297	28.353	24.382
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	1.733.100	2.051.913	1.837.459
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	40.957	32.131	1.842
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	487.409	406.766	273.122
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	78.371	210.933	233.088
2.01.06	Provisões	253.792	230.634	197.688
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.470	63.755	41.944
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	33.777	32.720	32.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.234	26.210	7.122
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	0	0	2.051
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.459	4.825	474
2.01.06.02	Outras Provisões	207.322	166.879	155.744
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	113.379	137.713	141.677
2.01.06.02.04	Outras Provisões	85.807	21.128	14.067
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.136	8.038	0
2.02	Passivo Não Circulante	10.607.056	8.474.625	6.829.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.423.876	4.954.682	3.535.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.423.603	4.954.071	3.535.605
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.068.544	1.417.812	471.643
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.355.059	3.536.259	3.063.962
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	273	611	21
2.02.02	Outras Obrigações	2.671.916	2.404.747	2.697.714
2.02.02.02	Outros	2.671.916	2.404.747	2.697.714
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	232.585	206.907	22.631
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	1.035.052	909.177	793.504
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	467.829	307.022	205.170
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	382.643	504.979	715.262
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	553.807	476.662	961.147
2.02.03	Tributos Diferidos	718.180	490.000	54.219
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	718.180	490.000	54.219
2.02.04	Provisões	406.956	388.411	320.680
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	276.632	263.999	211.716
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	58.239	79.921	69.622
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	105.884	17.433	16.823
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	109.418	166.298	123.337
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.091	347	1.934

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04.02	Outras Provisões	130.324	124.412	108.964
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	118.592	105.753	84.260
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.341	4.420	0
2.02.04.02.04	Outros	8.391	14.239	24.704
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	386.128	236.785	221.011
2.02.06.01	Lucros a Apropriar	386.128	236.785	221.011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.265.486	8.509.009	6.846.482
2.03.01	Capital Social Realizado	4.789.617	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.843.265	3.202.537	2.563.271
2.03.04.01	Reserva Legal	352.352	312.548	273.664
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-104.767	-181.034	-268.882
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	76.894	75.297	69.145
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.454.364	2.943.571	2.451.911
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	64.422	52.155	37.433
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.367.087	285.101	-694.196
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400	10.191
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-94.111	-91.897	-74.573
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	1.474.466	394.631	-628.071
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	-868	-5.233	-1.743
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	265.517	231.754	187.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.935.910	13.635.846	12.180.463
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.977.173	-10.540.019	-9.236.209
3.03	Resultado Bruto	2.958.737	3.095.827	2.944.254
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.654.963	-1.489.942	-1.727.158
3.04.01	Despesas com Vendas	-989.413	-978.829	-943.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-489.122	-453.664	-545.350
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	376.808	572.019	130.713
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-553.088	-629.468	-371.212
3.04.05.01	Pesquisa	-112.605	-158.058	-152.310
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-440.483	-471.410	-218.902
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-148	0	2.375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.303.774	1.605.885	1.217.096
3.06	Resultado Financeiro	-102.723	-253.594	5.221
3.06.01	Receitas Financeiras	-192.063	-207.668	6.992
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-610.935	-552.997	-267.439
3.06.01.02	Receitas Financeiras	418.872	345.329	274.431
3.06.02	Despesas Financeiras	89.340	-45.926	-1.771
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	571.242	520.888	284.160
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-481.902	-566.814	-285.931
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.201.051	1.352.291	1.222.317
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-374.451	-565.881	-523.309
3.08.01	Corrente	-180.956	-139.834	-384.784
3.08.02	Diferido	-193.495	-426.047	-138.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	826.600	786.410	699.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	826.600	786.410	699.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	796.085	777.689	697.792
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30.515	8.721	1.216
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,08506	1,06679	0,96244
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,07949	1,05982	0,95886

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	826.600	786.410	699.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.085.234	1.030.110	466.130
4.02.01	Perda com benefício pós-emprego	-2.214	-17.324	-76.490
4.02.02	Ajustes de conversão	1.090.063	1.043.944	542.620
4.02.03	Opções de venda de participação de não controladores	0	901	0
4.02.04	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-2.615	2.589	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.911.834	1.816.520	1.165.138
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.878.071	1.779.577	1.145.703
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	33.763	36.943	19.435

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.275.434	1.354.603	1.446.921
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.816.532	1.929.640	1.480.967
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	826.600	786.410	699.008
6.01.01.02	Depreciações	397.368	317.276	275.239
6.01.01.03	Amortizações	279.463	316.032	270.415
6.01.01.04	Contribuição de parceiros	-59.850	-56.482	-62.129
6.01.01.05	Provisão(reversão) para obsolescência dos estoques	-9.907	28.582	22.689
6.01.01.06	Provisão ajuste valor de mercado. inventário e imobilizado	52.067	54.646	68.850
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-4.846	-10.856	22.989
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	193.495	426.047	138.525
6.01.01.09	Juros a pagar de impostos e empréstimos	36.874	-7.526	-11.051
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	148	7.135	-2.375
6.01.01.11	Remuneração em ações	12.267	14.722	15.602
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	30.428	1.022	9.612
6.01.01.13	Garantia de valor residual	51.203	51.165	25.640
6.01.01.14	Outros	11.222	1.467	7.953
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-541.098	-575.037	-34.046
6.01.02.01	Investimentos financeiros ativos	361.774	-962.917	332.568
6.01.02.02	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-312.840	-52.745	31.131
6.01.02.03	Financiamento a clientes	13.709	74.445	-12.898
6.01.02.04	Estoques	-142.998	-227.713	250.933
6.01.02.05	Outros ativos	-241.630	151.212	-313.604
6.01.02.06	Fornecedores	-63.351	571.839	-173.661
6.01.02.07	Dívida com e sem direito de regresso	-1.169	540	-128.311
6.01.02.08	Contas a Pagar	2.913	278.453	290.245
6.01.02.09	Contribuição de parceiros	345.519	182.322	1.922
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-413.589	40.386	-114.335
6.01.02.11	Impostos a recolher	-138.921	-139.329	52.885

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01.02.12	Garantias financeiras	-169.413	-678.386	-9.676
6.01.02.13	Provisões diversas	52.900	91.203	-264.687
6.01.02.14	Receitas diferidas	129.310	54.048	39.503
6.01.02.15	Instrumentos financeiros derivativos	36.688	41.605	-16.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.589.877	-1.687.481	-1.217.988
6.02.01	Baixa de imobilizado	0	413	2.607
6.02.02	Aquisições ao imobilizado	-670.904	-959.437	-655.389
6.02.03	Adições ao intangível	-986.277	-698.416	-490.317
6.02.04	Aquisição de negócios	0	-2.294	-12.595
6.02.05	Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-1.165	0	5.112
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	68.469	12.274	-36.337
6.02.07	Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	0	-39.798	-31.158
6.02.08	Caixa restrito para combinação de ativos	0	-223	89
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	788.749	336.071	778.683
6.03.01	Financiamentos pagos	-953.015	-1.419.009	-2.408.263
6.03.02	Novos financiamentos obtidos	1.924.920	1.860.801	3.279.751
6.03.03	Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-229.810	-154.677	-121.120
6.03.05	Recebimento de opções de ações exercidas	46.654	48.956	28.315
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	131.571	268.920	136.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	605.877	272.113	1.143.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.944.323	3.672.210	2.528.265
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.550.200	3.944.323	3.672.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	88.534	76	-243.967	0	-155.357	0	-155.357
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-16.096	0	-16.096	0	-16.096
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-198.258	0	-198.258	0	-198.258
5.04.08	Exercício de outorga de opções de ações	0	76.267	0	-29.613	0	46.654	0	46.654
5.04.09	Remuneração baseada em ações	0	12.267	0	0	0	12.267	0	12.267
5.04.10	Dividendos prescritos	0	0	76	0	0	76	0	76
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	796.085	1.081.986	1.878.071	33.763	1.911.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	796.085	0	796.085	30.515	826.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.081.986	1.081.986	3.248	1.085.234
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.615	-2.615	0	-2.615
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.086.815	1.086.815	3.248	1.090.063
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-2.214	-2.214	0	-2.214
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	552.118	-552.118	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	39.804	-39.804	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	1.597	-1.597	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para Capital de Giro	0	0	510.717	-510.717	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-40.345	3.883.610	0	1.367.087	9.999.969	265.517	10.265.486

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692	187.790	6.846.482
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692	187.790	6.846.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	102.570	122	-241.115	0	-138.423	0	-138.423
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	87.848	0	-38.892	0	48.956	0	48.956
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.992	0	-48.992	0	-48.992
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.231	0	-153.231	0	-153.231
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	14.722	0	0	0	14.722	0	14.722
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	122	0	0	122	0	122
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	777.689	979.297	1.756.986	43.964	1.800.950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	777.689	0	777.689	8.721	786.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	979.297	979.297	35.243	1.014.540
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.589	2.589	0	2.589
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.015.722	1.015.722	28.222	1.043.944
5.05.02.06	Ganho e perda de benefícios pós emprego	0	0	0	0	-17.324	-17.324	0	-17.324
5.05.02.07	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	0	-22.591	-22.591	7.021	-15.570
5.05.02.08	Opções de vendas de participação de não controladores	0	0	0	0	901	901	0	901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	536.574	-536.574	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.884	-38.884	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	6.152	-6.152	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para capital de giro	0	0	491.538	-491.538	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-128.879	3.331.416	0	285.101	8.277.255	231.754	8.509.009

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331	207.102	5.848.433
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-298.389	2.302.401	0	-1.152.298	5.641.331	207.102	5.848.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	66.940	0	-205.473	0	-138.533	0	-138.533
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	51.338	0	-23.023	0	28.315	0	28.315
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.055	0	-30.055	0	-30.055
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-152.395	0	-152.395	0	-152.395
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	15.602	0	0	0	15.602	0	15.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	697.792	458.102	1.155.894	-19.312	1.136.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	697.792	0	697.792	1.216	699.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	458.102	458.102	-20.528	437.574
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	524.401	524.401	18.219	542.620
5.05.02.06	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	0	10.191	10.191	-38.747	-28.556
5.05.02.07	Ganho (perda) com benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-76.490	-76.490	0	-76.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	492.319	-492.319	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.891	-34.891	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	7.999	-7.999	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para capital de juros	0	0	449.429	-449.429	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-231.449	2.794.720	0	-694.196	6.658.692	187.790	6.846.482

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	16.342.967	15.163.072	13.094.552
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.184.405	13.823.915	12.258.370
7.01.02	Outras Receitas	376.807	572.020	130.713
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	784.137	761.811	733.731
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.382	5.326	-28.262
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.144.165	-9.968.815	-8.774.584
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.197.925	-7.314.206	-6.850.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.946.240	-2.654.609	-1.924.560
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.198.802	5.194.257	4.319.968
7.04	Retenções	-676.831	-633.308	-545.654
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-676.831	-633.308	-545.654
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.521.971	4.560.949	3.774.314
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	418.724	345.329	276.806
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-148	0	2.375
7.06.02	Receitas Financeiras	418.872	345.329	274.431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.940.695	4.906.278	4.051.120
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.940.695	4.906.278	4.051.120
7.08.01	Pessoal	2.502.265	2.368.524	2.089.484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.058.063	1.125.964	977.861
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	553.767	625.380	284.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	826.600	786.410	699.008

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2014****EMBRAER S.A.**

Prezados Acionistas,

O ano de 2014 foi marcado por importantes desafios e conquistas comerciais, avanços no desenvolvimento de produtos e expansão das operações industriais. Conseguimos atingir bons resultados no exercício, com base no compromisso de todos os profissionais da Companhia com o processo de melhoria contínua, em particular no contexto do P3E – Programa de Excelência Empresarial Embraer.

No ano, geramos uma receita líquida de R\$ 14,9 bilhões e um lucro operacional de R\$ 1,3 bilhão. Além disso, atingimos, no terceiro trimestre, o maior valor histórico de nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*), de US\$ 22,1 bilhões. Do ponto de vista de caixa, o alongamento no prazo efetivo de pagamento por parte de alguns clientes acabou por impactar o fluxo previsto, que encerrou o ano com geração negativa de R\$ 824 milhões. Nesse sentido, cabe registrar o grande esforço empreendido no desenvolvimento de novos produtos e melhoria da produtividade, com investimentos que superaram a cifra de R\$ 1,2 bilhão no ano.

O desempenho da Companhia em 2014 reforça nossa confiança quanto à sua solidez e competitividade futuras. A introdução, no mercado, de cinco novos produtos ao longo dos próximos seis anos representará relevante alavanca para os resultados empresariais nas próximas duas décadas.

Na Aviação Comercial, que encerrou o ano com 92 entregas, avançamos no desenvolvimento da segunda geração da família E-Jets (E2), que assegurará a manutenção de nossa liderança de mercado no segmento de jatos de 70 a 130 assentos. Em outubro, a primeira peça do E190-E2 foi produzida na unidade industrial de Évora, em Portugal, sendo prevista para 2018 a certificação e entrada em serviço desse novo modelo de aeronave. O E195-E2 e o E175-E2 complementarão a família, entrando no mercado, respectivamente, em 2019 e 2020.

Na Aviação Executiva, que fechou 2014 com 116 entregas, asseguramos a importante certificação do Legacy 500 no Brasil, EUA e Europa. O outro modelo da família, o Legacy 450, foi apresentado publicamente nos EUA pela primeira vez e tem certificação prevista para 2015.

Tivemos também um bom ano na Embraer Defesa & Segurança, com a produção do primeiro protótipo do cargueiro KC-390, que teve seu primeiro voo em fevereiro de 2015, e a assinatura do contrato para sua serialização. Apresentamos o primeiro caça A-29 Super Tucano fabricado em Jacksonville, Flórida (EUA) e avançamos nos programas Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) e SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação), todos dentro dos prazos e orçamentos previstos.

Não poderia deixar de destacar a conquista do Prêmio Nacional da Qualidade, da FNQ - Fundação Nacional da Qualidade, um dos maiores reconhecimentos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2014**

existentes à qualidade de gestão empresarial. Esse resultado se explica em grande medida pelos altos índices de satisfação das pessoas que trabalham na Embraer, que em 2014 alcançaram a marca de 86% e contribuíram para a Companhia ser declarada uma das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina (Great Place to Work) e receber destaque no prêmio Melhores Empresas para Começar a Carreira (Revista Você S/A).

Em 2014, reforçamos nosso foco em inovação e criamos o Fundo de Investimento em Participações (FIP) Aeroespacial, o primeiro da América Latina no setor. A ideia originou-se em nosso Programa Innova, que estimula as equipes da Embraer a constantemente estruturar e desenvolver projetos inovadores. Outro destaque foi a inauguração do Centro de Engenharia e Tecnologia em Melbourne, Flórida (EUA), nos mesmos moldes do existente em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Reafirmamos nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas e mantivemo-nos listados no Dow Jones Sustainability Index (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova York, e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. No campo social, o Instituto Embraer investiu no desenvolvimento de programas de educação de qualidade, parcerias com a comunidade e atividades voltadas ao voluntariado, empreendedorismo e preservação da história da indústria aeronáutica. Todas essas ações refletem o alinhamento cada vez mais estreito com diretrizes globais de sustentabilidade e com a geração de valor aos nossos *stakeholders*.

Por fim, reforçamos que todas as decisões estratégicas são guiadas por um conjunto de crenças traduzido em nossos valores empresariais: “Nossa gente é o que nos faz voar”; “Existimos para servir nossos clientes”; “Buscamos a excelência empresarial”; “Ousadia e inovação são a nossa marca”; “Atuação global é a nossa fronteira”; e “Construímos um futuro sustentável”. Alinhados, os valores estabelecem as bases para a perpetuidade da Companhia.

Em 2015, continuaremos em processo de evolução de uma empresa brasileira exportadora para uma empresa global sediada no Brasil, comprometida em investir em pessoas e no relacionamento ético e profissional com clientes, acionistas, parceiros, sociedade e meio ambiente.

Em nome da Administração da Embraer, agradeço aos que contribuíram para nosso desenvolvimento e resultados em 2014 e renovo nosso compromisso em construir o futuro e a perpetuidade desse empreendimento, com integridade, paixão e competência.

Frederico Pinheiro Fleury Curado

Diretor Presidente

São José dos Campos, 03 de março de 2015.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2014****SOBRE A EMBRAER**

A Embraer S.A. (BM&FBovespa: EMBR3; NYSE: ERJ) foi fundada em 1969, por iniciativa do Governo Federal. Privatizada em 1994, a Embraer é hoje uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo, posição alcançada graças à busca permanente e determinada da plena satisfação de seus clientes. Com mais de 45 anos de existência, atua nas etapas de projeto, desenvolvimento, fabricação, venda e suporte pós-venda de aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva, além de oferecer soluções integradas para defesa e segurança e sistemas.

Com mais de cinco mil aeronaves vendidas em todos os continentes, a Embraer é líder no mercado de jatos comerciais com até 130 assentos, está entre as maiores fabricantes de jatos executivos no mundo e é a maior empresa de soluções de defesa e segurança no Brasil.

Com sede em São José dos Campos, no estado de São Paulo, Brasil, a Embraer investe na presença global para oferecer produtos, serviços e atendimento adequados às necessidades de seus clientes. Para isso, reuniu as melhores condições tecnológicas e financeiras, além de todos os recursos de produção, vendas e serviços. Atualmente possui fábricas, escritórios, centros de serviço e distribuição de peças de reposição em diversos locais do mundo como Brasil, China, Emirados Árabes, Estados Unidos, França, Holanda, Irlanda, Portugal, Reino Unido e Singapura.

Com práticas estruturadas de governança, tem ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, além de integrar as carteiras do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), compostas de empresas que possuem os mais elevados padrões de governança e gestão sustentável.

Em 2014, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 14.935,9 milhões. A Aviação Comercial representou 50% desse montante, a Aviação Executiva 26%, a Defesa & Segurança 23% e outros negócios 1%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 20,9 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa em 31 de dezembro de 2014 era composto de 19.167 empregados diretos, dos quais 17.094 no Brasil e 2.073 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.557 profissionais.

Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2014****MERCADOS E PRODUTOS****Aviação Comercial**

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer manteve a liderança com mais de 50% das vendas acumuladas e 60% das entregas do mercado mundial. Os E-Jets têm sido amplamente reconhecidos pela versatilidade, economia e capacidade de auxiliar as empresas aéreas a aumentar a eficiência operacional, além do conforto proporcionado para o passageiro.

Em 2014, ao celebrar os dez anos da entrada em operação do primeiro E-Jet, a Embraer alcançou mais um importante marco no mercado de jatos comerciais, com a entrega do E-Jet de número 1.100, um E190 entregue à Aeromexico.

Visando reforçar a competitividade dos produtos e aumentar a liderança no segmento, a Empresa apresentou em março o primeiro jato E175 de série com melhorias aerodinâmicas para redução de consumo de combustível. As modificações englobaram o desenvolvimento de uma nova ponta de asa (*wingtip*), a otimização de sistemas e outros refinamentos aerodinâmicos. O novo E175 alcançou resultados expressivos, chegando a 6,4% de economia de combustível em relação ao modelo original.

A Embraer pôde assim iniciar as entregas desses primeiros E175 às empresas SkyWest Inc. (SkyWest) e United Airlines, ambas dos Estados Unidos. A SkyWest, sediada em Utah, tem um pedido para 40 jatos E175, enquanto a United tem um pedido para 30 aviões do mesmo modelo.

Cientes atuais como a AZAL (Azerbaijão), Fuji Dream Airlines e JAL (ambas do Japão), a Republic Airways e a SkyWest Inc. (ambas dos Estados Unidos), reafirmaram a confiança nos E-Jets com pedidos adicionais. Juntas, essas empresas aéreas encomendaram 77 novos E-Jets.

Por outro lado, a Embraer adicionou uma série de novos operadores ao portfólio de clientes. A Aurigny Air Services, companhia aérea regional com base na ilha de Guernsey, no Canal da Mancha, iniciou serviços com um jato E195, que será usado para oferecer capacidade adicional na rota entre Guernsey e o aeroporto de Gatwick, em Londres. A Royal Air Maroc, companhia aérea nacional do Marrocos, decidiu introduzir o E190 como parte da estratégia de atualização da frota visando abrir novas rotas e aumentar o número de frequências de curta e média distância a partir de sua base no Aeroporto Internacional de Casablanca. Foi o mesmo caminho seguido pela Borajet, companhia aérea regional da Turquia, que adquiriu quatro jatos E190 como parte de uma iniciativa para aprimorar a frota, adicionar capacidade e frequências, e fazer crescer a rede a partir da base no Aeroporto Internacional Sabiha Gökçen, em Istambul.

Já a segunda geração da família de E-Jets, os E-Jets E2, alcançou 210 pedidos firmes e 390 compromissos, entre opções, direitos de compra e cartas de intenção.

A Embraer recebeu encomendas da Air Costa, da Índia, para um pedido firme de 50

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



E-Jets E2 (25 E190-E2 e 25 E195-E2), com direitos de compra para outras 50 aeronaves. Além disso, a Trans States Holdings, controladora das companhias aéreas Trans States Airlines, Compass Airlines e GoJet Airlines, fechou um acordo com a Embraer para comprar até 100 jatos E175-E2. Ao mesmo tempo, a Empresa anunciou uma Carta de Intenções (*Letter of Intent* – LOI) com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. de 30 pedidos firmes para o jato E195-E2. A Carta de Intenções contempla ainda direitos de compra para 20 jatos adicionais do mesmo modelo.

A Embraer concluiu dois acordos comerciais com empresas da China. O primeiro foi a venda de 40 aeronaves para a companhia aérea chinesa Tianjin Airlines, uma subsidiária do HNA Group. O contrato faz da Tianjin Airlines o primeiro cliente dos E2 na China. O pedido será incorporado à carteira de pedidos da Embraer após o cumprimento de algumas condições específicas do contrato. O segundo foi um acordo de venda para até 20 E190-E2 com a ICBC Financial Leasing Co. Ltd. (ICBC Leasing), da China, sendo 10 pedidos firmes e 10 direitos de compra.

A Embraer também apresentou na Feira de Farnborough, pela primeira vez, o modelo em tamanho real (*mock-up*, em inglês) da cabine de passageiros dos E-Jets E2. A empresa de design Priestmangoode, do Reino Unido, foi contratada para desenvolver, conjuntamente com a Embraer, o design da cabine da aeronave.

No que se refere ao desenvolvimento dos E-Jets E2, a Embraer realizou em outubro, na Unidade de Évora, em Portugal, a produção da primeira peça da segunda geração da família de aviões comerciais E-Jets. A peça faz parte do conjunto do caixão central da asa (*wing stub*), sendo uma caverna de pressão entre o *stub* e a fuselagem do primeiro protótipo do jato E190-E2, cujo primeiro voo está programado para 2016.

A carteira de pedidos firmes e a entregar da Aviação Comercial encerrou 2014 em US\$ 13,5 bilhões.

Carteira de Pedidos da Aviação Comercial em 31/12/2014

MODELO DE AERONAVE	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	12	205	188	5
E175	421	353	774	249	172
E190	580	135	715	515	65
E195	145	2	147	138	7
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	60	70	130	-	60
E195-E2	50	50	100	-	50
TOTAL E-JETS	1.549	722	2.271	1.090	459

Aviação Executiva

Em 2014, as entregas de jatos executivos atingiram 116 aeronaves, sendo 92 jatos leves e 24 jatos grandes, ante 119 entregues em 2013. Em 2015, espera-se um leve crescimento na demanda, que ainda continua inferior aos patamares pré-crise financeira mundial.

Em 2014, a Embraer obteve 16,2% de participação de mercado considerando-se o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



volume de entregas e 7,0% considerando-se as receitas, segundo relatório da GAMA – General Aviation Manufacturers Association.

A frota da família Phenom ultrapassou a importante marca de 500 unidades, encerrando o ano com mais de 550 aeronaves em operação, em 29 países. Pelo segundo ano consecutivo o Phenom 300 foi a aeronave mais entregue no mercado de aviação executiva.

O jato executivo Legacy 500 recebeu as certificações ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), FAA (Federal Aviation Administration) e EASA (European Aviation Safety Agency) com todos os requisitos de performance atingidos ou superados e encerrou 2014 com três entregas, todas no quarto trimestre. A campanha de testes do programa Legacy 450 continuou avançando em 2014 e a entrada em serviço está mantida para acontecer um ano após o Legacy 500.

Ao longo de 2014, a Embraer expandiu presença mundial, com destaque para a inauguração, em setembro, do seu Centro de Engenharia e Tecnologia em Melbourne, Flórida. Em outubro a Embraer deu início, também em Melbourne, à construção da planta para montagem dos jatos Legacy 450 e 500, onde a primeira aeronave produzida deverá ser entregue em 2016.

Depois de ter sido considerada por duas vezes a segunda melhor empresa em suporte ao produto no mercado de aviação executiva pela publicação Aviation International News (AIN), a Embraer atingiu a primeira colocação em 2014.

No final de 2014, a Embraer acumulava em carteira US\$ 1,9 bilhão em pedidos firmes de aviões executivos.

Defesa & Segurança

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais. Em 2014, a Embraer seguiu investindo no processo de expansão das operações no Brasil e no exterior e encerrou o ano com receita de R\$ 3,4 bilhões, representando crescimento de 32% em relação a 2013.

Alguns dos principais marcos de 2014 estão relacionados ao KC-390, aeronave militar multimissão, que alcançou várias conquistas ao longo do ano, destacando-se a assinatura do contrato das 28 aeronaves de série com a Força Aérea Brasileira (FAB) e a apresentação do primeiro protótipo produzido na fábrica de Gavião Peixoto (SP), em evento que contou com a presença do Ministro da Defesa do Brasil, o Comandante da Força Aérea Brasileira e representantes e comitivas de mais de 30 países. Em fevereiro de 2015, o KC-390 realizou com sucesso seu primeiro voo, dando continuidade à sua campanha de testes para certificação, conforme planejado.

Em alinhamento com a sua atuação como parceira estratégica nacional, a Embraer assinou com a Saab um acordo (*heads of agreement*) para atuação conjunta do Projeto F-X2 no Brasil. Por meio deste acordo, a Empresa pretende exercer um papel expressivo na condução geral do programa, bem como realizar parte

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



significativa do trabalho de produção e entrega das versões monoposto e biposto do caça de última geração Gripen NG para a Força Aérea Brasileira.

Assinou, também, um contrato para o fornecimento de seis aeronaves Legacy 500 que serão utilizadas pela Força Aérea Brasileira em missões especiais de inspeção em voo.

A Atech Negócios em Tecnologia S.A. foi contratada pela Autoridade Aeroportuária da Índia (AAI), em julho de 2014, para implantar o sistema Skyflow que atua na gestão e controle do tráfego aéreo, equilibrando a capacidade e a demanda aérea, garantindo a segurança das operações e a regularidade e pontualidade dos voos.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, continua com o seu cronograma aderente ao planejado, bem como todas as entregas contratuais, tendo realizado, em dezembro de 2014, a revisão de fase do projeto, CDR (*Critical Design Review*).

Em abril de 2014, a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., empresa líder do Consórcio Tepro, contratado pelo Exército Brasileiro para a execução da integração e implantação do Projeto Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) concluiu a entrega do Centro de Operações Militares do Comando Militar do Oeste, em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul. Ainda, em novembro de 2014, ocorreu em Dourados a cerimônia promovida pelo Exército Brasileiro que marcou a inauguração do início das operações do Sisfron, contando com a presença do Comandante do Exército Brasileiro, do Comandante da Força Aérea, do Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, de vários integrantes do Alto Comando do Exército e várias autoridades civis e dos Poderes Executivo e Legislativo Federal e Estadual.

A Bradar Indústria S.A., realizou vários contratos no segmento de radares e sensoriamento remoto, destacando-se o fornecimento do radar M-60 para a Marinha Brasileira, a continuidade das fases de desenvolvimento do radar M-200 e o fornecimento dos Centros de Operações de Artilharia Antiaérea (COAAe), ambos relacionados ao Exército Brasileiro.

Dentre as realizações no cenário internacional, a Embraer Defesa & Segurança apresentou e entregou o primeiro A-29 Super Tucano para a Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), em setembro de 2014. A aeronave é a primeira de 20 que estão sendo entregues à USAF para seu programa de Apoio Aéreo Leve (LAS) como parte da campanha de estabilização do Afeganistão. Em fevereiro de 2013, a Força Aérea dos Estados Unidos concedeu o contrato do programa LAS à Sierra Nevada Corporation (SNC) para fornecer as aeronaves da Embraer, bem como equipamentos para treinamento em solo, treinamento de pilotos e mecânicos e suporte ao cliente. Em 2014, a Embraer Defesa & Segurança entregou um total de sete Super Tucanos.

Também nesse ano, a Embraer e o Governo de Honduras assinaram contrato para o fornecimento de uma aeronave de transporte de autoridades Legacy 600.

A Embraer Defesa & Segurança fechou o ano com o recorde histórico de US\$ 5,5 bilhões em sua carteira de pedidos firmes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2014	2013	2012
Aviação Comercial	92	90	106
EMBRAER 170	1	4	1
EMBRAER 175	62	24	20
EMBRAER 190	19	45	62
EMBRAER 195	10	17	23
Aviação Executiva	116	119	99
Phenom 100	19	30	29
Phenom 300	73	60	48
Legacy 500	3	-	-
Legacy 600/650	18	25	19
Lineage 1000	3	4	3
Defesa & Segurança	7	6	16
Super Tucano	7	6	14
EMB 145 AEW&C	-	-	2
TOTAL JATOS	215	215	221

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – CONSOLIDADO

R\$ MILHÕES *	2014	VARIAÇÃO 2014 x 2013	2013	2012
Receita Líquida	14.935,9	10%	13.635,8	12.180,5
Margem Bruta	19,8%	-2,9 p.p.	22,7%	24,2%
Lucro Operacional (EBIT)	1.303,8	-19%	1.605,8	1.217,1
Margem Operacional	8,7%	-3,1 p.p.	11,8%	10,0%
EBITDA Ajustado ¹	1.980,7	-12%	2.239,1	1.762,8
Margem EBITDA Ajustado	13,3%	-3,1 p.p.	16,4%	14,5%
Lucro Líquido	796,1	2%	777,7	697,8
Margem Líquida	5,3%	-0,4 p.p.	5,7%	5,7%
Investimentos ²	8.731,2	20%	7.267,8	5.519,0
Endividamento	6.662,0	30%	5.140,6	4.222,7
Caixa (Dívida) Líquido	(224,2)	-122%	1.005,5	631,2
Ativo Total	27.653,6	16%	23.760,3	19.374,2
Patrimônio Líquido	10.265,4	21%	8.509,1	6.846,4
Dívida/Patrimônio Líquido*	0,6	-	0,6	0,6
ROA	2,9%	-0,4 p.p.	3,3%	3,6%
ROE	7,8%	-1,3 p.p.	9,1%	10,2%
ROCE ³	11,6%	-4,6 p.p.	16,2%	13,3%
Estoque	6.388,9	19%	5.358,3	4.407,7
Giro dos Estoques*	1,9	-5%	2,0	2,1
Giro dos Ativos*	0,5	-17%	0,6	0,6
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	20,9	15%	18,2	12,5
Entrega de Aeronaves (unidade)	215	-	215	221
Número de Empregados	19.167	-0,6%	19.278	18.032
EBIT por Empregado (R\$ mil)	68,0	-18%	83,3	67,5
Dividendos Distribuídos	214,4	6%	202,2	182,4
Lucro por Ação* (R\$)	1,09	2%	1,07	0,96
Quantidade de Ações (mil)* ⁴	733.677	1%	729.001	725.023

Os números apurados estão de acordo com a norma internacional contábil denominada International Financial Reporting Standards (IFRS).

*Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

¹ Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

² Valores incluem investimentos em Desenvolvimento e CAPEX.

³ Para melhor refletir as operações e estrutura financeira da Empresa, em 2014 passamos a adotar a seguinte fórmula para cálculo do ROCE (foram recalculados também os anos anteriores): ROCE = NOPAT / Capital empregado com itens não monetários médio do período.

⁴ Não inclui 5,5 milhões de ações mantidas em tesouraria em 2014, 9,5 milhões em 2013 e 14,1 milhões em 2012.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

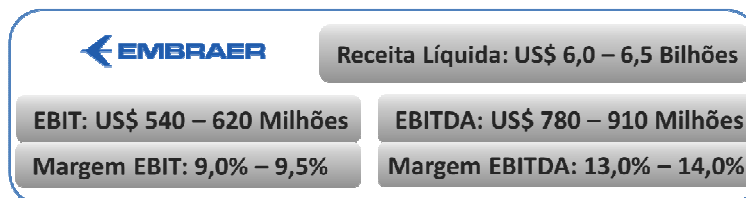
Relatório da Administração 2014



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2014, a Embraer atingiu as estimativas anuais divulgadas ao mercado de receita líquida e de margem EBITDA e ficou ligeiramente abaixo de sua estimativa de margem operacional (EBIT).

Estimativas 2014



Receita Líquida e Margem Bruta

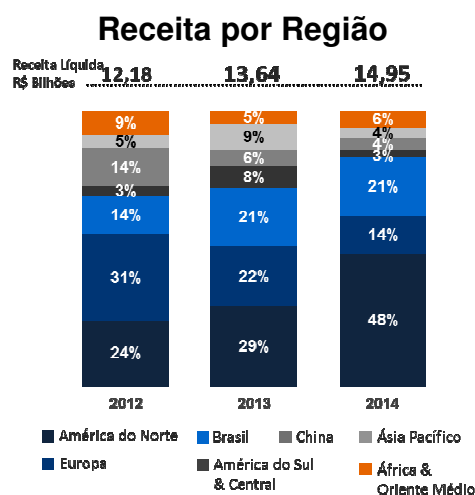
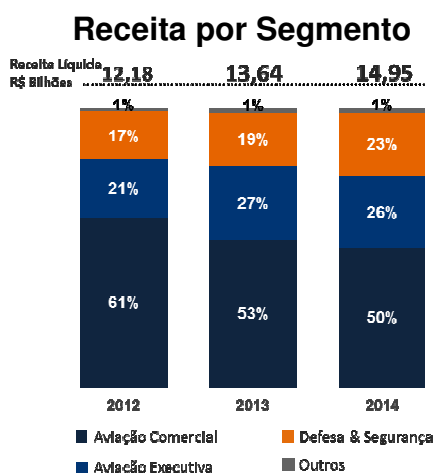
A receita líquida do ano foi de R\$ 14.935,9 milhões (US\$ 6.288,8 milhões), em linha com as estimativas da Empresa e 10% maior que os R\$ 13.635,8 milhões de 2013.

Em 2014, a Embraer entregou 215 aeronaves, número exatamente igual às entregas do ano anterior, porém o crescimento da receita líquida se deu principalmente devido à variação cambial ocorrida no período, de cerca de 12%, que afetou positivamente a receita em real, além do forte crescimento da receita do negócio de Defesa & Segurança, que aumentou 32% em relação a 2013.

A margem bruta foi de 19,8%, 2,9 p.p. menor que em 2013, devido principalmente à mudança do *mix* de produtos no segmento de Aviação Comercial, que teve aumento nas entregas das aeronaves E175, de menor valor que as aeronaves E190 e E195, além da queda no número de entregas de jatos grandes na Aviação Executiva.

Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2014, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 7.475,6 milhões, 4% maior que em 2013. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 3.847,3 milhões, 5% maior que no ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 3.428,8 milhões, 32% maior que em 2013. Outros negócios geraram R\$ 184,2 milhões de receita em 2014. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2014**

Como resultado do sucesso nas diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos dois anos, em 2014 a receita líquida da Embraer teve 48% de sua origem proveniente do mercado norte-americano. O mercado europeu manteve sua tendência de queda e atingiu 14% de participação nas receitas da Empresa. O Brasil se manteve estável em 21% ao passo que a América Latina, China e Ásia Pacífico tiveram queda em suas participações e atingiram 3%, 4% e 4%, respectivamente. Já a região da África e Oriente Médio aumentou sua participação para 6%.

No ano, as exportações da Embraer totalizaram US\$ 3.811,6 milhões, colocando a Empresa como a sétima maior exportadora brasileira, e com relevante contribuição positiva para o saldo da balança comercial brasileira.

Resultado Operacional e Margem Operacional (EBIT)

Em 2014, o resultado e a margem operacional foram de R\$ 1.303,8 milhões (US\$ 543,3 milhões) e 8,7%, respectivamente. O resultado operacional ficou em linha com as estimativas iniciais da Empresa, porém a margem operacional ficou ligeiramente abaixo. A queda do resultado operacional de 19% em relação ao ano anterior pode ser explicada principalmente pela mudança do *mix* de produtos entregues no segmento de Aviação Comercial, e pela queda no número de jatos grandes entregues na Aviação Executiva, conforme mencionado anteriormente. Além disso, o efeito relacionado à reversão de provisões após a conclusão do processo de concordata da American Airlines (AMR) afetou positivamente esse resultado em 2013.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 112,6 milhões (US\$ 47,1 milhões) em 2014 e ficaram abaixo das estimativas iniciais da Companhia, de US\$ 80 milhões, apesar do pleno cumprimento dos objetivos operacionais. As despesas comerciais foram de R\$ 989,4 milhões, ficando praticamente estáveis em relação a 2013. As despesas administrativas subiram 8% e totalizaram R\$ 489,1 milhões, representando 3,3% da receita do ano, mantendo-se estáveis em relação a 2013. Esse aumento pode ser explicado principalmente pelo dissídio coletivo anual, que impactou em cerca de 8% os gastos com a folha de pagamento no Brasil. A conta Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 63,7 milhões no ano.

O EBITDA atingiu R\$ 1.980,7 milhões (US\$ 829,6 milhões) em 2014, 12% menor que em 2013, e a margem EBITDA alcançou 13,3%, ambos dentro das estimativas iniciais da Empresa.

Em 2014, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 63,0 milhões, significativamente menor que a registrada no ano anterior. Essa diferença se deu devido ao impacto nos valores de 2013, da recompra de parte de sua exposição em garantias de valores residuais (RVG) associadas à família de aeronaves ERJ 145, no valor de US\$ 98 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014

**Lucro Líquido e Lucro por Ação**

O lucro líquido da Embraer em 2014 foi de R\$ 796,1 milhões, 2% maior que no período anterior. O lucro por ação foi de R\$ 1,0851.

Indicadores Patrimoniais

Ao final do exercício de 2014, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 224,2 milhões, comparada a uma posição de caixa líquido de R\$ 1.005,5 milhões registrado no final de 2013. A inversão da posição de caixa líquido no final de 2013, para a posição de dívida líquida ao final de 2014 deve-se principalmente à geração negativa de fluxo de caixa livre durante o ano, aliada ao aumento da dívida total da Companhia durante o mesmo período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 6.437,8 milhões no final de 2014.

Durante 2014, a Companhia teve fluxo de caixa livre negativo de R\$ 823,8 milhões em relação ao fluxo de caixa livre positivo de R\$ 568,1 milhões em 2013, principalmente devido a uma menor geração de caixa pelas atividades operacionais. O menor fluxo de caixa de 2014 teve como principais contribuintes os aumentos no contas a receber de clientes e nos estoques, bem como um declínio no adiantamento de clientes.

A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 6.662,0 milhões, 30% acima do exercício anterior, com a maturidade média do endividamento chegando a 5,4 anos. No exercício, o custo da dívida em dólar caiu de 5,81% para 5,56% ao ano, e o custo da dívida em reais caiu de 6,17% para 6,01% ao ano.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2014, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 41%. Além disso, com a recente volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2015. Cerca de 73% dessa exposição ao real está protegida, caso o dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,34. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,41 por Dólar.

A posição de estoque encerrou 2014 em R\$ 6.388,9 milhões, 19% maior em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente à apreciação do dólar no período, sem a qual a variação real dos estoques teria sido de 5%. O giro dos estoques ficou praticamente estável em 1,9 e em linha com as necessidades operacionais e o ciclo produtivo da Empresa.

O aumento de 30% do endividamento bruto foi totalmente compensado pelo aumento do patrimônio líquido e fez com que a relação entre a dívida bruta e o patrimônio líquido ficasse estável em 0,6. O ativo total teve crescimento de 16% e seu giro caiu para 0,5. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) tiveram pequena queda em relação ao ano anterior e atingiram 2,9% e 7,8%, respectivamente. O retorno sobre o capital empregado (ROCE) atingiu 11,6% em 2014.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 4.940,7 milhões e representou 33% da receita líquida de 2014.

CONSOLIDADO - R\$ MILHÕES	2014	2013	2012
Receitas	16.343,0	15.163,1	13.094,6
Insumos Adquiridos de Terceiros	(11.144,2)	(9.968,8)	(8.774,6)
Valor Adicionado Bruto	5.198,8	5.194,3	4.320,0
Depreciação e Amortização	(676,8)	(633,3)	(545,7)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	4.522,0	4.561,0	3.774,3
Valor Adicionado Recebido em Transferência	418,7	345,3	276,8
Valor Adicionado Total a Distribuir	4.940,7	4.906,3	4.051,1
Distribuição do Valor Adicionado	4.940,7	4.906,3	4.051,1
Pessoal	2.502,3	2.368,5	2.089,5
Governo (impostos, taxas e contribuições)	1.058,1	1.126,0	977,8
Juros e aluguéis	553,7	625,4	284,8
Juros sobre capital próprio e dividendos	214,3	202,1	182,5
Lucros retidos/prejuízos do exercício	581,8	575,6	515,3
Participação dos não controladores	30,5	8,7	1,2

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade, somaram R\$ 1.058,1 milhões no exercício de 2014.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

Em 2014, a Embraer se manteve nas carteiras teóricas do IBrX (Índice Brasil), do IBrX-50 (Índice Brasil 50), do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa), do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), do INDX (Índice do Setor Industrial) e do IVBX-2 (Índice Valor Bovespa 2ª Linha).

Quanto aos índices de sustentabilidade nacional e internacional, integrou novamente a carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e pelo quinto ano consecutivo foi listada na carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI).



As ações da Embraer (EMBR3) negociadas na BM&FBovespa encerraram o ano de 2014 cotadas a R\$ 24,44, valorizando 29% em relação ao fechamento do ano

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

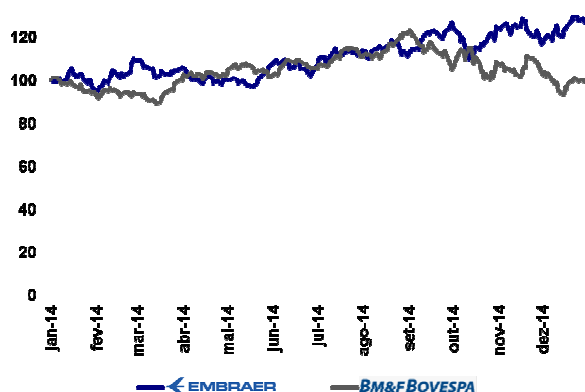
Relatório da Administração 2014



anterior, enquanto o índice da BM&FBovespa teve desvalorização de 3% no mesmo período. Os ADSs (American Depositary Shares) da Empresa (ERJ), listados na NYSE, atingiram cotação de US\$ 36,86 ao final do ano, valorizando 15%, frente à valorização de 8% do índice Dow Jones. O valor de mercado da Embraer atingiu US\$ 6,8 bilhões no final de 2014, comparado aos US\$ 5,9 bilhões registrados no ano anterior.

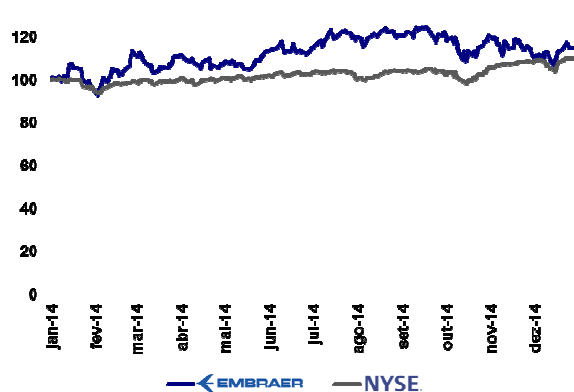
Desempenho EMBR3 - BM&FBovespa

01/01/2014 = 100



Desempenho ERJ - NYSE

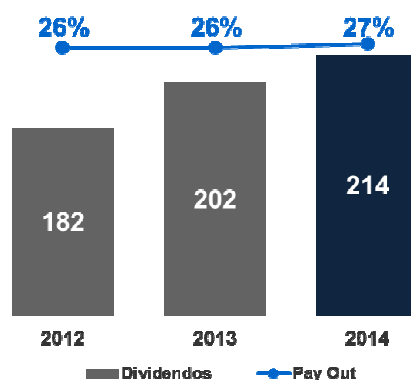
01/01/2014 = 100



Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Em 2014, a Embraer distribuiu aos seus acionistas R\$ 214,4 milhões, sendo R\$ 198,3 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 16,1 milhões como dividendos, que representou um *pay out* de 27% do lucro líquido consolidado de R\$ 796,1 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 1,0851.

Dividendos Distribuídos – R\$ Milhões



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



Nesse sentido, em 2014, a Empresa foi selecionada entre as dez primeiras colocadas no Troféu Transparência, concedido pela Anefac/Fipecafi/Serasa Experian pela transparência e responsabilidade na divulgação de suas informações contábeis e financeiras.

Além disso, em 2014 o Conselho de Administração da Companhia, dentro do espírito de melhoria contínua e na busca de melhores práticas, aprovou a revisão do Manual de Auditoria Interna e a segunda revisão da Política de Gestão Financeira, que tem como objetivo orientar a gestão de finanças corporativas da Companhia, incluindo os métodos de pagamentos, recibos, captação de recursos, investimentos e *hedge*.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Conselho de Administração: é composto de 11 membros efetivos, sendo sete independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (Golden Share), nomeia um conselheiro e os funcionários indicam outros dois conselheiros. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente oito vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de três comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Recursos Humanos.

Conselho Fiscal: é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é nomeada pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Empresa, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade e de Controle e Riscos Ambientais.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras da Embraer. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que, em 2014, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (principalmente revisões de impostos),

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



que somaram R\$ 102,8 mil, representando aproximadamente 1,3% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas. Esses serviços não afetaram a independência e a objetividade dos Auditores Independentes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Ética e Compliance

Em 2014, o programa de ética e *compliance* manteve seu aprimoramento contínuo no intuito de assegurar o mais alto padrão de integridade e transparência como pilar da boa governança corporativa.

A estrutura de profissionais de *compliance* teve um aumento de 100% no seu efetivo, com aprimoramento de sua rede de agentes que cobrem todas as unidades da Embraer no Brasil e exterior. O treinamento dos empregados e partes interessadas atingiu 11.124 pessoas e mais de 500 fornecedores por meio de palestras, capacitação e aprendizagem eletrônica por meio de cursos *online*.

Novos padrões e políticas foram estabelecidos acompanhando o desenvolvimento do ambiente regulatório, com destaque para a 3ª Edição do Código de Ética e Conduta da Embraer, que reforça os temas anticorrupção, *antitruste* e de controle de exportação.

O monitoramento de atividades da Companhia foi reforçado com a implementação de *due diligences* ou investigações reputacionais e de integridade para 100% dos parceiros comerciais e fornecedores. Em adição, o novo canal de denúncias, chamado *helpline*, foi aprimorado com efetivo dedicado para apurar qualquer desvio de conduta ética ou descumprimento das leis ou políticas da Embraer.

Entendendo o maior rigor das leis para controle de exportação, a Embraer também realizou auditorias, análise de riscos e estabeleceu planos de ação para aprimorar o cumprimento das regras de comércio internacional. Como resultado, uma nova política de controle de exportação foi estabelecida e recursos foram contratados no Brasil e EUA para assegurar o cumprimento de respectiva legislação.

Ainda em 2014, a Embraer passou a integrar o IFBEC (International Forum on Business Ethical Conduct), no intuito de promover iniciativas da indústria aeroespacial e de defesa no campo da integridade dos negócios e programas de *compliance*. Além deste, manteve seu compromisso com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Parceria contra a Corrupção do Fórum Econômico Mundial (PACI-WEF).

Gestão de Riscos

A área de riscos tem o objetivo de definir critérios e escopo da gestão de riscos, além de orientar os empregados envolvidos nas atividades e processos de Gestão Integrada de Riscos da Companhia para assegurar que a identificação, priorização, avaliação e gerenciamento dos riscos por meio dos planos de ação e *Key Risk Indicators* (KRIs) dos principais riscos empresariais sejam realizados de acordo com as melhores práticas estabelecidas pela Empresa. Tais ferramentas devem também

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



ser utilizadas como instrumento de prevenção às incertezas que possam afetar negativamente os negócios da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Centro Corporativo, Subsidiárias e *Joint Ventures*, no Brasil e Exterior).

Adicionalmente, a gestão de riscos assegura que:

- Os riscos inerentes aos negócios da Companhia sejam identificados, priorizados, avaliados e mitigados em um nível aceitável (tolerância);
- A estrutura de controles internos seja continuamente atualizada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados a riscos não controlados e/ou atividades de controle desnecessárias;
- As áreas potenciais de conflitos de interesse sejam identificadas e os riscos associados sejam minimizados por meio da implementação de medidas para segregação de funções e/ou monitoramento das atividades;
- Todos os níveis hierárquicos compreendam claramente os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, as funções e as responsabilidades quanto a esse tema atribuídas aos diversos níveis da Companhia;
- As recomendações sejam devidamente implementadas, com o objetivo de minimizar o risco dos procedimentos da Companhia estarem em não-conformidade com as leis e os regulamentos (internos e externos).

A área de riscos e controles internos da Embraer está dividida em três macro processos: gestão de riscos empresariais, controles internos - SOX (desenhar, avaliar e testar processos e/ou controles) e desenvolver modelos de cálculo para os riscos das operações financeiras (*Stress Test* e *Value at Risk* - V@R).

Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos nossos aviões e os comercializamos, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os Valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os Valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

Nossa gente é o que nos faz voar;
Existimos para servir nossos clientes;
Buscamos a excelência empresarial;
Ousadia e inovação são a nossa marca;
Atuação global é a nossa fronteira;
Construímos um futuro sustentável.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Embraer é formalmente descrito no Sistema Empresarial Embraer – SEE e prevê o planejamento e a realização de ações de longo prazo, especificadas no Plano Estratégico da Empresa, e de projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define macroestratégias e macroprojetos para os próximos 15 anos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos nos dois primeiros anos e estabelece as metas operacionais, econômico-financeiras e de sustentabilidade para o período.

Ambos – Plano Estratégico e Plano de Ação – estão perfeitamente alinhados entre si e visam a perenização do negócio e a geração de valor para os acionistas. Eles também atendem aos objetivos da Embraer de aumentar sua competitividade, aprimorar seu modelo de excelência empresarial, buscar continuamente a melhoria dos processos, diversificar seus negócios e expandir-se globalmente.

O Plano Estratégico está centrado em cinco principais vertentes:

Aviação Comercial: solidificar a posição de liderança no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e buscando a excelência no modelo de suporte ao cliente;

Aviação Executiva: consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, conquistando *market share*, investindo no desenvolvimento de novos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes no que se refere aos serviços de atendimento e suporte;

Defesa & Segurança: ser protagonista da cadeia de defesa e segurança do Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além de buscar a excelência no suporte ao cliente;

Diversificação: direcionar esforços para a diversificação dos negócios da Embraer, guardando sinergia com as competências centrais da Companhia;

Pessoas, organização e processos: prosseguir como uma organização global e comprometida com a satisfação de seus clientes e a valorização de suas pessoas, que cresce de forma sustentável e é referência em inovação e excelência empresarial.

EVOLUÇÃO NA GESTÃO DO NEGÓCIO – P3E

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa ao nível de excelência. Utilizando conceitos de *Lean Manufacturing*, ele é constituído de quatro pilares: desenvolvimento da cultura organizacional da Embraer, desenvolvimento das pessoas, formação contínua dos líderes e busca da excelência e eficiência em todos os processos. Como explicita um dos pilares, há o trabalho contínuo de engajamento dos líderes para que eles permaneçam alinhados e comprometidos em garantir a eficiência operacional e a competitividade da Empresa.

Como parte do Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E, o conceito *kaizen* abrange a revisão de processos em prol da otimização, com foco no ganho

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



de produtividade e na eliminação de desperdícios. Em 2014, mais de nove mil projetos *kaizen* foram concluídos.

Após a criação do Sistema Empresarial Embraer, em 2012, consolidamos nossa evolução na qualidade da gestão, sendo em 2014, reconhecidos como vencedores do Prêmio Nacional da Qualidade, emitido pela Fundação Nacional da Qualidade.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade, em suas dimensões econômica, social e ambiental, está inserida nos objetivos estratégicos e é elemento fundamental para o bom desempenho dos negócios e para a perpetuidade da Embraer.

Nesse sentido, a Empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e utiliza o Comitê de Sustentabilidade (composto pelas áreas de Sustentabilidade Corporativa; Relações com Investidores e Novos Negócios; Jurídico; Engenharia; Operações Industriais; Pessoas; Saúde, Segurança e Meio Ambiente) como estrutura de governança para avaliar e propor à Diretoria metas, estratégias e indicadores relacionados ao tema.

Em 2014, a Embraer manteve-se listada em dois importantes índices de sustentabilidade: o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. Além disso, revisou sua matriz de materialidade, cujo papel é mapear as áreas de atuação prioritárias tanto para o negócio quanto para as partes interessadas da Empresa no âmbito da sustentabilidade.

DESEMPENHO AMBIENTAL

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange a concepção de produtos, as operações industriais e a mitigação de impactos ao meio ambiente.

A Política MASS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) define as principais diretrizes para a gestão de ecoeficiência, cadeia de suprimentos, desenvolvimento de produtos e mudanças climáticas, bem como para o cumprimento das legislações ambientais. Projetos de redução do consumo de materiais, água e energia, e redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tornam concreto o compromisso de respeito ao meio ambiente, mitigando riscos e reduzindo impactos. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia ainda a conformidade e a melhoria contínua dos processos.

Com participação ativa no cumprimento do compromisso assumido pela indústria aeronáutica, de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa desse segmento, a Embraer atua para otimizar suas operações industriais e reduzir o uso de recursos naturais. O desempenho ambiental é um importante norteador nas ações de melhoria relacionadas tanto aos processos quanto aos produtos.

No que se refere ao desempenho ambiental do produto, a Embraer prossegue com atividades de incorporação de requisitos ambientais por meio do programa de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2014**

Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS). O foco durante o ano de 2014 foram os jatos comerciais E-Jets E2, que buscam a redução do consumo de combustíveis (e consequente redução de emissão de Gases de Efeito Estufa) e a redução de ruído. Com o programa, a Embraer promoveu palestras de conscientização ao seu corpo de engenheiros e, em parceria com outras entidades, como o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), desenvolveu cursos e workshops sobre sustentabilidade e *Design for Environment*.

Em 2014, a Embraer lançou, em parceria com a Boeing e a Fapesp, o livro “Roadmap for sustainable aviation biofuel for Brazil”. O trabalho avaliou os desafios e as oportunidades tecnológicas, econômicas e de sustentabilidade associados ao desenvolvimento e à comercialização de biocombustíveis para aviação no Brasil.

DESEMPENHO SOCIAL

A Embraer investe continuamente em pessoas e em educação para se manter competitiva e inovadora. A Empresa assegura aos seus empregados condições adequadas de trabalho; planos de desenvolvimento profissional, de qualidade de vida e de bem-estar. Nesse sentido, oferece remuneração atrativa em relação ao mercado, bem como benefícios sociais e trabalhistas. Mantém ainda programas e projetos socioambientais que valorizam a educação, a cultura, o esporte, o lazer e a saúde. Para a Embraer, a promoção da inclusão social é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Gestão de Pessoas

Pelo sexto ano consecutivo, a Embraer foi escolhida pela pesquisa do Great Place to Work Institute em parceria com a revista Época como entre “As Melhores Empresas para Trabalhar” no Brasil e recebeu destaque na prática “Inspirando”. Outro destaque foi estar entre as “Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina”, realizada pelo mesmo instituto.

A Embraer também foi eleita, pelo quarto ano consecutivo, como uma das melhores empresas para trabalhar na Flórida (EUA), segundo a publicação Florida Trend.

Conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o 1º lugar na pesquisa “As Melhores na Gestão de Pessoas” na categoria acima de 16.000 funcionários, e, pela segunda vez, recebeu o prêmio de “A Melhor na Gestão de Pessoas 2014”, concedido pela revista Valor Carreira a partir de pesquisa feita pela consultoria Aon Hewit em parceria com o jornal Valor Econômico.

Esteve também presente, pelo sexto ano consecutivo, no ranking “As 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar”, elaborado pela revista Você S/A em parceria com a FIA (Fundação Instituto de Administração). Foi destaque também na categoria “Identidade” da pesquisa “As Melhores Empresas Para Começar A Carreira”, publicado pela revista Você S/A em parceria com a FIA e Companhia de Talentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



Força de Trabalho e Diversidade

Em 31/12/2014, a Empresa contava com 19.167 empregados, dos quais 17.094 nas unidades brasileiras e 2.073 no exterior. No Brasil, 99,5% dos empregados são contratados em regime integral e por período indeterminado. Nas controladas da Embraer, no Brasil e no exterior, existem 2.557 empregados.

Lançado em 2012 em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, o Programa Embraer na Rota da Diversidade, que tem como foco a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, encerrou em 2014 sua primeira turma, concluindo a aprendizagem prática nas instalações da Empresa. Foi iniciada uma nova turma que seguirá sob os mesmos conceitos – os aprendizes são alocados nas áreas de acordo com o perfil das vagas e a Empresa realiza treinamento e sensibilização de gestores, padrinhos e áreas de apoio, oferece curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais), estabelece parceria com uma instituição especializada em deficiência visual para treinamento de orientação e mobilidade e disponibiliza *software* de voz e transporte adaptado, além de realizar as adequações de infraestrutura e ergonomia necessárias. O Programa de Aproveitamento Interno, acessível também aos aprendizes, abriu oportunidade para sua participação em processos seletivos para vagas efetivas, sendo que vários deles foram contratados.

Segurança no Trabalho

A Embraer atribui uma alta prioridade à prevenção de acidentes e tem o tema como parte da equação de excelência. Para isso, monitora continuamente índices internacionalmente utilizados, traçando objetivos de redução, com visibilidade mensal para a Diretoria e Conselho de Administração, conforme ilustrado no quadro abaixo. Em 2014, a Embraer deu continuidade às ações focadas na redução dos indicadores de acidentes no trabalho.

INDICADORES		PERFORMANCE ANUAL		
		2014	2013	2012
TRIR	Taxa de Frequência COM e SEM Afastamento = $\frac{\text{Total de acidentes com e sem afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1.000.000$	6,00	6,47	7,75
FAT	Fatalidade = Número de óbitos em decorrência de acidente de trabalho	0	0	0

Desenvolvimento Profissional

A Embraer investe fortemente em educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para que elas possam assumir mais desafios. Em 2014, a Embraer registrou crescimento global no total de empregados treinados no Brasil e no exterior, que passou de 17.700, totalizando mais de 600 mil horas de treinamento. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Acrescido a este investimento, dentro desse contexto de formação e desenvolvimento, no ano de 2014 houve um investimento de R\$ 5 milhões em dois grandes programas de capacitação que estimulam e preparam pessoas para este objetivo, sejam estes aplicados na própria Empresa ou para o mercado de trabalho: o Programa Projetista Embraer (estagiários técnicos) - PPE, e o Programa de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



Especialização de Engenharia - PEE.

O programa Projetista Embraer é realizado em parceria com a Fatec, e prepara jovens profissionais para atuação como projetista aeronáutico, sendo estes envolvidos em todo um ciclo de capacitação técnica e acompanhamento do desenvolvimento pessoal, atuando como estagiários da Empresa, com perspectivas positivas de admissão pela Empresa após a conclusão.

O programa de Especialização de Engenharia é realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), e oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes que vivenciam rotinas técnicas e práticas com base na visão sistêmica de nosso produto, além de receber toda uma capacitação para o desenvolvimento intra e interpessoal, podendo também ser admitido pela Embraer após a conclusão do curso.

Para todos os programas, a Embraer conta com a parceria de empregados (técnicos, especialistas e liderança) na composição do corpo técnico, mentoria, corpo docente e elaboração e desenvolvimento do conteúdo programático, estimulando a troca entre as gerações que detêm a experiência e aqueles que detêm o potencial. Parte integrante na busca pela excelência empresarial, a Embraer investe aproximadamente R\$ 5 milhões para realização e sustentação destes programas.

Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O investimento social da Embraer é direcionado para a educação, por meio dos programas geridos pelo Instituto Embraer de Educação e Pesquisa. As iniciativas do Instituto têm como base seis pilares de atuação: ensino de excelência, parceria social, empreendedorismo, responsabilidade socioambiental, voluntariado e preservação da história aeronáutica brasileira. Em 2014, o investimento social da Embraer foi da ordem de R\$ 20 milhões, voltados a programas desenvolvidos nas regiões onde a Empresa possui atividades no Brasil.

Dentre as ações do Instituto, destacam-se os Colégios Embraer - Juarez Wanderley e Casimiro Montenegro Filho – localizados respectivamente em São José dos Campos e Botucatu. O modelo aplicado oferece as três séries do Ensino Médio em período integral para alunos egressos da rede pública de ensino e, em 12 anos de funcionamento, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. No total, 2.200 alunos foram formados pela unidade São José dos Campos e, em 2015, a unidade Botucatu formará sua primeira turma.

A fim de garantir a continuidade dos estudos de alunos de baixa renda, o Instituto Embraer criou o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios Embraer com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2014, o Fundo beneficiou 267 universitários.

Com o Programa Parceria Social, o Instituto Embraer apoia projetos educacionais estruturados por organizações da sociedade civil. As comunidades participam ativamente na definição do escopo do Programa por meio de consultas públicas. A

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Relatório da Administração 2014

partir dessas consultas, o Instituto Embraer absorve as necessidades e as expectativas das diferentes regiões para incorporá-las as suas prioridades estratégicas. Desde 2004, 133 projetos foram apoiados no âmbito do Programa Parceria Social.

O Centro Histórico Embraer, criado em 2006, é responsável por resgatar, preservar e divulgar a memória da indústria aeronáutica no Brasil – tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. O Centro possui espaços expositivos em São José dos Campos, Gavião Peixoto, Villepinte (França) e Fort Lauderdale (Estados Unidos), além do site www.centrohistoricoembraer.com.br

Os demais pilares do Instituto Embraer têm por objetivo fomentar a cultura do empreendedorismo e do voluntariado, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. O portal Asas do Bem é a ferramenta utilizada para mapear os empregados com interesse em apoiar iniciativas sociais. Em 2014, mais de 4.200 empregados se envolveram nas ações sociais promovidas e apoiadas pelo Instituto Embraer.

Para mais informações sobre os projetos e iniciativas sociais da Embraer acesse: www.institutoembraer.org.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2014



BALANÇO SOCIAL ANUAL – CONTROLADORA



1 - Base de Cálculo	2014 Valor (Mil reais)			2013 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	10,846,351			10,662,935		
Resultado operacional (RO)	796,085			777,689		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2,058,643			1,920,119		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	29,724	1.44%	0.27%	26,713	1.39%	0.25%
Encargos sociais compulsórios	359,781	17.48%	3.32%	317,980	16.56%	2.98%
Previdência privada	63,106	3.07%	0.58%	57,390	2.99%	0.54%
Saúde	113,678	5.52%	1.05%	111,097	5.79%	1.04%
Segurança e saúde no trabalho	15,643	0.76%	0.14%	24,101	1.26%	0.23%
Educação	498	0.02%	0.00%	426	0.02%	0.00%
Cultura	186	0.01%	0.00%	107	0.01%	0.00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	12,160	0.59%	0.11%	19,539	1.02%	0.18%
Creches ou auxílio-creche	1,144	0.06%	0.01%	1,087	0.06%	0.01%
Participação nos lucros ou resultados	97,475	4.73%	0.90%	81,092	4.22%	0.76%
Outros	48,663	2.36%	0.45%	41,529	2.16%	0.39%
Total - Indicadores sociais internos	742,058	36.04%	6.83%	681,061	35.48%	6.38%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	19,945	2.51%	0.18%	21,040	2.71%	0.20%
Cultura	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Saúde e saneamento	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Esporte	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Combate à fome e segurança alimentar	51	0.01%	0.00%	51	0.00%	0.00%
Outros	745	0.09%	0.01%	793	0.10%	0.01%
Total das contribuições para a sociedade	20,741	2.61%	0.19%	21,884	2.81%	0.21%
Tributos (excluídos encargos sociais)	412,829	51.86%	3.81%	319,148	41.04%	2.99%
Total - Indicadores sociais externos	433,570	54.47%	4.00%	341,032	43.85%	3.20%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	12,806	1.61%	0.12%	15,405	1.98%	0.14%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0.00%	0.00%	66	0.01%	0.00%
Total dos investimentos em meio ambiente	12,806	1.61%	0.12%	15,471	1.99%	0.14%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2014			2013		
Nº de empregados(as) ao final do período	17,094			17,302		
Nº de admissões durante o período	788			1,660		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3,227			2,897		
Nº de estagiários(as)	337			404		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	3,055			2,964		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2,523			2,509		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10.58%			9.77%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	829			793		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2.67%			2.57%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	709			771		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			Metas 2015		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	49			Não há meta		
Número total de acidentes de trabalho	184			166		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa %	no Procon %	na Justiça %	na empresa %	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014: 3.969.878			Em 2013: 3.887.246		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	8,46% governo 5,40% acionistas	49,99% colaboradores(as) 11,49% terceiros	44,66% retido	22,98% governo 5,20% acionistas	48,18% colaboradores(as) 8,83% terceiros	14,81% retido

Notas Explicativas

Embraer S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

As presentes demonstrações financeiras foram deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de março de 2015.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 26 (R1)/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” determina que sejam divulgadas no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial), duas de cada uma das outras demonstrações e correspondentes notas explicativas. No entanto, para um melhor entendimento do investidor, a Companhia apresenta três exercícios de comparação para cada uma das demais demonstrações e suas respectivas notas explicativas.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas.

Isso exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 31 de dezembro de 2014 das demonstrações financeiras da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle e os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos. Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (inclusive EPEs) cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e normalmente evidenciadas por uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas de alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica ajustes de avaliação patrimonial.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

b) Consórcios

A figura de um Consórcio possui regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades, bem como para o registro das mesmas em sua escrituração contábil. Não há um veículo específico estabelecido desta operação, que baseada nas suas características é considerada como uma operação comum. Apesar de possuir controles contábeis obrigatórios, sua escrituração é registrada nos livros contábeis de suas participantes pela proporção auferida a cada uma, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia por intermédio de suas participantes.

c) Participação em sociedades

Os investimentos em participação em sociedades Coligadas não são consolidados nas demonstrações financeiras e em 31 de dezembro de 2014 eram representados pela AEL Sistemas S.A. – (AEL), domiciliada

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em Porto Alegre, Brasil, com participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A.. Têm como atividades a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de componentes eletrônicos, equipamentos de eletrônica aplicados na aviação e programas de *software*. Apesar da participação de 25%, a Embraer Defesa & Segurança e Participações S.A. não possui influência significativa nessa empresa, razão pela qual este investimento é classificado como um instrumento financeiro no ativo não circulante, e está mensurado ao valor justo, tendo suas variações reconhecidas no patrimônio líquido como Resultado abrangente.

2.1.3. Estrutura societária da Companhia

ELEB – Equipamentos Ltda. (ELEB) - localizada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer de 99,99% no capital. A ELEB produz e vende equipamentos hidráulicos e mecânicos de alta precisão para serem utilizados na indústria aeronáutica, substancialmente em aeronaves da Embraer.

Embraer Aircraft Holding Inc. (EAH) - subsidiária integral, domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais localizadas nos Estados Unidos da América:

- Embraer Aircraft Customer Services, Inc. (EACS) - domiciliada em Fort Lauderdale, Estados Unidos da América, realiza vendas de peças de reposição, serviços de apoio ao produto a clientes nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe.
- Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. (EAMS) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Nashville, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de manutenção de aeronaves e componentes.
- Embraer Training Services (ETS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, engloba atividades corporativas e institucionais e tem como subsidiária a Embraer CAE Training Services (ECTS) - domiciliada em Dallas, Estados Unidos da América, na qual participa com 51% do capital social e cuja atividade é a prestação de serviços de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Executive Jet Services, LLC (EEJS) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda e manutenção de aeronaves executivas.
- Embraer Services Inc. (ESI) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, com base operacional em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos da América, presta suporte nos Estados Unidos da América aos programas do mercado de defesa e comercial.
- Embraer Executive Aircraft, Inc. (EEA) - domiciliada em Delaware, com base operacional em Melbourne, nos Estados Unidos da América, tem como atividade a montagem final e entrega do jato executivo Phenom.
- Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc. (EETC) - domiciliada em Delaware, Estados Unidos da América, e tem como atividade a prestação de serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
- Aero Seating Technologies LLC (AST) - subsidiária com participação da EAH de 85,5% no capital social, está domiciliada em San Gabriel, Estados Unidos da América e tem como atividade principal a produção e manutenção de assentos para aeronaves.
- Embraer Defense and Security Incorporated (EDSI) - com base operacional em Jacksonville na Flórida nos Estados Unidos da América, é a base para atendimento ao programa LAS (Light Air Support) que está fornecendo aeronaves A-29 Super Tucano, para a Força Aérea dos EUA.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Embraer Austrália PTY Ltd. (EAL) - subsidiária integral, domiciliada em Melbourne, Austrália, tem como objetivo prestar serviços de suporte pós-venda para os clientes da Oceania, Ásia e região. Atualmente as atividades dessa subsidiária estão paralisadas.

Embraer Aviation Europe SAS (EAE) - subsidiária integral, domiciliada em Villepinte, França, engloba atividades corporativas e institucionais e tem as seguintes subsidiárias integrais:

- Embraer Aviation International SAS (EAI) - domiciliada em Villepinte, realiza venda de peças e presta serviços de suporte pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
- Embraer Europe SARL (EES) - domiciliada em Villepinte, tem como atividade a representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.

Embraer Credit Ltd. (ECL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade o apoio às operações de comercialização de aeronaves.

Embraer GPX Ltda (GPX) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social. Localizada em Gavião Peixoto, Estado de São Paulo, Brasil, tem como atividade principal a prestação de serviços de manutenção de aeronaves.

Embraer Overseas Ltd. (EOS) - subsidiária integral, domiciliada nas Ilhas Cayman, tem atividade restrita à realização de operações financeiras, incluindo a captação e aplicação de recursos e operações de mútuo para as empresas do grupo Embraer.

Embraer Representation LLC (ERL) - subsidiária integral, domiciliada em Delaware, tem como atividade a representação comercial e institucional da Companhia.

Embraer Spain Holding Co. SL (ESH) - subsidiária integral, domiciliada na Espanha, tem como objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior. As atividades da ESH são operacionalizadas por suas seguintes subsidiárias:

- ECC Investment Switzerland AG (ECC Investment) - subsidiária integral, domiciliada na Suíça, possui participação de 100% no capital das seguintes subsidiárias:
 - ECC Insurance & Finance Co. (ECC Insurance) - domiciliada nas Ilhas Cayman, é uma Companhia cativa de seguros que tem por objetivo cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e/ou agentes financiadores envolvidos nas estruturas de vendas de aeronaves da Companhia.
 - Embraer Finance Ltd. (EFL) - domiciliada nas Ilhas Cayman, apóia os clientes na obtenção de financiamentos de terceiros, assim como fornece suporte em algumas atividades de compra e venda da Companhia.
- Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. (HEAI) - subsidiária consolidada integralmente pelo grupo Embraer, com participação da Embraer Spain Holding Co. SL de 51% no capital social, tem sede na cidade de Harbin, China. Destinada a fabricar aeronaves visando atender às demandas do mercado de transporte aéreo da China, teve sua operação redirecionada para a fabricação de jatos executivos Legacy 600/650 a partir da assinatura de acordo com líderes do Governo Chinês em junho de 2012 cuja primeira entrega ocorreu no 1º trimestre de 2014.

Embraer Netherlands B.V. (ENL) - subsidiária integral, domiciliada na Holanda, tem como principal objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive aquelas voltadas às atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes dessas operações. As atividades da ENL são operacionalizadas pelas subsidiárias:

- Embraer Asia Pacific PTE. Ltd. (EAP) - domiciliada em Singapura, tem como atividade a prestação de serviços e suporte pós-venda na Ásia.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Airholding SGPS S.A. (Airholding) - subsidiária integral, domiciliada em Portugal, tem como atividade preponderante a participação em 65% do capital votante da OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. (OGMA), uma companhia portuguesa de manutenção e produção aeronáutica que também tem como acionista Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF, com 35% do capital votante.
- ECC Leasing Co. Ltd. (ECC Leasing) - subsidiária integral, domiciliada em Dublin, na Irlanda, cujas atividades são arrendamento e comercialização de aeronaves usadas.
- Embraer CAE Training Services Ltd. (ECUK) - subsidiária com participação da ENL de 51% no capital social, domiciliada em Burges Hill, Reino Unido, tem como objetivo prestar serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
- Embraer Portugal - SGPS S.A. - subsidiária integral, domiciliada em Évora, Portugal, tem como objetivo coordenar os investimentos e atividades econômicas em suas subsidiárias integrais naquele país, como segue:
 - Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem, manutenção e comercialização de peças, componentes e conjuntos metálicos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos metálicos.
 - Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - domiciliada em Évora, tem como objeto social a fabricação, montagem e comercialização de estruturas a partir de peças e conjuntos em materiais compostos e a execução de outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços relacionados à indústria de produtos fabricados com materiais compostos e não metálicos.
- Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd. (ECA) - subsidiária integral, domiciliada na China, na província de Beijing, tem como atividade a prestação de serviços de suporte pós-venda, manutenção e comercialização de peças e componentes a clientes na China.
- EZ Air Interior Limited (EZ) - operação controlada em conjunto com a Zodiac Aerospace, com participação da Embraer Netherlands de 50% do capital social. Domiciliada na Irlanda, tem o objetivo de fabricar componentes de interiores da cabine da família de jatos EMBRAER 170/190, com uma fábrica localizada no México.

ECC do Brasil Participações S.A. (ECC) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo participar como sócia ou acionista de outras sociedades, porém está sem operação neste momento.

Indústria Aeronáutica Neiva Ltda (Neiva) - subsidiária com participação da Embraer de 99,99% no capital social, localizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Brasil. Atualmente envolvida na comercialização de aeronaves agrícolas, bem como de suas peças de reposição, porém está sem operação neste momento.

Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. (EDSP) - subsidiária integral domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem como objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa & Segurança por meio da participação nas seguintes companhias:

- Bradar Indústria S.A. - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Embraer Defesa & Segurança de 90% do capital social, tem como atividades desenvolver tecnologia de última geração para aplicação em sensoriamento remoto e construção de radares de vigilância aérea, marítima e terrestre.
- Bradar Aerolevantamento Ltda - domiciliada em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, com participação da Bradar Indústria S.A. de 25% do seu capital, tem como objetivo a prestação de serviço de aerolevantamento (mapeamento de áreas baseada em tecnologia

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avançada embarcada em aeronaves) e de sensoriamento remoto.

- Atech Negócios em Tecnologias S.A. (Atech) - subsidiária integral da Embraer Defesa & Segurança Participações S.A., domiciliada em São Paulo, Brasil, atualmente desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.
- Harpia Sistemas S.A. (Harpia) - com sede em Brasília, Brasil, entidade controlada pela Embraer Defesa & Segurança Participações S.A. com participação no capital de 51%, tendo 40% de participação da AEL Sistemas (subsidiária da Elbit Systems Ltd. de Israel) e 9% de participação da Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.. Tem como atividade principal o desenvolvimento, a construção, a comercialização e a prestação de serviços pós-vendas de manutenção e modernização de veículos aéreos não tripulados (VANTs). A Harpia também atuará em atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, fabricação, vendas e suporte pós-vendas de simuladores e a modernização de sistemas aviônicos.
- Visiona Tecnologia Espacial S.A. (Visiona) - com sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem participação da Embraer Defesa & Segurança e da Telebrás, com 51% e 49%, respectivamente, de participação no capital social, sendo uma controlada consolidada integralmente pelo grupo. Atua inicialmente na integração e fornecimento do Sistema Satelital Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) do Governo Brasileiro, que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.
- Visiona Internacional B.V. (Visiona Internacional) - subsidiária integral da Visiona, domiciliada em Amsterdam na Holanda, atua na integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro.
- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. (SAVIS) - com sede em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, é uma subsidiária integral da Embraer Defesa & Segurança e tem como objetivo atuar nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro.

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais não detém participação societária, direta ou indiretamente. Mesmo não possuindo vínculo societário, a Companhia detém o controle das operações ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios de algumas dessas EPEs, consolidando, desta forma, essas EPEs nas suas demonstrações financeiras. As EPEs consolidadas são: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc.. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepto - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, criada para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5 % da SAVIS e 6,5 % da Bradar. Por se tratar de um consórcio, o qual possui uma figura jurídica diferenciada, suas operações são refletidas nas demonstrações financeiras individuais de suas participantes SAVIS e Bradar.

Fundos de investimentos exclusivos (FIE) - em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia possui fundos de investimentos exclusivos, os quais estão consolidados nas demonstrações financeiras. Os títulos e investimentos mobiliários mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas caixa e equivalentes de caixa ou investimentos financeiros, considerando os vencimentos originais

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos títulos e as estratégias de investimento dos fundos, que prevêem a negociação desses títulos em prazos que caracterizam a liquidez imediata dos valores (Notas 5 e 6).

Fundo de investimento em participações (FIP) - constituído no 2º semestre de 2014 é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Apresentamos a seguir as práticas contábeis mais relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. Entende-se por relevante as práticas contábeis que se não divulgadas, poderiam comprometer a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas normas internacionais de contabilidade, seja pela complexidade da operação. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia são:

2.2.1. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A Administração, após análise das operações e negócios da Embraer, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços;
- Moeda que mais influencia material e outros custos para fornecimento de produtos ou serviços;
- Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras; e
- Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos usando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323
Investimentos financeiros	710.639	1.887.598	939.903	2.201.816
Contas a receber de clientes, líquidas	696.851	1.850.975	572.155	1.340.329
Instrumentos financeiros derivativos	5.231	13.894	14.642	34.300
Financiamentos a clientes	13.570	36.045	9.554	22.382
Contas a receber vinculadas	9.006	23.923	10.540	24.691
Estoques	2.405.282	6.388.910	2.287.325	5.358.286
Imposto de renda e contribuição social	89.159	236.824	88.168	206.543
Outros ativos	167.904	445.989	161.881	379.223
	5.810.691	15.434.358	5.767.905	13.511.893
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	45.797	121.646	45.356	106.250
Contas a receber de clientes, líquidas	6.861	18.223	6.467	15.149
Instrumentos financeiros derivativos	12.665	33.641	15.843	37.115
Financiamentos a clientes	55.047	146.215	64.135	150.241
Contas a receber vinculadas	416.639	1.106.675	415.399	973.113
Depósitos em garantia	581.979	1.545.852	574.734	1.346.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.126	21.585	8.486	19.880
Outros ativos	186.071	494.247	141.945	332.522
	1.313.185	3.488.084	1.272.365	2.980.642
Investimentos	403	1.070	5	12
Imobilizado	2.025.831	5.381.011	1.993.334	4.669.584
Intangível	1.260.853	3.349.077	1.109.101	2.598.179
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.600.272	12.219.242	4.374.805	10.248.417
TOTAL DO ATIVO	10.410.963	27.653.600	10.142.710	23.760.310

Notas Explicativas

**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31.12.2014		31.12.2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	980.571	2.604.594	1.013.595	2.374.449
Empréstimos e financiamentos	89.657	238.146	79.344	185.871
Dívidas com e sem direito de regresso	10.277	27.297	12.103	28.353
Contas a pagar	324.492	861.917	304.816	714.061
Contribuições de parceiros	-	-	33.584	78.675
Adiantamentos de clientes	652.473	1.733.100	875.914	2.051.913
Instrumentos financeiros derivativos	15.419	40.957	13.716	32.131
Impostos e encargos sociais a recolher	125.581	333.567	133.130	311.869
Imposto de renda e contribuição social	8.578	22.784	18.788	44.014
Garantia financeira e de valor residual	29.505	78.371	90.042	210.933
Dividendos	37.318	99.124	45.679	107.007
Receitas diferidas	183.499	487.409	173.639	406.766
Provisões	95.547	253.792	98.452	230.634
	2.552.917	6.781.058	2.892.802	6.776.676
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.418.446	6.423.876	2.115.035	4.954.682
Dívidas com e sem direito de regresso	389.674	1.035.052	388.106	909.177
Contas a pagar	87.563	232.585	88.324	206.907
Adiantamentos de clientes	176.127	467.829	131.060	307.022
Impostos e encargos sociais a recolher	144.056	382.643	215.563	504.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos	270.379	718.180	209.169	490.000
Garantia financeira e de valor residual	208.496	553.807	203.476	476.662
Receitas diferidas	145.369	386.128	101.078	236.785
Provisões	153.210	406.956	165.805	388.411
	3.993.320	10.607.056	3.617.616	8.474.625
TOTAL DO PASSIVO	6.546.237	17.388.114	6.510.418	15.251.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(60.060)	(104.767)	(103.836)	(181.034)
Reservas de lucros	2.429.465	3.883.610	2.205.168	3.331.416
Remuneração baseada em ações	33.079	64.422	27.811	52.155
Ajuste de avaliação patrimonial	(75.726)	1.367.087	(33.788)	285.101
	3.764.765	9.999.969	3.533.362	8.277.255
Participação de acionistas não controladores	99.961	265.517	98.930	231.754
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.864.726	10.265.486	3.632.292	8.509.009
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.410.963	27.653.600	10.142.710	23.760.310

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	6.288.837	14.935.910	6.234.954	13.635.846	6.166.953	12.180.463
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.038.328)	(11.977.173)	(4.818.946)	(10.540.019)	(4.676.589)	(9.236.209)
LUCRO BRUTO	1.250.509	2.958.737	1.416.008	3.095.827	1.490.364	2.944.254
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Administrativas	(207.506)	(489.122)	(210.534)	(453.664)	(279.196)	(545.350)
Comerciais	(419.923)	(989.413)	(454.405)	(978.829)	(480.408)	(943.684)
Pesquisas	(47.131)	(112.605)	(74.711)	(158.058)	(77.334)	(152.310)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(32.628)	(63.675)	36.900	100.609	(42.768)	(88.189)
Equivalência patrimonial	(56)	(148)	-	-	1.233	2.375
RESULTADO OPERACIONAL	543.265	1.303.774	713.258	1.605.885	611.891	1.217.096
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(24.450)	(63.030)	(96.408)	(221.485)	(6.823)	(11.500)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(14.940)	(39.693)	(14.477)	(32.109)	8.756	16.721
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	503.875	1.201.051	602.373	1.352.291	613.824	1.222.317
Imposto de renda e contribuição social	(156.158)	(374.451)	(256.407)	(565.881)	(265.235)	(523.309)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	347.717	826.600	345.966	786.410	348.589	699.008
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	334.694	796.085	341.952	777.689	347.824	697.792
Acionistas não controladores	13.023	30.515	4.014	8.721	765	1.216

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
Atividades operacionais:						
Lucro líquido do exercício	347.719	826.600	345.966	786.410	348.589	699.008
Itens que não afetam o caixa:						
Depreciações	168.918	397.368	145.793	317.276	139.930	275.239
Amortizações	117.423	279.463	144.894	316.032	138.905	270.415
Contribuição de parceiros	(25.197)	(59.850)	(26.027)	(56.482)	(31.791)	(62.129)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(5.333)	(9.907)	13.414	28.582	10.226	22.689
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	21.995	52.067	28.644	54.646	39.240	68.850
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.910)	(4.846)	(4.780)	(10.856)	11.426	22.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.083	193.495	192.641	426.047	75.285	138.525
Juros a pagar de impostos e empréstimos	16.364	36.874	(2.397)	(7.526)	(5.489)	(11.051)
Equivalência patrimonial	56	148	3.557	7.135	(1.286)	(2.375)
Remuneração em ações	5.269	12.267	6.791	14.722	7.968	15.602
Variação monetária e cambial	11.960	30.428	1.722	1.022	4.500	9.612
Marcação a mercado das garantias de valor residual	19.018	51.203	21.338	51.165	13.952	25.640
Outros	3.243	11.222	152	1.467	(21)	7.953
Variação nos ativos:						
Investimentos financeiros	150.932	361.774	(443.702)	(962.917)	160.030	332.568
Instrumentos financeiros derivativos	14.292	36.688	18.401	41.605	(5.419)	(16.061)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(149.079)	(312.840)	(39.984)	(52.745)	10.782	31.131
Financiamento a clientes	5.072	13.709	35.938	74.445	(7.338)	(12.898)
Estoques	(108.771)	(142.998)	(157.169)	(227.713)	70.113	250.933
Outros ativos	(107.159)	(241.630)	60.140	151.212	(161.993)	(313.604)
Variação nos passivos:						
Fornecedores	(27.797)	(63.351)	258.375	571.839	(72.243)	(173.661)
Dívida com e sem direito de regresso	(259)	(1.169)	(29)	540	(62.369)	(128.311)
Contas a pagar	10.273	2.913	125.708	278.453	140.526	290.245
Contribuição de parceiros	151.803	345.519	84.540	182.322	983	1.922
Adiantamentos de clientes	(167.591)	(413.589)	50.390	40.386	(48.160)	(114.335)
Impostos a recolher	(52.053)	(138.921)	(62.493)	(139.329)	23.505	52.885
Garantias financeiras	(74.535)	(169.413)	(312.226)	(678.386)	(8.612)	(9.676)
Provisões diversas	24.445	52.900	42.013	91.203	(124.985)	(264.687)
Receitas diferidas	54.151	129.310	32.909	54.048	26.794	39.503
Caixa gerado nas atividades operacionais	482.332	1.275.434	564.519	1.354.603	693.048	1.446.921
Atividades de investimento:						
Aquisições de Imobilizado	(283.696)	(670.904)	(437.573)	(959.437)	(328.006)	(655.389)
Baixa de imobilizado	-	-	188	413	1.257	2.607
Adições ao intangível	(415.360)	(986.277)	(316.532)	(698.416)	(252.434)	(490.317)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(499)	(1.165)	-	-	2.500	5.112
Aquisição de Negócios	-	-	2.460	(2.294)	(6.200)	(12.595)
Títulos e valores mobiliários	28.055	68.469	4.824	12.274	(17.059)	(36.337)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	(17.306)	(39.798)	(17.406)	(31.158)
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	-	(223)	-	89
Caixa usado nas atividades de investimento	(671.500)	(1.589.877)	(763.939)	(1.687.481)	(617.348)	(1.217.988)
Atividades de financiamento:						
Novos financiamentos obtidos	798.594	1.924.920	890.805	1.860.801	1.692.600	3.279.751
Financiamentos pagos	(386.142)	(953.015)	(650.249)	(1.419.009)	(1.225.253)	(2.408.263)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(99.349)	(229.810)	(71.407)	(154.677)	(59.489)	(121.120)
Recebimento de opções de ações exercidas	20.159	46.654	23.321	48.956	14.481	28.315
Caixa gerado nas atividades de financiamento	333.262	788.749	192.470	336.071	422.339	778.683
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	144.094	474.306	(6.950)	3.193	498.039	1.007.616
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(114.782)	131.571	(106.333)	268.920	(48.852)	136.329
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.683.737	3.944.323	1.797.020	3.672.210	1.347.833	2.528.265
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323	1.797.020	3.672.210

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2.2.2. Transações em moedas estrangeiras**

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação no caso da mensuração subsequente. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários (em moedas diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

2.2.3. Instrumentos financeiros**a) Instrumentos financeiros ativos**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos mantidos para negociação, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

b) Classificação e mensuração**b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em receitas (despesas) financeiras, líquidas no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de comparações com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções privilegiando informações de mercado e minimizando informações geradas pela Administração.

b.2) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria. Eles são incluídos no ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço e são contabilizados pelo valor justo.

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas (despesas) financeiras, líquidas. A parcela correspondente à variação no valor justo é registrada no patrimônio líquido, em Outros resultados abrangentes, sendo registrada no resultado do exercício quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**b.3) Investimentos mantidos até o vencimento**

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e intenção em manter até a data de vencimento são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação e posteriormente pelo custo amortizado.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

b.4) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

2.2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores mas que na data de reporte se encontrava em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem-se nesta classificação operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com registro de liquidez diária na CETIP (Balcão Organizado de Ativos e Derivativos).

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras.

2.2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente de vendas ainda não liquidadas pelos clientes. Incluem ainda valores em aberto das receitas de contratos de construção reconhecidas de acordo com o percentual de conclusão do projeto mensurado com base nos custos incorridos ou avanço físico, sendo apresentadas pelo valor líquido dos respectivos adiantamentos de clientes recebidos de eventual provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes, como em casos de dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

2.2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na rubrica Instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica receitas (despesas) financeiras, líquidas (Nota 34), com exceção das operações para proteção de exposições as variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting*.

Os derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados pelo valor justo desde que contemplem as características de derivativos.

2.2.7. Hedge accounting

São operações com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia com tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

A Companhia possui *hedge accounting* designado como sendo de valor justo e fluxo de caixa como segue:

a) Hedge accounting de valor justo

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em receitas (despesas) financeira, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da variabilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em Outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e linhas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício. Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido é realizado contra o resultado à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2.2.8. Financiamento a clientes**

Consiste na participação em financiamentos concedidos a clientes nas vendas de algumas aeronaves e são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.2.9. Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso

Contas a receber vinculadas correspondem às operações estruturadas de vendas, para as quais foram estruturados financiamentos, por meio dos quais uma EPE compra a aeronave, paga à Companhia e participa do financiamento estruturado para o cliente final. Para viabilizar a operação uma instituição financeira financia os recursos necessários para que a EPE suporte a operação. Essa obrigação assumida junto a instituição financeira é registrada como Dívidas com e sem direito de regresso.

Corresponde ainda ao saldo de financiamento de certas aeronaves, devido pelo cliente ao agente financiador, para os quais a Companhia concedeu garantias e por isso reconhece o fluxo ativo e passivo dessas operações, sendo baixados à medida que o financiamento é pago e a garantia financeira é extinta.

2.2.10. Estoques

Os estoques, incluindo as peças de reposição e aeronaves, são avaliados pelo custo de aquisição e custo de produção, respectivamente. Em todos os casos, é apurado o valor realizável líquido, considerando o menor valor entre o custo de aquisição e o valor de mercado. Exceto pelas aeronaves usadas, as baixas dos estoques são reconhecidas pelo método do custo médio.

Estoques de produtos em elaboração e acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. Quando aplicável, os estoques de produtos acabados são reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução dos custos, dos impostos e das despesas estimadas de vendas.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, itens do estoque de peças de reposição são classificados como obsoletos ou estocados em quantidades superiores à potencial demanda.

2.2.11. Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes, quando o imposto também é reconhecido em Outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se suas alíquotas nominais de cada país, totalizando 34% no Brasil, sendo 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

Regime Tributário de Transição (RTT)

Em linha com o Regime Tributário de Transição (RTT) de 2009, desde a aplicação das normas internacionais de contabilidade nas suas demonstrações financeiras a partir de 2008, a Companhia vem apurando seu Imposto sobre a Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro com base nas práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em novembro de 2013, a Receita Federal emitiu a Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em maio de 2014, alterando a legislação tributária brasileira relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, revogando o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de maio de 2009 e promovendo modificações substanciais nas

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

regras de Tributação em Bases Universais – TBU. Esta legislação dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil e entre outros, reconhece os efeitos da aplicação das normas internacionais dando o respectivo tratamento nas apurações do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Com aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2015, a nova legislação também permitia sua aplicação antecipada a partir de janeiro de 2014, todavia, a Administração da Embraer não se valeu desta opção.

2.2.12. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente a da Controladora são registradas em Ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha “Outros” dentro de Investimentos no Ativo não circulante (Nota 14) e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.13. Aquisição de novos negócios

Na aquisição de novas controladas pela Companhia, é utilizado o método de aquisição, cujo custo é mensurado segundo o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos assumidos na data em que o controle é transferido para a Companhia. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são reconhecidos como despesa no resultado do exercício em que os custos são incorridos e os serviços recebidos. Os ativos identificados, as contingências e os passivos assumidos, em função de uma combinação de negócios, são mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação de não controladores. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data da aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração de resultado.

2.2.14. Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por *impairment*.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (Nota 16). Terrenos não são depreciados.

A Companhia atribui valor residual para determinados modelos de aeronaves e para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que devido a sua característica de utilização, não é comum a baixa de grandes quantidades de ativos vendidos e quando isso ocorre são realizados por valores irrelevantes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No Programa de *pool* de peças reparáveis, os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixadas. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Materiais alocados a projetos específicos são adicionados a imobilizações em andamento para, posteriormente, serem transferidos para as contas definitivas do imobilizado.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) **Terrenos** – compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) **Edifícios e benfeitorias em terrenos** – edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamentos, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) **Instalações** – compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) **Máquinas e equipamentos** – compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) **Móveis e utensílios** – compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) **Veículos** – compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g) **Aeronaves** – compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) **Computadores e periféricos** – compreendem equipamentos de informática utilizados principalmente no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) **Ferramental** – compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- j) **Imobilizações em andamento** – compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) **Pool de peças reparáveis** – compreendem peças reparáveis para uso dos clientes que contrataram o Programa de *pool* de peças reparáveis e atendimento de aeronaves que permanecem em garantia. Estas peças reparáveis são utilizadas para atendimento a clientes, onde eles podem trocar um componente danificado por outro em condições de funcionamento, conforme definido em contrato.

2.2.15. Intangíveis**a) Pesquisa e desenvolvimento**

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

puder ser medido de modo confiável. Gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa no resultado do exercício, em Despesas com pesquisas, conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves definida na implementação de cada projeto, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção.

Revisões das estimativas de venda são efetuadas anualmente ou na ocorrência de evidências que as justifiquem. No caso de projetos paralisados ou daqueles cuja realização é considerada improvável, os gastos diferidos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação (*impairment*).

A Companhia possui acordos com determinados fornecedores-chave, aqui denominados parceiros, para assegurar suas participações em atividades de pesquisa e desenvolvimento e em troca a Companhia recebe contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como Passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam alcançados e, portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

c) Ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios

Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos por meio de uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data de aquisição. Destaca-se neste grupo:

- c.1)** Ágio - o ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas não está sujeito à amortização, uma vez que é realizável por ocasião da baixa do investimento, sendo sua recuperação testada no mínimo anualmente. Se for identificado que o ágio registrado não será recuperado na sua totalidade, o valor referente a esta perda é registrado no resultado do exercício. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.
- c.2)** Marcas - adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.
- c.3)** Desenvolvimento de produtos - em certas combinações de negócios podem ser identificados desenvolvimentos de produtos que representam valor para a Companhia. Esses ativos possuem vida útil definida e são amortizados conforme a vida útil estimada do produto.
- c.4)** Contrato de não concorrência - para ingressar em um novo negócio, normalmente a Companhia efetua contrato de não concorrência com os vendedores, por um período acordado contratualmente. Esses contratos são registrados pelo valor justo na data de aquisição como ativo intangível e amortizados pelo tempo previsto no contrato.
- c.5)** Pedidos firmes - na data da aquisição das participações societárias, os pedidos ou ordens de produção aguardando execução, são precificados e registrados pelo valor justo, e amortizados durante o período de entrega previsto nos contratos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2.2.16. Redução ao valor recuperável de ativos**

Ativos não circulantes detidos para o uso estão sujeitos a uma avaliação de *impairment*, se os fatos e as circunstâncias indicarem que o valor contábil não é recuperável com base no maior entre os fluxos de caixa futuros descontados e o valor líquido de venda do ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando a similaridade dos produtos e serviços produzidos e prestados pela Companhia e a forma como ela acompanha e gerencia os fluxos de caixa gerados. As UGC da Companhia são definidas e revisadas anualmente, de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves e demais negócios desenvolvidos pela controladora e demais empresas do grupo. Estas definições são efetuadas e revisadas de forma corporativa, independentemente do local ou locais nos quais os ativos, bens e serviços são usados, produzidos ou prestados.

O teste de *impairment* é realizado em períodos anuais, ao final de cada exercício, exceto na existência de algum indicador de *impairment* que a Companhia venha a identificar o que a obrigaria a elaborar um teste de *impairment* intermediário.

No caso de ativos intangíveis, inclusive o ágio por rentabilidade futura originados nos processos de desenvolvimento de produtos ou na aquisição de novos negócios, o teste de recuperabilidade é efetuado para todas as UGC relacionadas, independente da existência de indicadores de perda.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseada em orçamentos financeiros aprovados pela Administração (Plano Estratégico da Companhia) para o período correspondente ao ciclo de vida esperado de cada UGC. As projeções de fluxo de caixa consideram todas as características dos negócios da Companhia nos quais os investimentos em ativos imobilizados e ativos intangíveis são efetuados, tais como o nível de investimento e os retornos (de médio-longo prazo), além do eventual redirecionamento de ativos para novos negócios. Estes fluxos são trazidos a valor presente utilizando uma taxa de desconto compatível com o mercado e que reflita a expectativa de retorno dos investidores.

Na existência de um ajuste por conta da não recuperação dos ativos alocados a uma UGC, seu valor é proporcionalizado em função dos ativos líquidos do Grupo e reconhecido em todas as subsidiárias que atuam para aquela UGC dentro de Outras despesas operacionais.

2.2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos obtidos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, pelo método da taxa de juros efetiva.

As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custo da transação do empréstimo uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, os custos da transação são capitalizados como um pagamento antecipado de serviços de disponibilização da linha de crédito e amortizados durante o período de disponibilidade do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como Passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.18. Arrendamentos

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e exige avaliar (i) se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais de um ativo específico e (ii) se o acordo transfere o direito de usar o ativo.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**a) Arrendamento de aeronaves**

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas nas demonstrações financeiras da Companhia como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel (líquida de qualquer incentivo dado aos arrendatários) é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

b) Outros arrendamentos

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 16.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanece com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.19. Custo de empréstimos

Custo de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

2.2.20. Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das entregas das aeronaves, denominados em grande parte na moeda funcional da Embraer.

2.2.21. Garantias financeiras e garantias de valor residual

Mediante análise do mercado e do cenário, a Companhia pode conceder, em alguns casos, garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves. O valor residual garantido tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento. As garantias financeiras são concedidas ao agente financiador ao longo da vigência desses financiamentos e estão sujeitos a um limite máximo garantido na situação de não pagamento das parcelas do financiamento pelos clientes e/ou operadores.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda contra uma receita a realizar. A receita é realizada linearmente como receita de vendas ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento a receita a realizar seja totalmente reconhecida.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer uma provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos como uma concordata de um cliente, com base nas estimativas de perda para fazer frente a essa exposição (Nota 25).

A Companhia mantém, em alguns casos, depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras e de valor residual relacionadas às estruturas de financiamento de aeronaves (Nota 11).

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**2.2.22. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da reserva de lucros no patrimônio líquido, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76 até que seja aprovado em Assembléia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Os juros sobre o capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais. No entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por eles gerados são mantidos no resultado do exercício.

2.2.23. Receitas diferidas

Referem-se às obrigações para fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves, diferidas no momento de sua entrega, cujas receitas serão apropriadas quando o serviço ou produto for entregue para o cliente.

Referem-se ainda a receitas diferidas de contratos de Defesa cuja etapa do contrato ainda não foi concluída. A receita será reconhecida quando a etapa for concluída e os respectivos custos registrados.

Na Controladora referem-se ainda ao diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

2.2.24. Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são aqueles cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos contabilmente, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados, a não ser que a Companhia considere que sua divulgação seja relevante.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.25. Benefícios a empregados**a) Contribuição definida**

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados. A partir de 2010, para as empresas sediadas no Brasil, o plano passou a ser administrado pela EMBRAERPREV – Sociedade de Previdência Complementar.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias provem benefícios de assistência médica para os empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) **Taxa de desconto** - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;
- (ii) **Taxa de crescimento dos custos médicos** - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;
- (iii) **Taxa de morbididade (*aging factor*)** - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) **Tábua de mortalidade** - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), demonstra a taxa de mortalidades por faixa etária e sexo;
- (v) **Probabilidade de aposentadoria** – estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) **Taxa de desligamento** - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada anualmente na data do balanço.

2.2.26. Garantias dos produtos

Gastos com garantia relacionados a aeronaves e peças de reposição são reconhecidos no momento em que são entregues com base nos valores estimados a incorrer. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores e período contratual de cobertura. O período de cobertura da garantia varia de 3 a 5 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

Alguns contratos de venda podem conter cláusulas de garantia de um nível mínimo de desempenho da aeronave subsequente à entrega, baseado em metas operacionais predeterminadas. Se a aeronave sujeita a esse tipo de garantia não atingir índices de desempenho requeridos depois da entrega, a Companhia pode ser

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

obrigada a reembolsar seus clientes pelo aumento dos custos e serviços operacionais incorridos com base em fórmulas definidas em contrato. As perdas relacionadas a garantias de desempenho são registradas no momento em que são conhecidas ou quando as circunstâncias indicam que a aeronave não atingirá os requerimentos mínimos de desempenho esperados, com base na estimativa da Administração da Companhia.

2.2.27. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui um programa de remuneração baseada em ações, destinado a diretores e empregados com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Em retribuição aos serviços prestados por seus diretores e empregados, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações: i) **pagamento por meio de opções de ações** (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação Black & Scholes e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas; ii) **pagamento por meio de ações virtuais liquidado em caixa** onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e registrado em receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado. Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

2.2.28. Subvenções

A Companhia tem como política corporativa, reconhecer os benefícios recebidos a título de subvenções se contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados.

As subvenções governamentais recebidas para investimentos em pesquisas são registradas na linha de receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como redutora dos custos de aquisição, à medida que as cláusulas contratuais são cumpridas e levadas ao resultado pelo cálculo da depreciação reduzindo a respectiva despesa.

2.2.29. Lucro por ação

Nas demonstrações financeiras, a Companhia divulga o lucro básico por ação e o lucro diluído por ação. O lucro básico por ação ordinária é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em aberto durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição atribuíveis a opções de compra de ações tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

2.2.30. Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**a) Receitas de vendas de aeronaves, peças de reposição e serviços**

As receitas de vendas de aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, de peças de reposição e de serviços, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque, quando o serviço é prestado, quando os riscos e benefícios são transferidos para o cliente e quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

Existem algumas vendas de aeronaves que não atendem a todas as obrigações contratuais no momento da entrega da aeronave. Portanto, as respectivas receitas são classificadas na rubrica de receitas diferidas e são levadas ao resultado à medida que as obrigações sejam cumpridas.

b) Contratos com múltiplos elementos

As receitas oriundas de negociação de contratos de vendas de aeronaves, que envolvem o fornecimento de peças de reposição, treinamento e representante técnico e outras obrigações, são reconhecidas pelo seu valor justo quando o produto ou serviço é entregue ou prestado ao cliente.

c) Receitas do Programa de *Pool* de peças reparáveis

As receitas do Programa *Exchange Pool* são reconhecidas mensalmente durante o período do contrato e consiste parte em uma taxa fixa e outra parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por este programa.

d) Receitas de contratos de construção

No segmento de Defesa & Segurança, algumas operações consistem em contratos de longo prazo, sendo as receitas reconhecidas pelo método do *Percentage of Completion* (POC) por meio do custo incorrido ou do avanço físico, além do reconhecimento no ato da entrega ou embarque. Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes.

e) Receitas de arrendamentos operacionais

A Companhia também reconhece a receita com aluguel de aeronaves (arrendamentos operacionais), proporcionalmente ao período do arrendamento. Estas receitas são alocadas aos seus respectivos segmentos (Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança).

2.2.31. Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de vendas e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

a) Material

Substancialmente todos os custos de material são cobertos por contratos com fornecedores. Os preços nesses contratos são geralmente reajustados com base em uma fórmula de escala que reflete, em parte, a inflação nos Estados Unidos da América.

b) Mão de obra

Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.

c) Depreciação

Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre quatro a vinte cinco anos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação de uma aeronave sob arrendamento operacional é registrada como custo dos produtos vendidos, desde o início do termo do arrendamento, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada e considerando-se um valor residual no fim do termo do arrendamento.

d) Amortização

Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série das aeronaves que se estima vender e os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.

e) Garantia de produtos

A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas a garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica e registrada como custo dos produtos vendidos.

f) Contrato com múltiplos elementos

A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto ou serviço é entregue ou prestado ao cliente.

2.2.32. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas operacionais são representadas pelas despesas comerciais, administrativas, gastos com pesquisas, outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial em investimentos.

2.2.33. Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, que está vinculada a um plano de ação, objeto da avaliação dos resultados, bem como ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor da participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social apurado de acordo com o IFRS. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual acordado sobre a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado em função da atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

2.2.34. Receitas (despesas) financeiras e variações monetárias e cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos com exigibilidade suspensa e das provisões para contingências (Nota 26), bem como por variações cambiais (Nota 35) sobre ativos e passivos expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados contabilmente de acordo com o regime de competência.

Também são registradas em receitas (despesas) financeiras a variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com a provisão e realização de instrumentos financeiros derivativos.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

2.2.35. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.36. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações dos valores adicionados (DVA) foram elaboradas utilizando a mesma base das demonstrações financeiras.

2.2.37. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor-Presidente.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

As políticas contábeis relevantes, incluindo as variáveis e suposições usadas nas estimativas, e as sensibilidades relevantes dessas avaliações aos diferentes cenários e condições, são descritas a seguir:

3.1. Receita das vendas e outras receitas operacionais

A Companhia reconhece receitas de vendas pelos segmentos de jatos comerciais, jatos executivos, de Defesa & Segurança e outros bens e serviços, quando os benefícios e riscos são transferidos aos clientes, o que, no caso de aeronaves, ocorre quando a entrega é realizada e, no caso de serviços de aviação, quando o serviço é prestado ao cliente.

A Companhia reconhece, também, a receita de aluguel de aeronaves arrendadas, mediante contrato de arrendamento segundo seu prazo, sendo registrada a receita como vendas líquidas, no seu respectivo segmento operacional.

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido e o avanço físico como referência para mensuração da receita. Esses contratos contêm disposições sobre reajuste de preços com base em uma combinação de índices relativos ao custo da matéria-prima e da mão de obra. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, periodicamente, é reavaliada a margem prevista dos contratos de construção, ajustando o reconhecimento da receita com base nos custos projetados para a conclusão. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período de 2014 aumentaria R\$ 428.326 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 682.996.

As receitas do Programa de “Pool” de peças reparáveis são contabilizadas mensalmente em relação ao prazo do contrato e consistem em uma parte referente a uma taxa fixa e outra referente a uma taxa variável diretamente relacionada às horas de voo da aeronave coberta pelo programa.

São efetuadas transações que representam contratos de múltiplos elementos, como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões, incluídas no preço de venda da aeronave. Contratos de múltiplos elementos são avaliados para determinar se podem ser separados em mais de uma unidade contábil, caso sejam atendidos todos estes critérios:

- item entregue tem valor para o cliente de maneira independente; e
- o preço justo do componente pode ser mensurado confiavelmente.

Se esses critérios forem cumpridos para cada elemento e houver evidência objetiva e confiável do valor justo

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de todas as unidades contábeis de um contrato, a receita é alocada separadamente conforme o valor justo relativo de cada unidade.

3.2. Garantias de produtos

De modo geral, as vendas de aeronaves são acompanhadas de uma garantia padrão para sistemas, acessórios, equipamentos, peças e *software* fabricados pela Companhia e/ou seus parceiros de risco e fornecedores. A Companhia reconhece a despesa de garantia como componente de custos de vendas e serviços, no momento da venda e com base nos montantes estimados dos custos da garantia que se espera incorrer. Essas estimativas são baseadas em diversos fatores, incluindo despesas históricas com garantias e experiência com custos, tipo e duração da cobertura da garantia, volume e variedade de aeronaves vendidas e em operação e da cobertura da garantia disponível dos fornecedores correspondentes. Os custos reais da garantia do produto podem ter padrões diferentes da experiência prévia, principalmente quando uma nova família de aeronaves inicia seus serviços de receita, fato que pode exigir o aumento da provisão de garantia do produto. O período de garantia varia de três anos para peças de reposição a cinco anos para componentes que sejam parte da aeronave no momento da venda.

3.3. Garantias financeiras

A Companhia pode vir a oferecer garantias financeiras relacionadas às aeronaves vendidas. A garantia é concedida pelo seu valor justo, sendo o respectivo valor contabilizado como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Neste momento a Companhia avalia a situação de crédito do financiado e passa a divulgar sua exposição máxima na Nota 36.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (Chapter 11) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que os pagamentos se tornam prováveis e possam ser estimados confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

3.4. Garantias de valor residual

A Companhia pode vir a oferecer garantias de valor residual relacionadas às aeronaves vendidas, que poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem vir a ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.5. Participação na estrutura de vendas de aeronaves

Nos financiamentos estruturados, uma entidade compra aeronaves da Companhia, paga o preço total na entrega ou na conclusão da estrutura de financiamento e faz um contrato de *leasing* da aeronave em questão com o cliente final. Uma instituição financeira externa facilita o financiamento da compra de uma aeronave e uma parte do risco do crédito permanece com essa instituição.

Embora não tenha participação acionária, a Companhia controla as operações de algumas EPEs ou tem participação majoritária, absorvendo, se ocorrerem, a maior parte das perdas esperadas destas entidades. Quando a Companhia deixa de ter o controle das operações, os ativos e passivos relativos à aeronave são desconsolidados do balanço.

A Companhia determina quem detém o controle das operações das EPEs ou participa de forma majoritária dos riscos e benefícios, principalmente com base na avaliação qualitativa. Isso inclui uma análise da estrutura de capital das EPEs, relações e termos contratuais, natureza das finalidades e operações das EPEs, natureza das participações nas EPEs emitidas e a participação da Companhia na entidade que cria ou absorve variabilidade. São avaliados os projetos das EPEs e os riscos associados aos quais a entidade e os detentores de participação variável estão expostos na avaliação da consolidação. Em casos limitados, quando pode não estar claro sob o ponto de vista qualitativo se a Companhia possui o controle, é utilizada análise quantitativa para

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

calcular a probabilidade ponderada das perdas esperadas e a probabilidade ponderada dos retornos residuais esperados, por meio da modelagem de fluxo de caixa e da medição estatística de riscos.

3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* considera premissas e estimativas elaboradas pela Administração em linha com o plano estratégico da Companhia, assim como uma taxa de desconto que reflita a expectativa dos acionistas.

De maneira geral, todas as considerações apresentadas abaixo, assim como o fluxo de caixa futuro de cada UGC tem origem no Plano Estratégico definido e aprovado pela Companhia:

- a) **Margem bruta** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada uma taxa de desconto que reflita a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado.

3.7. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se a taxa de câmbio apresentasse uma diferença de apreciação dos reais vs. dólar de 10% em 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 330.665 caso o real depreciasse em relação ao dólar, o passivo de imposto de renda diferido diminuiria cerca de R\$ 330.665 caso o real apreciasse em relação ao dólar.

3.9. Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Considerando que estes estudos atuariais utilizam premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento dos

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

custos médicos, taxa de morbidade (*aging factor*), tábua de mortalidade, probabilidade de aposentadoria e taxa de desligamento, que em sua maioria são apuradas com base em dados estatísticos, a definição de alguma mudança razoavelmente possível é muito subjetiva. Neste sentido, um aumento de 0,5 % na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício médico pós-emprego concedido pela Companhia diminuiria sua exposição em 31 de dezembro de 2014 em R\$ 6.210 e uma redução de 0,5% na mesma taxa aumentaria sua exposição em R\$ 6.865. Na taxa de crescimento dos custos médicos, um aumento de 1% no cálculo atuarial, a exposição da Companhia aumentaria em R\$ 14.481 e uma redução de 1% na mesma taxa diminuiria sua exposição em R\$ 11.995.

4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, então a Companhia não adotou antecipadamente as alterações nessas Demonstrações Financeiras.

Segue os pronunciamentos contábeis que podem ser relevantes para a Companhia, que ainda não estão em vigor e que não foram adotados pela Companhia:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em Outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A adoção da primeira fase do IFRS 9 poderá causar efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, dependendo da composição da carteira na data de implementação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes: aborda um modelo para reconhecimento de receita de contratos com clientes única baseada em cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens e serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Para chegar numa conclusão sobre os eventuais impactos na Demonstração Financeira, a Companhia está analisando o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	91.549	93.379	612.638	345.414
	91.549	93.379	612.638	345.414
Equivalentes de caixa				
Operações compromissadas	-	199.586	-	199.586
Títulos privados (i)	2.419.767	1.331.041	2.585.439	1.447.622
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.083.289	1.644.763	1.348.137	1.809.124
Fundos de investimento (iii)	54	49.469	3.986	142.577
	3.503.110	3.224.859	3.937.562	3.598.909
	3.594.659	3.318.238	4.550.200	3.944.323

- (i) Operações realizadas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em dólares junto a instituições financeiras de primeira linha com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação; e

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Fundos de investimento (*Money Market Funds*) em dólares com liquidez diária e valor constante da cota em conformidade com as normas da *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) cujo portfólio de aplicações é composto por títulos emitidos por instituições de primeira linha no exterior. Em 2014 em consonância com suas estratégias de negócios, a Companhia liquidou alguns fundos de investimentos exclusivos.

As taxas médias ponderadas de juros em 31 de dezembro de 2014, relacionadas aos equivalentes de caixa efetuadas em real e em dólar foram de 11,14% a.a. e 1,27% a.a. (8,16% a.a. e 1,13% a.a. em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1. Controladora

	31.12.2014	31.12.2013
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
Investimentos		
Títulos públicos	-	324.484
Títulos privados	1.095.454	894.648
Depósito a prazo fixo	149.930	-
Fundo de investimentos	23.830	289.168
Outros	759	759
	<u>1.269.973</u>	<u>1.509.059</u>
Circulante	1.269.973	1.509.059

6.2. Consolidado

	31.12.2014				31.12.2013			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos públicos	-	3.012	-	3.012	329.612	7.886	-	337.498
Títulos privados	1.095.454	-	-	1.095.454	894.648	-	58.798	953.446
Depósito a prazo fixo	764.787	-	-	764.787	623.650	-	-	623.650
Fundo de investimentos	23.830	-	-	23.830	289.157	-	-	289.157
Outros	786	114.600	6.775	122.161	783	97.422	6.110	104.315
	<u>1.884.857</u>	<u>117.612</u>	<u>6.775</u>	<u>2.009.244</u>	<u>2.137.850</u>	<u>105.308</u>	<u>64.908</u>	<u>2.308.066</u>
Circulante	1.884.830	2.768	-	1.887.598	2.137.826	5.192	58.798	2.201.816
Não Circulante	27	114.844	6.775	121.646	24	100.116	6.110	106.250

Em 31 de dezembro de 2014 os investimentos financeiros no Brasil eram compostos por títulos privados e em 31 de dezembro de 2013 por títulos privados e cotas de fundos exclusivos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os investimentos financeiros no exterior eram compostos por títulos privados, depósito a prazo fixo e por FIEs que são compostos por títulos públicos internacionais e emissões de corporações de primeira linha com alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização. Os investimentos são ajustados ao valor de mercado diariamente com as alterações em valor justo refletidas no resultado das operações uma vez que a Companhia considere estes investimentos como ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos e taxas de custódia, honorários de auditoria e despesas similares, as quais já estão provisionadas pelo valor de cada ativo que compõe a carteira. Nenhum ativo da Companhia foi usado como garantia para essas obrigações e os credores dos fundos não têm direito de regresso contra o crédito geral da Companhia.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Clientes no exterior	370.351	237.636	1.155.552	1.024.206
Comando da Aeronáutica	45.070	5.510	718.160	378.957
Clientes no país	44.814	70.552	109.565	62.741
	460.235	313.698	1.983.277	1.465.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.992)	(16.100)	(114.079)	(110.426)
	<u>443.243</u>	<u>297.598</u>	<u>1.869.198</u>	<u>1.355.478</u>
Circulante	443.243	297.598	1.850.975	1.340.329
Não Circulante	-	-	18.223	15.149

Os saldos consolidados em 31 de dezembro de 2014 para as contas a receber e a receita reconhecida pelo método do POC totalizaram R\$ 1.135.155 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 489.340) e R\$ 2.296.556 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.424.396), respectivamente e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 1.785.848 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.179.083) no exercício.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de contas a receber de R\$ 386.243 na Controladora e R\$ 1.634.072 no Consolidado (31 de dezembro de 2013 - R\$ 255.089 na Controladora e R\$ 1.169.202 no Consolidado) estava totalmente adimplente.

Para os períodos apresentados, a Companhia possuía contas a receber vencidas, mas não provisionadas. Esses valores referem-se a diversos clientes que não tem histórico ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Até 90 dias	26.808	27.977	128.481	131.850
De 91 a 180 dias	13.004	3.390	35.391	22.678
Mais de 180 dias	17.188	11.142	71.254	31.748
	<u>57.000</u>	<u>42.509</u>	<u>235.126</u>	<u>186.276</u>

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Dólar	378.566	246.418	1.349.287	913.941
Euro	3	221	310.370	338.092
Real	64.674	50.959	206.824	101.033
Outras moedas	-	-	2.717	2.412
	<u>443.243</u>	<u>297.598</u>	<u>1.869.198</u>	<u>1.355.478</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Saldo inicial	16.100	20.555	110.426	105.956
Variação cambial	713	816	8.499	15.326
Adição	845	228	15.371	2.206
Reversão	(453)	(187)	(12.989)	(7.532)
Baixas	(213)	(5.312)	(7.228)	(5.530)
Saldo final	<u>16.992</u>	<u>16.100</u>	<u>114.079</u>	<u>110.426</u>

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos como *swap* de juros, opção de compra e venda de moeda, *non-deliverable forward* (NDF) e *hedge accounting* de fluxo de caixa e de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de dólares para o real ou vice-versa e troca de Euro para dólar ou vice-versa conforme o caso. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa têm como objetivo proteger os fluxos altamente prováveis de despesas de salários e impostos, além das despesas relacionadas ao plano de saúde denominado em Reais contra o risco de variação cambial. Os fluxos de caixa objeto das transações são esperados para se realizarem mensalmente, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2015. Os instrumentos financeiros normalmente utilizados pela Companhia para este tipo de operação é a modalidade *zero-cost collar*, que consiste na compra de *PUT* e na venda de *CALL* contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

Durante o período de 31 de dezembro de 2014 não houve ganho ou perda apurados no vencimento dos instrumentos derivativos de *hedge* de fluxo de caixa, uma vez que na referida data a taxa de câmbio se encontrava entre os valores de *PUT* e *CALL*, desta forma não foi registrado nenhum valor no resultado da Companhia, exceto pelo valor extrínseco das operações com vencimento para 2015.

As operações de *non-deliverable forward* (NDF) são contratadas com o objetivo de proteger os fluxos dos riscos de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	47.449	50.807
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	ItaúBBA	2016	(6.144)	(7.588)	(6.145)	(7.588)
		Votorantim	2017	(6.461)	(6.616)	(6.461)	(6.616)
		Citibank	2016	(3.395)	(4.050)	(3.395)	(4.050)
		Santander	2017	(2.210)	(5.420)	(2.210)	(5.420)
		HSBC	2016	-	(1.564)	-	(1.564)
		Societe Generale	2016	(1.650)	(1.912)	(1.650)	(1.912)
		Bradesco	2016	(1.706)	(1.948)	(1.706)	(1.948)
Opção de ações	Preço objeto	Republic Airways Holdings Inc	-	-	-	-	20.539
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(1.132)	(931)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	ItaúBBA	2015	(1.063)	(808)	(1.063)	(808)
		Deutsche	-	-	(975)	-	(975)
		Citibank	2015	(2.833)	(250)	(2.833)	(250)
		Santander	2015	(1.719)	-	(1.719)	-
		Votorantim	2015	(4.026)	-	(4.026)	-
Despesas em Reais (v)	Variação cambial	ItaúBBA	2015	(1.959)	-	(1.959)	-
		Votorantim	2015	(965)	-	(965)	-
Financiamento de exportação (vi)	Taxa de juros	ItaúBBA	2016	(239)	-	(239)	-
		Bradesco	2016	(152)	-	(152)	-
		Votorantim	2017	(1.067)	-	(1.067)	-
		Bofa Merrill Lynch	2017	(281)	-	(281)	-
		Santander	2017	(1.233)	-	(1.233)	-
Desenvolvimento de Projeto (vi)	Taxa de juros	ItaúBBA	2023	(248)	-	(248)	-
		Votorantim	2020	(832)	-	(832)	-
		Bofa Merrill Lynch	2022	(323)	-	(323)	-
		Santander	2022	(309)	-	(309)	-
Exportação (vii)	Variação cambial	Santander Totta	2015	-	-	(923)	-
				(38.815)	(31.131)	6.578	39.284

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 330.909 equivalente a US\$ 124.580 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa de juros fixa de 6,17% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,21% a.a..
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 887.000, equivalente a US\$ 333.936 mil, de uma taxa de juros fixa de 5,50% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante com percentual equivalente a 65,29% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 13.030, equivalente a US\$ 4.905 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. a juros fixos de 5,23% a.a..
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de Fluxo de Caixa, no montante de R\$ 1.053.643, equivalente a US\$ 458.106 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço de exercício de R\$ 2,30 e venda de *CALL* com preço médio de R\$ 3,3931, para 2015
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar* no montante de R\$ 438.906, equivalente a US\$ 180.360 mil onde efetuou compra de *PUT* com preço médio de exercício de R\$ 2,4335 e *CALL* com preço médio de exercício de R\$ 3,4251.
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de Juros, no montante de R\$ 453.347, equivalente a US\$ 170.675 mil, das linhas de Dívida de Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média de juros fixa de 5,13% a.a. para uma taxa média flutuante equivalente a 45,54% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de R\$ 27.890, equivalente a US\$ 10.500 mil relativo a troca de moeda de dólar para euro.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Ativo				
Circulante	-	-	13.894	34.300
Não Circulante	-	-	33.641	37.115
Passivo				
Circulante	(38.815)	(31.131)	(40.957)	(32.131)
Derivativos líquidos instrumentos financeiros	(38.815)	(31.131)	6.578	39.284

9. FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,07% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2014 e 5,20% a.a. na Controladora e 5,08% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2013. A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Circulante	20.764	16.799	36.045	22.382
Não Circulante	92.761	100.270	146.215	150.241
Total	113.525	117.069	182.260	172.623

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a carteira de financiamentos a clientes estava adimplente.

Em 31 de dezembro de 2014 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2016	8.112	25.404
2017	8.544	26.075
2018	8.999	21.578
2019	9.478	15.076
Após 2019	57.628	58.082
	92.761	146.215

10. CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

10.1. Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Valor residual estimado de imobilizado de arrendamento	805.279	710.205
Pagamentos mínimos de arrendamentos a receber e outros	640.046	605.141
Receitas não realizadas	(314.727)	(317.542)
Valor líquido a receber	1.130.598	997.804
Circulante	23.923	24.691
Não Circulante	1.106.675	973.113

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2016	22.111
2017	48.800
2018	89.750
2019	128.449
Após 2019	817.565
	1.106.675

10.2. Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Com direito de regresso	979.273	854.448
Sem direito de regresso	83.076	83.082
	1.062.349	937.530
Circulante	27.297	28.353
Não circulante	1.035.052	909.177

Em 31 de dezembro de 2014, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2016	873.396
2017	48.800
2018	36.364
2019	38.939
Após 2019	37.553
	1.035.052

11. DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Garantia de estrutura de vendas (i)	-	-	668.734	612.480
Garantia de financiamentos de vendas (ii)	854.660	730.041	854.660	730.237
Outras	21.759	3.294	22.458	3.655
	876.419	733.335	1.545.852	1.346.372
Não Circulante	876.419	733.335	1.545.852	1.346.372

- (i) Valores em dólar depositados em uma conta de caução como garantia de financiamento de certas aeronaves vendidas, onde a Companhia atua como garantidor secundário. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta de caução. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento (até 2021) caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta de caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

- (ii) Aplicações financeiras denominadas em dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.

12. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Matéria-prima	1.815.994	1.568.899	2.645.585	2.222.717
Produtos em elaboração	1.540.362	1.153.018	1.723.955	1.438.795
Peças de reposição	286.768	219.054	949.105	823.124
Mercadorias em trânsito	553.660	556.696	606.734	509.174
Produtos acabados (i)	169.277	331.312	418.678	462.288
Adiantamentos a fornecedores	228.429	158.201	245.605	165.319
Aeronaves usadas para venda (ii)	43.875	-	127.319	84.650
Materiais de consumo	91.409	65.246	108.691	73.914
Provisão de ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(21.220)	(45.054)
Provisão para obsolescência (iv)	(206.754)	(173.984)	(415.542)	(376.641)
	4.523.020	3.878.442	6.388.910	5.358.286
Circulante	4.523.020	3.878.442	6.388.910	5.358.286

- (i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 31 de dezembro de 2014: dois EMBRAER 190, dois Legacy 650, três Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage e dez Ipanemas; e
- 31 de dezembro de 2013: três Legacy 650, um Phenom 100, quatro Phenom 300, três Lineage e sete Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2014, foram entregues até 05 de fevereiro de 2015, três Ipanemas.

- (ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 31 de dezembro de 2014: um Legacy 650, um Phenom 100, três Phenom 300 e um Challenger 604; e
- 31 de dezembro de 2013: um ERJ 145, um Legacy 600 e um Legacy 650.

- (iii) Refere-se à provisão constituída para ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas, conforme demonstra a seguir:

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Saldo inicial	45.054	68.928
Adição	20.291	18.333
Baixa	(45.513)	(48.239)
Reversão	-	(1.098)
Efeito da variação cambial	1.388	7.130
Saldo final	21.220	45.054
Circulante	21.220	45.054

- (iv) Constituída provisão para itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja provisão é constituída por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da provisão para obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Saldo inicial	173.984	123.386	376.641	305.094
Adição	77.567	61.458	193.519	77.355
Baixa	(67.912)	(31.226)	(200.197)	(46.272)
Reversão	-	-	(3.229)	(2.501)
Efeito da variação cambial	23.115	20.366	48.808	42.965
Saldo final	<u>206.754</u>	<u>173.984</u>	<u>415.542</u>	<u>376.641</u>
Circulante	206.754	173.984	415.542	376.641

13. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Crédito de impostos (i)	191.800	159.813	319.389	262.242
Depósito judicial (ii)	199.785	198.682	203.458	201.495
Adiantamentos para serviços prestados (iii)	10.311	10.052	131.020	12.495
Crédito com fornecedores (iv)	56.846	54.312	83.918	54.623
Despesas pagas antecipadamente	52.306	61.396	65.816	84.947
Adiantamentos a empregados	41.296	12.129	44.734	14.356
Mútuo com operação controlada em conjunto (v)	-	-	23.773	2.345
Adiantamento de comissão	12.082	9.152	12.082	9.152
Ativo de indenização (vi)	-	-	4.964	8.353
Empréstimo compulsório	-	-	2.750	2.510
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.344	2.344
Seguros a receber	310	13.092	804	14.187
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	<u>36.023</u>	<u>33.328</u>	<u>45.184</u>	<u>42.696</u>
	<u>614.408</u>	<u>565.605</u>	<u>940.236</u>	<u>711.745</u>
Circulante	293.804	256.305	445.989	379.223
Não Circulante	320.604	309.300	494.247	332.522

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	25.154	24.017	25.154	24.017
ICMS e IPI	94.790	76.504	183.720	151.772
PIS e COFINS	22.006	33.344	51.147	54.039
Outros	<u>49.850</u>	<u>25.948</u>	<u>59.368</u>	<u>32.414</u>
	<u>191.800</u>	<u>159.813</u>	<u>319.389</u>	<u>262.242</u>
Circulante	90.115	75.446	184.340	156.889
Não Circulante	101.685	84.367	135.049	105.353

(ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 23.

(iii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geoestacionário.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.
- (v) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.3), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.
- (vi) Ativo registrado no processo de combinação de negócios, nas quais a Companhia negociou o direito de indenização pelos vendedores, para passivos reconhecidos que venham a ser exigidos.

14. INVESTIMENTOS
14.1. Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A.	3.638	3.513	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	185.263	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	670.472	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	992	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	544.839	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	12.063	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	223.638	154.432	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	25.459	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	684.865	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	26.655	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	146.044	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	967.052	-	-
EPE's	65.443	57.717	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	4.599	-	-
Outros	1.058	-	1.070	12
	<u>4.381.167</u>	<u>3.483.965</u>	<u>1.070</u>	<u>12</u>

14.2. Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2013	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2014
ECC do Brasil Participações S.A.	3.513	125	-	-	3.638
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	185.263	27.401	30.510	-	243.174
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	670.472	62.716	115.423	131.071	979.682
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	992	61	39	-	1.092
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	544.839	14.512	1.505	-	560.856
Embraer Credit Ltd. – ECL	12.063	635	1.692	-	14.390
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	154.432	45.724	22.315	1.167	223.638
Embraer GPX Ltda – GPX	25.459	12.757	-	-	38.216
Embraer Netherlands B.V. – ENL	684.865	(30.983)	46.577	192.558	893.017
Embraer Overseas Limited – EOS	26.655	3.214	4.029	-	33.898
Embraer Representation LLC – ERL	146.044	(15.100)	35.990	-	166.934
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	967.052	61.458	122.551	-	1.151.061
EPE's	57.717	-	7.726	-	65.443
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	4.599	489	(18)	-	5.070
Outros	-	(148)	41	1.165	1.058
	<u>3.483.965</u>	<u>182.861</u>	<u>388.380</u>	<u>325.961</u>	<u>4.381.167</u>

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R\$ 192.558 sendo R\$ 101.081 em espécie e R\$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2012	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2013
ECC do Brasil Participações S.A.	3.890	(377)	-	-	3.513
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	141.758	23.245	20.260	-	185.263
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	472.066	31.321	82.740	84.345	670.472
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	995	10	(13)	-	992
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	360.869	100.839	83.131	-	544.839
Embraer Credit Ltd. – ECL	10.233	314	1.516	-	12.063
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	117.215	9.028	(6.299)	34.488	154.432
Embraer GPX Ltda – GPX	13.388	12.071	-	-	25.459
Embraer Netherlands B.V. – ENL	579.707	20.782	84.376	-	684.865
Embraer Overseas Limited – EOS	21.911	1.612	3.132	-	26.655
Embraer Representation LLC – ERL	104.180	27.199	14.665	-	146.044
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.071.911	(237.378)	132.519	-	967.052
EPE's	50.348	-	7.369	-	57.717
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	4.365	246	(12)	-	4.599
	<u>2.952.836</u>	<u>(11.088)</u>	<u>423.384</u>	<u>118.833</u>	<u>3.483.965</u>

Em 2013, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de duas aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações aportou capital no montante de R\$ 34.488 que foi utilizado para aquisição de 50% da Atech Negócios em Tecnologia S.A. e aporte de capital nas subsidiárias Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Harpia Sistemas S.A..

	Saldo em 31.12.2011	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Baixa/ Transferência	Adição	Transfer. p/ prov. p/ passivo a descoberto	Saldo em 31.12.2012
ECC do Brasil Participações S.A.	4.071	(181)	-	-	-	-	3.890
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	102.817	28.687	10.254	-	-	-	141.758
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	403.044	25.540	37.715	-	-	5.767	472.066
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	574	377	44	-	-	-	995
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	266.942	58.500	35.427	-	-	-	360.869
Embraer Cataluña S.L.	358.345	42	(11.215)	(347.172)	-	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	8.228	1.206	799	-	-	-	10.233
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	103.447	(5.184)	6.562	-	-	12.390	117.215
Embraer GPX Ltda – GPX	6.129	7.259	-	-	-	-	13.388
Embraer Netherlands B.V. – ENL	56.871	(82.964)	58.582	347.172	10.191	189.855	579.707
Embraer Overseas Limited – EOS	18.919	1.282	1.710	-	-	-	21.911
Embraer Representation LLC – ERL	151.864	(60.364)	12.680	-	-	-	104.180
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.174.204	(204.238)	101.945	-	-	-	1.071.911
EPE's	46.216	(122)	4.254	-	-	-	50.348
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.190	(775)	(50)	-	-	-	4.365
	<u>2.706.861</u>	<u>(230.935)</u>	<u>258.707</u>	<u>-</u>	<u>10.191</u>	<u>208.012</u>	<u>2.952.836</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
14.3. Informações relativas às controladas diretas

31.12.2014					
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	3.646	8	3.638	125
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	407.595	160.529	247.066	28.082
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	1.738.322	749.293	989.029	56.986
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.092	-	1.092	61
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	586.959	53.861	533.098	(16.179)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	70.946	56.556	14.390	635
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	240.404	13.755	226.649	48.718
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	129.964	91.748	38.216	12.757
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.383.607	483.916	899.691	(24.351)
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.415.943	2.382.045	33.898	3.214
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	166.934	-	166.934	(15.100)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.151.124	2.409	1.148.715	59.127
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.979	18.749	5.230	467
					<u>154.542</u>

31.12.2013					
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	5.428	1.915	3.513	(377)
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	350.061	161.162	188.899	23.099
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	1.043.274	359.182	684.092	31.233
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	992	-	992	10
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	610.863	63.635	547.228	101.184
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	62.607	50.543	12.064	314
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	169.628	15.196	154.432	9.027
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	95.896	70.437	25.459	12.071
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.117.580	432.715	684.865	20.782
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.115.906	2.089.250	26.656	1.612
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	146.044	-	146.044	27.199
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	970.377	3.326	967.051	(237.378)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.413	18.650	4.763	229
					<u>(10.995)</u>

31.12.2012					
Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	
ECC do Brasil Participações S.A.	99,99	4.828	938	3.890	(181)
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	306.487	161.400	145.087	27.037
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	764.150	279.916	484.234	26.941
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	995	-	995	377
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	390.621	27.968	362.653	58.286
Embraer Cataluña S.L.	100,00	-	-	-	42
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	55.100	44.867	10.233	1.206
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A.	100,00	119.197	1.982	117.215	(5.184)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	66.760	53.372	13.388	7.260
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	916.572	336.865	579.707	(82.964)
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	1.843.370	1.821.459	21.911	1.282
Embraer Representation LLC – ERL	100,00	114.793	10.613	104.180	(60.364)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.080.671	8.761	1.071.910	(204.238)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.043	18.519	4.524	(789)
					<u>(231.289)</u>

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.4. Participações em entidades
(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
Bradar Indústria S.A.	Brasil	90,0%	10,0%
Aero Seating Technologies LLS	Estados Unidos da América	85,5%	14,5%
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevanteamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A. os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades da entidade são aprovadas com o consentimento desses representantes.

A empresa Bradar Aerolevanteamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretratável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o controle da Bradar Aerolevanteamento pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25% de seu capital social.

A participação societária detida nestas subsidiárias não difere substancialmente da proporção de direito de votos detida pelo grupo Embraer.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	282.570	203.971
Ativo circulante	873.931	800.507
Ativo não circulante	334.735	256.082
Passivo circulante	435.090	373.652
Passivo não circulante	131.251	115.383
Participação de acionistas não controladores	265.517	231.754
Receita Líquida	860.082	553.952
Lucro Líquido/Resultado abrangente total	66.493	42.713

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	3.768	5.421
Ativo circulante	53.133	21.850
Ativo não circulante	11.355	7.571
Passivo circulante	31.306	26.173
Passivo não circulante	42.183	4.690
Receita Líquida	49.566	10.287
Lucro Líquido/resultado abrangente total	(6.585)	(1.534)

(iv) Participação em sociedades

O investimento em participação em sociedades do grupo Embraer é representado apenas pela participação de 25% da Embraer Defesa & Segurança na AEL Sistemas S.A.. Apesar desta participação, o grupo Embraer não possui influência significativa no gerenciamento desta entidade, e consequentemente o investimento é mensurado como um instrumento financeiro nas Demonstrações Financeiras consolidadas pelo valor justo, em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo era de R\$ 6.776 e de R\$ 6.110.

15. PARTES RELACIONADAS
15.1. Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas corrente bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;

- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

15.1.1. Controladora – 31.12.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	219	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.512	72	-	-	-	1.932
Banco do Brasil S.A.	406.783	357	851.286	200.000	131.276	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	132.525	-	1.027.415	(34.610)	-
Bradar Indústria S.A.	1.229	-	64.025	-	5.959	(2.900)
Caixa Econômica Federal	666.570	253	-	100.000	58.049	-
Comando da Aeronáutica	45.070	521.015	-	-	-	88.886
ECC do Brasil Participações S.A.	-	-	-	-	63	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	24.632	189.195	179.413	-	9.008	(124.526)
ELEB - Equipamentos Ltda	4.371	22.857	69.847	-	4.894	2.488
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	267.008	425.315	-	-	-	(30.913)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	106.447	-	13.295	-	4.793	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	3.332	1.632	-	-	-	(1.524)
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	113.910	38.650	-	-	1.877	(28.218)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	344	12.955	-	-	-	(6.421)
Embraer Aviation International SAS – EAI	351.195	41.723	-	-	4.941	(74.884)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.183	-	-	-	(517)
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	35	-	-	-	5
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	40.450	16.834	-	-	-	(40.305)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	55.836	-	-	-
Embraer Defense and Security - JAX	296.374	13.049	-	-	-	176.228
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	38	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	332.646	5.409	-	-	-	45.155
Embraer Executive Jet Services – EEJS	39	3.215	-	-	-	(3.156)
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.771	384.358	-	3.956	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	64.704	27.187	-	-	-	8.911
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.618	263	258.478	-	5.968	(813)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	7.869	29.949	-	-	-	185
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	11.444	18.843	-	-	-	190
Embraer Portugal Holding	-	-	85.274	-	3.322	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(64.836)
Embraer Services Inc. – ESI	1	1.336	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	22	-	-	-	-
Ez Air Interior Limited	49	33.090	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	25.244	-	234.116	(4.811)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	22.960	2.020	-	-	-	5.663
Harpia Sistemas S.A.	97	-	-	-	-	64
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.599	-	-	(5)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	115	14.349	-	-	-	286
Savis Tecnologia e Sistema S.A.	252	-	-	-	96	164
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	79	-	-	-	-	456
	2.767.138	1.581.567	1.974.411	1.561.531	194.781	(48.405)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
15.1.2. Controladora – 31.12.2013

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	880	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	105	(706)	-	-	-	535
Banco do Brasil S.A.	954.507	357	729.969	200.000	97.205	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	91.734	-	497.107	(39.027)	-
Bradar Industria S.A.	916	-	41.582	-	4.599	(3.888)
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000	17.056	-
Comando da Aeronáutica	5.510	466.332	-	-	-	111.249
ECC do Brasil Participações S.A.	1.896	-	-	-	105	-
ECC Insurance & Financial Co. Ltd. - INSU	-	71.215	-	-	-	(71.303)
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	154.343	172.986	239.058	-	10.258	(169.386)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.692	10.340	62.552	-	3.211	1.661
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	102.386	195.191	-	-	-	(172.892)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	63.906	-	41.608	-	4.470	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	2.785	3.351	-	-	-	181
Embraer Ásia Pacific PTE. Ltd.	30.843	10.724	67.318	-	2.089	(40.585)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	7	52.384	-	-	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	43.561	51.218	1	-	495	(64.978)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	1.284	-	-	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	28.507	12.587	-	-	-	(36.806)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	49.244	-	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	-	-	-	-	-	(50)
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	33	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	362.372	3.049	-	-	-	58.791
Embraer Executive Jet Services – EEJS	15	3.056	-	-	-	10
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.444	551.175	-	6.955	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	48.564	16.838	-	-	-	4.791
Embraer Netherlands B.V. – ENL	7.558	-	230.109	-	5.201	(898)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	4.003	15.651	-	-	-	1.165
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	10.329	25.731	-	-	-	399
Embraer Portugal Holding	-	-	81.799	-	1.094	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(59.341)
Embraer Services Inc. – ESI	1	2.343	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	21	-	-	57	-
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-	-	12.291
Ez Air Interior Limited	19	9.241	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.221	-	131.454	(3.693)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	38.859	-	-	-	-	28.014
Harpia Sistemas SA	32	-	-	-	-	37
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-	-	(19)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal SA.	287	14.030	-	-	-	331
Savis Tecnologia e Sistema S.A.	135	-	-	-	-	121
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	30	-	-	-	-	178
	2.341.417	1.259.770	2.107.015	928.561	110.075	(400.392)

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.3. Controladora – 31.12.2012

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	222	-	-	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	147	-	-	-	-
Banco do Brasil S.A.	1.070.335	-	620.321	-	75.772	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	515.044	-	367.336	(55.033)	-
Bradar Indústria S.A.	821	-	48.838	-	3.681	(1.906)
Comando da Aeronáutica	23.377	207.129	-	-	-	173.738
ECC do Brasil Participações S.A.	-	-	921	-	50	-
ECC Leasing Co. Ltd – LESC	10.595	926	263.388	-	7.382	(10.534)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.343	13.371	56.437	-	2.968	299
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	156.796	160.452	-	-	-	(127.486)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	91.957	-	3.675	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	2.076	3.455	-	-	-	18
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	30.705	21.106	86.737	-	2.243	(30.387)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	6	12.470	-	-	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	51.844	27.312	37.934	-	131	(53.522)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	2.026	-	-	-	-
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	64	-	-	-	-
Embraer Cataluña S.L. - ESH2	-	-	-	-	592	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	17.049	12.017	-	-	-	(40.151)
Embraer Credit Ltd. – ECL	-	-	42.957	-	-	-
Embraer Europe SARL – EES	40	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	162.367	74	-	-	-	17.674
Embraer Executive Jet Services – EEJS	14	1.705	-	-	-	14
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	2.009	543.432	-	6.634	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	38.437	9.033	-	-	-	4.997
Embraer Netherlands B.V. – ENL	-	-	164.749	-	3.157	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	-	-	-	-	1.091
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	3.557	-	-	-	-	(501)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(53.618)
Embraer Services Inc. – ESI	1	4.187	-	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL – ESH	-	-	6.055	-	156	-
Ez Air Interior Limited	3.812	-	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	36.546	-	95.736	(3.705)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	12.586	-	-	-	-	8.137
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	-	12.600	-	-	677
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	365	2.590	-	-	-	29
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	91	-	-	-	-	93
	1.588.217	1.031.885	1.976.326	463.072	47.703	(111.338)

15.1.4. Consolidado – 31.12.2014

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	639.402	3.731	851.286	1.053.011	143.122	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	135.258	-	1.027.415	(35.036)	-
Caixa Econômica Federal	656.570	253	-	100.000	58.049	-
Comando da Aeronáutica	718.160	527.314	-	-	-	209.704
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(68.733)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	16.682	-	-
Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás	141.751	53.886	-	211.282	-	75.224
Exército Brasileiro	46.275	-	-	-	-	28.954
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	25.244	-	234.116	(4.811)	-
	2.202.158	745.686	851.286	2.642.506	161.324	245.149

15.1.5. Consolidado – 31.12.2013

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.166.565	730.326	729.969	200.000	101.813	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	98.059	-	499.773	(39.506)	-
Caixa Econômica Federal	462.843	268	-	100.000	17.056	-
Comando da Aeronáutica	378.957	492.669	-	-	-	281.547
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(62.767)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	16.121	-	-
Exército Brasileiro	13.373	-	-	-	-	12.291
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	27.221	-	131.454	(3.693)	-
Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás	32.755	-	-	-	-	8.096
	2.054.493	1.348.543	729.969	947.348	75.670	239.167

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
15.1.6. Consolidado – 31.12.2012

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.317.234	-	620.321	620.321	75.584	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	521.301	-	376.154	(56.458)	-
Comando da Aeronáutica	304.915	351.281	-	-	-	283.503
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(56.351)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	13.205	-	-
Ez Air Interior Limited	3.812	-	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	36.546	-	95.736	(3.705)	-
	<u>1.625.961</u>	<u>909.128</u>	<u>620.321</u>	<u>1.105.416</u>	<u>15.421</u>	<u>227.152</u>

15.2. Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio da Força Aérea Brasileira);
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

15.3. Remuneração da Administração:

	31.12.2014	31.12.2013
Benefícios de curto prazo (i)	37.746	42.499
Remuneração baseada em ações	12.843	7.781
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.917	1.029
Remuneração total	<u>53.506</u>	<u>51.309</u>

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

Faz parte da Administração os membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2014 e 2013, não foi reconhecida nenhuma remuneração relacionada a benefícios de longo prazo.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. IMOBILIZADO

A taxa média anual da depreciação por classe de ativo em 31 de dezembro de 2014 é demonstrada a seguir:

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.12.2014	31.12.2013
Edifícios e benfeitorias em terrenos	4,0%	4,6%
Instalações	8,9%	7,7%
Máquinas e equipamentos	11,8%	12,3%
Móveis e utensílios	13,6%	14,4%
Veículos	19,6%	22,7%
Aeronaves	12,3%	12,4%
Computadores e periféricos	26,0%	34,3%
Ferramental	10,2%	12,1%
<i>Pool</i> de peças reparáveis	7,6%	8,4%

Em 2014 a Companhia alterou a estimativa de vida útil do programa do *Pool* de peças reparáveis. Essa alteração ocorreu em decorrência da revisão anual das vidas úteis e valores residuais de todas as classes que compõem o ativo imobilizado da Companhia.

O processo de revisão levou em consideração a curva de aprendizado sobre o negócio adequando o padrão de consumo desses ativos para a Companhia. A vida útil dos ativos foi aumentada com base nas novas projeções de negócios disponíveis e para ser coerente com o recente crescimento dos negócios mundialmente. As mudanças de estimativas tiveram efeitos prospectivos a partir de 1º de outubro de 2014.

O impacto decorrente desta alteração foi uma redução da despesa de depreciação estimada em aproximadamente R\$ 32.140 ao ano, não afetando materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1. Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Adições	-	-	-	100.144	5.850	1.162	-	17.858	106.429	36.506	8.456	133.596	410.001
Baixas	-	-	-	(9.701)	(373)	(156)	-	(824)	(21.201)	-	(3.587)	-	(35.842)
Reclassificação*	-	142.145	24.858	40.417	5.201	479	2.393	7.601	(45.485)	(31.771)	1.767	(174.088)	(26.483)
Efeito de conversão	3.218	113.518	41.739	126.021	14.720	2.985	545	38.750	127.277	9.120	24.144	19.899	521.936
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Depreciação	-	(15.976)	(8.384)	(50.319)	(4.630)	(1.421)	(434)	(16.287)	(43.525)	-	(8.306)	-	(149.282)
Baixas	-	-	-	9.835	724	30	-	587	1.466	-	-	-	12.642
Reclassificação*	-	23	-	102	(4)	-	-	(20)	(96)	(19.387)	-	-	(19.382)
Efeito de conversão	-	(34.243)	(28.197)	(62.635)	(6.887)	(2.085)	(326)	(30.886)	(62.288)	(3.038)	(2.916)	-	(233.501)
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2012	20.965	611.746	249.530	598.388	77.947	18.928	1.773	209.669	637.855	69.380	88.772	37.999	2.622.952
Adições	-	6	-	147.593	4.369	767	-	28.897	107.791	23.058	3.451	145.730	461.662
Baixas	-	-	(194)	(4.714)	(607)	(1.223)	-	(2.813)	(22)	(2.008)	(1.799)	-	(13.380)
Reclassificação*	-	27.840	4.674	(13.531)	4.306	603	-	770	87	(24.161)	63.059	(21.027)	42.620
Efeito de conversão	3.068	92.593	37.079	91.939	12.104	2.645	260	32.931	101.663	9.105	19.845	13.180	416.412
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2012	-	(198.493)	(171.440)	(360.290)	(38.085)	(12.326)	(1.773)	(179.828)	(334.547)	(2.672)	(5.631)	-	(1.305.085)
Depreciação	-	(11.926)	(5.915)	(26.431)	(4.230)	(1.315)	-	(11.483)	(37.451)	-	(6.444)	-	(105.195)
Baixas	-	-	190	2.944	397	1.205	-	2.646	12	18	-	-	7.412
Reclassificação*	-	(74)	72	276	(36)	-	-	(4)	(205)	356	-	-	385
Efeito de conversão	-	(30.078)	(25.542)	(54.835)	(5.886)	(1.716)	(260)	(26.992)	(52.079)	(312)	(1.302)	-	(199.002)
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2012	20.965	413.253	78.090	238.098	39.862	6.602	-	29.841	303.308	66.708	83.141	37.999	1.317.867
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2011	19.136	544.865	224.538	516.340	64.391	15.404	1.628	184.387	556.348	14.653	-	9.428	2.151.118
Adições	33	833	-	47.291	1.938	447	-	32.159	31.710	56.084	-	35.246	205.741
Baixas	-	(2.270)	(16)	(11.976)	(1.725)	(268)	-	(1.652)	(80)	-	-	(442)	(18.429)
Reclassificação*	73	18.625	4.821	584	7.390	1.911	-	(21.735)	(1.319)	(3.666)	90.263	(6.686)	90.261
Efeito de conversão	1.723	49.693	20.187	46.149	5.953	1.434	145	16.510	51.196	2.309	(1.491)	453	194.261
Saldo em 31.12.2012	20.965	611.746	249.530	598.388	77.947	18.928	1.773	209.669	637.855	69.380	88.772	37.999	2.622.952
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2011	-	(173.875)	(153.075)	(321.576)	(33.315)	(10.502)	(1.628)	(159.941)	(270.321)	(2.182)	-	-	(1.126.415)
Depreciação	-	(9.980)	(4.563)	(25.988)	(3.274)	(1.023)	-	(6.885)	(38.263)	(275)	(5.724)	-	(95.975)
Baixas	-	1.398	85	16.099	1.601	176	-	1.528	35	-	-	-	20.922
Efeito de conversão	-	(16.036)	(13.887)	(28.825)	(3.097)	(977)	(145)	(14.530)	(25.998)	(215)	93	-	(103.617)
Saldo em 31.12.2012	-	(198.493)	(171.440)	(360.290)	(38.085)	(12.326)	(1.773)	(179.828)	(334.547)	(2.672)	(5.631)	-	(1.305.085)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2011	19.136	370.990	71.463	194.764	31.076	4.902	-	24.446	286.027	12.471	-	9.428	1.024.703
Saldo em 31.12.2012	20.965	413.253	78.090	238.098	39.862	6.602	-	29.841	303.308	66.708	83.141	37.999	1.317.867

*Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2. Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Adições	-	4.111	33	143.090	10.818	1.589	47.809	28.995	106.524	37.431	88.791	201.713	670.904
Baixas	-	(135)	-	(10.322)	(891)	(642)	-	(1.125)	(21.201)	(24)	(29.754)	(2.888)	(66.982)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(26.845)	-	-	-	-	-	(26.845)
Reclassificação*	-	147.040	27.780	131.947	5.615	891	(150.442)	12.034	(14.621)	(46.278)	24.068	(246.689)	(108.655)
Efeito de conversão	3.349	163.913	43.935	188.781	19.042	3.576	167.900	47.340	138.084	16.365	122.636	35.872	950.793
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Depreciação	-	(34.848)	(9.197)	(87.643)	(8.812)	(1.968)	(110.812)	(22.320)	(47.529)	-	(74.239)	-	(397.368)
Baixas	-	20	-	10.340	1.263	230	-	833	1.466	-	11.520	-	25.672
Reclassificação*	-	25	-	132	(4)	(74)	49.619	53	(106)	(19.387)	-	-	30.258
Efeito de conversão	-	(49.751)	(29.128)	(83.446)	(9.770)	(2.487)	(67.992)	(36.268)	(64.759)	(3.035)	(19.714)	-	(366.350)
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2012	22.682	905.126	261.240	1.046.513	111.152	31.642	1.201.792	261.550	669.416	138.296	941.007	279.115	5.869.531
Adições	-	8.998	2	177.403	7.048	1.349	137.420	41.523	108.272	20.669	179.593	277.160	959.437
Adições - Aquisição em participações	-	-	-	35	5	-	-	448	-	-	-	-	488
Baixas	-	-	(246)	(12.938)	(2.312)	(1.669)	(1.171)	(3.441)	(29)	(2.008)	(1.786)	(4.819)	(30.419)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(30.772)	-	-	-	-	-	(30.772)
Reclassificação*	-	148.621	14.471	133.432	4.872	712	(129.847)	23	22.465	(97.335)	93.473	(247.700)	(56.813)
Efeito de conversão	3.409	156.765	38.619	170.433	19.138	5.008	168.673	45.213	106.818	24.586	139.715	53.179	931.556
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2012	-	(281.972)	(178.236)	(633.295)	(59.451)	(22.937)	(317.578)	(214.448)	(347.108)	(2.654)	(259.356)	-	(2.317.035)
Depreciação	-	(28.361)	(6.398)	(50.971)	(7.467)	(1.976)	(110.072)	(16.093)	(38.938)	-	(57.000)	-	(317.276)
Depreciação - Aquisição em participações	-	-	-	(2)	(1)	-	-	(78)	-	-	-	-	(81)
Baixas	-	-	227	10.859	1.966	1.636	1.065	3.126	12	16	-	-	18.907
Reclassificação*	-	(74)	80	(565)	(22)	-	31.274	1.139	(555)	382	-	-	31.659
Efeito de conversão	-	(44.209)	(26.445)	(100.861)	(9.902)	(3.727)	(53.519)	(33.101)	(54.343)	(336)	(63.155)	-	(389.598)
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2012	22.682	623.154	83.004	413.218	51.701	8.705	884.214	47.102	322.308	135.642	681.651	279.115	3.552.496
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento (ii)	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2011	20.682	803.604	235.222	900.677	89.690	26.189	895.104	226.581	573.257	14.591	659.207	175.068	4.619.872
Adições	33	8.616	405	79.085	4.176	1.306	291.655	37.891	32.531	122.051	127.478	124.906	830.133
Adições - Aquisição em participações	-	-	-	139	41	-	-	109	86	-	-	-	375
Baixas	-	(2.306)	(396)	(22.050)	(3.437)	(346)	-	(5.402)	(74)	674	(7.243)	(399)	(40.979)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(18.372)	-	-	-	-	-	(18.372)
Reclassificação*	73	30.895	5.002	6.479	11.252	1.911	(40.148)	(19.430)	10.611	(15.782)	90.263	(31.013)	50.113
Efeito de conversão	1.894	64.317	21.007	82.183	9.430	2.582	73.553	21.801	53.005	16.762	71.302	10.553	428.389
Saldo em 31.12.2012	22.682	905.126	261.240	1.046.513	111.152	31.642	1.201.792	261.550	669.416	138.296	941.007	279.115	5.869.531
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2011	-	(239.431)	(159.324)	(564.843)	(51.938)	(19.649)	(227.183)	(191.601)	(273.797)	(2.217)	(169.288)	-	(1.899.271)
Depreciação	-	(21.059)	(4.952)	(46.365)	(5.719)	(1.558)	(70.077)	(9.957)	(39.025)	(249)	(76.278)	-	(275.239)
Baixas	-	1.400	326	20.418	3.271	237	-	5.227	35	-	3.348	-	34.262
Reclassificação*	-	384	(103)	(9.569)	30	-	(3.301)	-	9.256	2	-	-	(3.301)
Efeito de conversão	-	(23.266)	(14.183)	(32.936)	(5.095)	(1.967)	(17.017)	(18.117)	(43.577)	(190)	(17.138)	-	(173.486)
Saldo em 31.12.2012	-	(281.972)	(178.236)	(633.295)	(59.451)	(22.937)	(317.578)	(214.448)	(347.108)	(2.654)	(259.356)	-	(2.317.035)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2011	20.682	564.173	75.898	335.834	37.752	6.540	667.921	34.980	299.460	12.374	489.919	175.068	2.720.601
Saldo em 31.12.2012	22.682	623.154	83.004	413.218	51.701	8.705	884.214	47.102	322.308	135.642	681.651	279.115	3.552.496

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" o montante apresentado refere-se às aeronaves de propriedade da subsidiária ECC Leasing e Embraer Finance, e os saldos correspondem a aeronaves transferidas para o estoque.

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor de realização, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 31 de dezembro de 2014: 41 ERJ 135, 17 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 600, um 690B, um EMB-810C; e
 - 31 de dezembro de 2013: 45 ERJ 135, 19 ERJ 145, sete EMBRAER 170, um EMBRAER 175, dois EMBRAER 190, um Phenom 300, três Legacy 600, um 690B, um EMB-810C.
- (ii) Referem-se principalmente às obras para ampliação da capacidade instalada para atender à fabricação de novos produtos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve encargos financeiros elegíveis a serem capitalizados no período em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014, R\$ 503.030 em bens do ativo imobilizado tinham sido dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas. (31 de dezembro de 2013 R\$ 630.500)

17. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de programas para cada nova aeronave, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

17.1. Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Adições	472.938	399.835	-	30.607	71.483	-	974.863
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	(427.543)
Reclassificação	-	45.257	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	335.665	344.633	7.652	6.740	57.281	527	752.498
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Amortizações	(153.190)	(83.933)	(1.937)	-	(35.766)	-	(274.826)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(269.567)	(94.957)	(7.496)	-	(35.294)	(149)	(407.463)
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2012	2.009.574	1.676.549	49.228	-	292.143	4.067	4.031.561
Adições	218.232	367.977	-	27.697	62.301	-	676.207
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	(119.936)
Baixas	-	-	-	-	(7.370)	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	304.309	281.352	7.933	25	48.935	(133)	642.421
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2012	(1.586.582)	(461.249)	(45.785)	-	(174.615)	(1.943)	(2.270.174)
Amortizações	(127.623)	(140.675)	(1.752)	-	(27.364)	-	(297.414)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	56.482
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(239.418)	(75.193)	(7.843)	-	(27.956)	824	(349.586)
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2012	422.992	1.215.300	3.443	-	117.528	2.124	1.761.387
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Software	Outros	
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2011	1.802.781	1.178.083	45.188	213.021	2.244	3.241.317
Adições	44.507	375.442	-	59.530	1.514	480.993
Adições de contribuição de parceiros	(1.922)	-	-	-	-	(1.922)
Efeito de conversão	164.208	123.024	4.040	19.592	309	311.173
Saldo em 31.12.2012	2.009.574	1.676.549	49.228	292.143	4.067	4.031.561
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2011	(1.378.373)	(329.936)	(42.027)	(145.601)	(1.785)	(1.897.722)
Amortizações	(127.317)	(115.355)	-	(15.327)	-	(257.999)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.644	15.485	-	-	-	62.129
Efeito de conversão	(127.536)	(31.443)	(3.758)	(13.687)	(158)	(176.582)
Saldo em 31.12.2012	(1.586.582)	(461.249)	(45.785)	(174.615)	(1.943)	(2.270.174)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2011	424.408	848.147	3.161	67.420	459	1.343.595
Saldo em 31.12.2012	422.992	1.215.300	3.443	117.528	2.124	1.761.387

17.2. Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Adições	480.794	400.985	-	30.607	-	73.891	-	-	986.277
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	-	-	(427.543)
Reclassificação	-	45.257	-	-	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	340.966	353.034	8.040	6.740	(6.959)	70.254	15.590	6.604	794.269
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Amortizações	(155.362)	(86.289)	(2.083)	-	-	(34.988)	-	(741)	(279.463)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(272.811)	(99.488)	(7.882)	-	(1.406)	(45.392)	-	(770)	(427.749)
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2012	2.037.263	1.727.931	49.891	-	38.928	355.329	80.312	40.742	4.330.396
Adições	219.640	369.999	-	27.722	-	73.888	4.936	2.231	698.416
Adições de contribuição de parceiros	(119.855)	(81)	-	-	-	-	-	-	(119.936)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	5.822	442	-	-	6.264
Baixas	-	-	-	-	-	(7.370)	-	-	(7.370)
Reclassificação	-	20.439	-	-	-	-	-	-	20.439
Efeito de conversão	308.085	289.586	10.168	-	(13.139)	64.812	4.401	10.236	674.149
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2012	(1.604.166)	(481.148)	(48.333)	-	(5.027)	(227.980)	-	(4.471)	(2.371.125)
Amortizações	(129.317)	(148.805)	(1.494)	-	-	(33.212)	-	(3.204)	(316.032)
Amortizações de contribuição de parceiros	41.933	14.549	-	-	-	-	-	-	56.482
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	(5.822)	(122)	-	-	(5.944)
Reclassificação	-	(385)	-	-	-	-	-	-	(385)
Efeito de conversão	(242.332)	(78.712)	(8.305)	-	2.050	(42.533)	-	2.657	(367.175)
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2012	433.097	1.246.783	1.558	-	33.901	127.349	80.312	36.271	1.959.271
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2011	1.827.383	1.236.417	48.823	35.604	268.406	72.090	5.777	3.494.500
Adições	45.349	362.995	-	-	62.207	-	19.766	490.317
Adições de contribuição de parceiros	(1.922)	-	-	-	-	-	-	(1.922)
Adições aquisição em participações	-	-	-	-	-	1.777	14.501	16.278
Efeito de conversão	166.453	128.519	1.068	3.324	24.716	6.445	698	331.223
Saldo em 31.12.2012	2.037.263	1.727.931	49.891	38.928	355.329	80.312	40.742	4.330.396
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2011	(1.392.800)	(341.778)	(44.109)	(2.956)	(193.016)	-	(3.671)	(1.978.330)
Amortizações	(129.099)	(122.038)	(267)	(1.698)	(16.819)	-	(494)	(270.415)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.644	15.485	-	-	-	-	-	62.129
Efeito de conversão	(128.911)	(32.817)	(3.957)	(373)	(18.145)	-	(306)	(184.509)
Saldo em 31.12.2012	(1.604.166)	(481.148)	(48.333)	(5.027)	(227.980)	-	(4.471)	(2.371.125)
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2011	434.583	894.639	4.714	32.648	75.390	72.090	2.106	1.516.170
Saldo em 31.12.2012	433.097	1.246.783	1.558	33.901	127.349	80.312	36.271	1.959.271

No período findo em 31 de dezembro de 2014, foram capitalizados encargos financeiros sobre financiamentos aplicados em ativos intangíveis no valor de R\$ 21.608.

18. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou uma avaliação de suas unidades geradoras de caixa (UGC) sem identificar indicadores de perda. Portanto, nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida nesse período, exceto para algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2.). O *impairment* apurado para as aeronaves são reconhecidos nos segmentos operacionais “Mercado de Aviação Comercial” ou “Mercado de Aviação Executiva” em função da alocação da respectiva aeronave.

Para estes cálculos foi aplicada a taxa de desconto de 9% (expectativa de retorno dos investidores) sobre os fluxos apresentados no Plano Estratégico da Companhia.

O ágio por rentabilidade futura gerado na aquisição de controladas foi testado juntamente com outros ativos imobilizados e intangíveis alocados nas respectivas UGC onde estas controladas estão inseridas, sem que fosse identificado ajuste de *impairment*.

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores exterior	812.039	712.982	1.654.657	1.501.050
Parceiros de risco (i)	749.005	653.497	749.005	653.497
Fornecedores no país	191.404	160.330	200.932	219.902
Sociedades controladas	275.374	202.541	-	-
	<u>2.027.822</u>	<u>1.729.350</u>	<u>2.604.594</u>	<u>2.374.449</u>
Circulante	2.027.822	1.729.350	2.604.594	2.374.449

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1. Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2014	31.12.2013
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	4,60% a 6,38%	4,6% a 7,42%	2023	3.882.318	3.273.572
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	99.775	-
					<u>3.982.093</u>	<u>3.273.572</u>
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	300.568	201.839
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.114.821	545.690
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de Crédito a Exportação	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	809.702	790.658
					<u>2.225.091</u>	<u>1.538.187</u>
Total					<u>6.207.184</u>	<u>4.811.759</u>
Circulante					219.766	173.549
Não Circulante					5.987.418	4.638.210

20.2. Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2014	31.12.2013
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	4,60% a 6,38%	4,6% a 7,42%	2023	3.725.080	3.257.097
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	47.812	-
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	270.619	-
	Euro	2,00% a 3,37%	2,00% a 3,37%	2020	219.070	179.169
Desenvolvimento de projetos	US\$	6,08%	6,08%	2015	488	1.167
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	170.933	155.589
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	Euro	Euribor 1M + 1,625%	Euribor 1M + 1,625%	2014	-	227
	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	374	460
					<u>4.434.376</u>	<u>3.593.709</u>
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	300.568	201.839
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.117.067	553.515
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de Crédito a Exportação	R\$	5,5% a 8,0%	5,5% a 8,0%	2017	809.702	790.658
Arrendamento mercantil financeiro	R\$	CDI + 1,20%	CDI + 1,20%	2015	309	832
					<u>2.227.646</u>	<u>1.546.844</u>
					<u>6.662.022</u>	<u>5.140.553</u>
Circulante					238.146	185.871
Não Circulante					6.423.876	4.954.682

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas Novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas Novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 268,1 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Entre março e abril de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI – Subprograma Exportação de Pré-embarque com objetivo de aplicar nas atividades de produção destinadas à exportação no montante total de R\$ 200 milhões, equivalente a US\$ 75,3 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 114,4 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia havia recebido o montante de R\$ 190,3 milhões equivalente a US\$ 71,7 milhões.

Em dezembro de 2013, a Embraer S.A. assinou um contrato junto ao BNDES para utilização em Desenvolvidores de Projetos no montante de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão equivalente a US\$ 527,1 milhões. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 555,8 milhões equivalente a US\$ 209,3 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	1.008.954	1.094.937
2017	1.171.266	1.212.260
2018	168.030	249.517
2019	132.057	189.619
Após 2019	3.507.111	3.677.543
	<u>5.987.418</u>	<u>6.423.876</u>

20.3. Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	3.982.093	3.273.572	4.215.306	3.414.313
Real	2.225.091	1.538.187	2.227.646	1.546.844
Euro	-	-	219.070	179.396
	<u>6.207.184</u>	<u>4.811.759</u>	<u>6.662.022</u>	<u>5.140.553</u>

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4. Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em Reais (34% do total) estão sujeitos a encargos fixos e/ou baseados na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), e a taxa média ponderada era de 6,01% a.a. (6,17% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em Dólares (63% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,56% a.a. (5,81% a.a. em 31 de dezembro de 2013). Além desses endividamentos, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia tinha endividamento em Euro (3% do total), predominantemente, sujeitos a encargos fixos com taxa média ponderada de 2,91% a.a. (2,82% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Considerando os efeitos da análise das taxas efetivas sobre os financiamentos em dólares que incluem os custos de estruturação financeira incorridos e já pagos, as taxas médias efetivas ponderadas são equivalentes a Libor mais 4,17% a.a. em 31 de dezembro de 2014 (Libor mais 3,81% a.a. em 31 de dezembro de 2013).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.226.828. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 192.854 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 177.136 em 31 de dezembro de 2013).

20.5. Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também, restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

21. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	258.746	218.715	350.829	305.070
Obrigações contratuais (ii)	-	-	318.749	251.696
Demais contas a pagar (iii)	94.329	56.076	201.083	131.885
Programa de participação dos empregados nos lucros	66.364	115.957	85.111	134.088
Concessões comerciais	72.123	52.071	63.276	43.224
Caução	-	-	30.785	21.491
Seguros	16.014	14.790	16.050	14.845
Materiais faltantes (iv)	15.613	13.786	15.613	13.786
Opções de não controladores (v)	-	-	6.500	1.731
Comando da aeronáutica	5.787	1.853	5.787	1.853
Créditos financeiros	-	-	719	1.299
	<u>528.976</u>	<u>473.248</u>	<u>1.094.502</u>	<u>920.968</u>
Circulante	528.976	473.248	861.917	714.061
Não Circulante	-	-	232.585	206.907

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou finalização de garantias financeiras de valor residual.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Representam, basicamente, despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iv) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.
- (v) Referem-se a opções de não controladores (cujos direito de exercício ainda não ocorreram) podendo exigir que parte ou toda sua participação nas investidas sejam compradas pela Companhia.

22. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Em dólar	1.245.459	1.369.659	1.585.196	1.707.276
Em real	547.314	536.260	615.733	651.659
	<u>1.792.773</u>	<u>1.905.919</u>	<u>2.200.929</u>	<u>2.358.935</u>
Circulante	1.331.976	1.613.087	1.733.100	2.051.913
Não Circulante	460.797	292.832	467.829	307.022

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC da controladora e consolidado eram de R\$ 231.052 e R\$ 436.450 em 31 de dezembro de 2014 respectivamente.

23. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A Companhia está questionando administrativa e judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores. A Companhia, por meio de processos administrativos e judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
INSS (i)	322.907	281.187	328.895	287.097
Parcelamentos de tributos (ii)	248.709	384.163	253.729	386.063
IRRF	49.179	43.007	54.267	47.524
PIS e COFINS (iii)	15.085	10.260	26.104	14.935
FGTS	16.784	15.729	17.996	16.691
IPI	6.772	30.510	6.774	30.510
Imposto de renda e contribuição social (iv)	-	9.675	-	9.675
Outros	2.862	5.343	28.445	24.353
	<u>662.298</u>	<u>779.874</u>	<u>716.210</u>	<u>816.848</u>
Circulante	284.113	276.111	333.567	311.869
Não Circulante	378.185	503.763	382.643	504.979

- (i) Corresponde substancialmente à majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995, cujos valores encontram-se com exigibilidade suspensa por força de liminar concedida em sentença de primeira instância em ação ordinária. Em novembro de 2013 foi julgada a ação no Tribunal Federal da 1ª Região, onde a Companhia obteve decisão favorável em segunda instância e aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 192.202 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 183.536 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia também ajuizou ação declaratória pelo rito ordinário com pedido de tutela antecipada, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP),

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tendo como fundamento a violação direta ao artigo 10 da Lei n.º 10.666/2003, que trata da metodologia de cálculo do tributo.

A tutela antecipada foi deferida em março de 2011, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário, revogada em setembro de 2012. A Companhia procedeu ao depósito judicial nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional, mantendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP anos 2010 e 2011 no valor de R\$ 30.330. Em setembro de 2014, foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela em julgamento de primeira instância, suspendendo a exigibilidade do FAP. A Companhia aguarda julgamento de recurso interposto pela Fazenda.

Referente ao ano de 2012 e 2013, os valores envolvidos permanecem suspensos por força da interposição de recurso administrativo que discute índices de composição do FAP. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2014 é R\$ 77.838, que permanece provisionado.

Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado entre outras verbas de caráter indenizatório. Por força de liminar concedida em sentença de primeiro grau, os valores relativos ao aviso prévio indenizado e algumas verbas indenizatórias foram excluídos da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal e provisionados, até o êxito definitivo na demanda judicial. Um dos processos encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e aguarda julgamento da apelação, o outro permanece no STF para análise do Recurso Extraordinário interposto pela União. O montante envolvido é de R\$ 31.750 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 28.862 em 31 de dezembro de 2013) na Controladora, R\$ 31.895 (R\$ 28.998 em 31 de dezembro de 2013) no Consolidado.

- (ii) A Companhia discutia judicialmente e administrativamente o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações bem como a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior. Com a reabertura do parcelamento instituído por meio da Lei 11.941/2009, a Companhia decidiu pela inclusão destes débitos no referido parcelamento.

O valor total dos débitos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 397.410, parcelados em 30 meses, referente à consolidação em novembro de 2009, acrescido da SELIC do período. O valor remanescente em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 248.707, acrescido da SELIC do período.

- (iii) Referem-se às contribuições ao Programa de Integração Social (PIS)/Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não-cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação, a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial. A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.161.
- (iv) A Companhia estava pleiteando o reconhecimento da imunidade constitucional da contribuição social sobre exportações. Com relação à contribuição social sobre exportações, o processo encontrava-se no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento do Recurso Extraordinário, ao qual foi atribuído efeito suspensivo em favor da Companhia.

Em outubro de 2013, foi reaberto o parcelamento da Lei 11.941/2009, e após avaliar os impactos da anistia sobre os valores discutidos, bem como considerar a baixa possibilidade de êxito, a Companhia aderiu em dezembro de 2013 ao programa de parcelamento especial incentivado, sancionado pela Lei 12.865/2013.

O valor total dos débitos incluídos líquido do valor do depósito judicial em dezembro de 2013 foi de R\$ 319.980, subsistindo o valor de R\$ 250.057, após a aplicação dos benefícios fiscais elencados no artigo 3º da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 07 de 15/10/2013, o qual foi parcelado em 30 meses. O valor em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 156.493, acrescido da SELIC do período.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Face à base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em real por seu valor histórico e a base contábil em dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactaram a base tributária e, as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido foram registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

24.1. Impostos diferidos

Os componentes de impostos ativos e passivos diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(235.500)	(218.780)	(2.159)	(303.028)	(276.129)	(95.863)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	47.645	52.248	63.269
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT¹)						
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(525.807)	(280.882)	(64.798)	(543.653)	(289.771)	(66.604)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	236.494	211.014	150.968	237.262	212.544	117.995
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(77.043)	(65.908)	(50.328)	(82.290)	(69.578)	(52.754)
Demais diferenças de práticas contábeis	(46.942)	(83.755)	(44.442)	(52.531)	(99.434)	6.018
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(648.798)	(438.311)	(10.759)	(696.595)	(470.120)	(27.939)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	-	21.585	19.880	26.280
Total do IR e CSLL diferido passivo	(648.798)	(438.311)	(10.759)	(718.180)	(490.000)	(54.219)

¹ RTT- Regime Tributário de Transição

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Exercício	Abrangente	Total	Exercício	Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2011	118.947	(25.994)	92.953	125.552	(44.978)	80.574
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(61.159)	-	(61.159)	(232.213)	-	(232.213)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	(4.918)	-	(4.918)	53.750	-	53.750
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal						
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(114.662)	-	(114.662)	(122.672)	-	(122.672)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	(6.027)	36.107	30.080	60.283	(39.264)	21.019
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(9.667)	-	(9.667)	(10.590)	-	(10.590)
Demais diferenças de práticas contábeis	62.750	(6.136)	56.614	112.917	69.276	182.193
Saldos em 31.12.2012	(14.736)	3.977	(10.759)	(12.973)	(14.966)	(27.939)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(216.622)	-	(216.622)	(180.266)	-	(180.266)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(11.021)	-	(11.021)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT¹)						
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(216.084)	-	(216.084)	(223.168)	-	(223.168)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	51.121	8.925	60.046	84.285	10.264	94.549
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(15.580)	-	(15.580)	(16.823)	-	(16.823)
Demais diferenças de práticas contábeis	(2.647)	(36.665)	(39.312)	(79.054)	(26.398)	(105.452)
Saldos em 31.12.2013	(414.548)	(23.763)	(438.311)	(439.020)	(31.100)	(470.120)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(16.720)	-	(16.720)	(26.899)	-	(26.899)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(4.603)	-	(4.603)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal (RTT¹)						
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	-	(244.925)	(253.882)	-	(253.882)
Provisão de garantia financeira, lucro não realizado e provisão de plano de saúde	35.509	(10.029)	25.480	34.677	(9.959)	24.718
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(11.135)	-	(11.135)	(12.712)	-	(12.712)
Demais diferenças de práticas contábeis	62.069	(25.256)	36.813	69.924	(23.021)	46.903
Saldo em 31.12.2014	(589.750)	(59.048)	(648.798)	(632.515)	(64.080)	(696.595)

¹ RTT- Regime Tributário de Transição

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
24.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	1.032.406	1.186.933	1.119.119	1.201.051	1.352.291	1.222.317
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(351.018)	(403.557)	(380.500)	(408.357)	(459.779)	(415.588)
Tributação do Lucro das Controladas no Exterior	(9.599)	(17.436)	37.372	(15.111)	(18.811)	37.372
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	(216.084)	(114.662)	(253.882)	(223.168)	(122.672)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	182.064	175.619	96.337	187.758	176.966	97.249
Juros sobre capital próprio	67.392	52.057	51.814	67.392	52.057	51.814
Variação cambial sobre investimento	44.628	168.434	89.155	44.628	168.434	89.155
Efeito de conversão do resultado	(37.519)	(108.238)	(97.053)	9.054	(96.199)	(97.624)
Equivalência patrimonial	127.550	(38.228)	(75.926)	-	-	-
Ganho ou perda na participação acionária	-	-	(985)	-	-	(985)
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	-	11.138	(140.120)	(121.175)
Outras diferenças entre base societária e fiscal	1.774	(23.810)	(18.080)	402	(27.462)	(31.761)
Outros	(16.668)	1.999	(8.799)	(17.473)	2.201	(9.094)
Despesa de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(236.321)	(409.244)	(421.327)	(374.451)	(565.881)	(523.309)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(61.119)	(9.432)	(287.644)	(180.956)	(139.834)	(384.784)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(175.202)	(399.812)	(133.683)	(193.495)	(426.047)	(138.525)

A taxa efetiva de imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de 22,9% na Controladora e 31,2% no Consolidado (34,5% na Controladora e 41,8% no Consolidado no exercício de 2013 e 37,6% na Controladora e 42,8% no Consolidado em 31 de dezembro de 2012).

25. GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Garantias de valor residual	250.655	191.151	250.655	191.151
Contas a pagar (i)	-	-	217.441	323.804
Garantias financeiras (i)	164.082	172.640	164.082	172.640
	414.737	363.791	632.178	687.595
Circulante	76.173	82.251	78.371	210.933
Não Circulante	338.564	281.540	553.807	476.662

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

25.1. Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2011	141.973	85.364	105.369	595.567	928.273
Adições	-	-	-	12.274	12.274
Baixas	-	-	(15.129)	(118.686)	(133.815)
Reversão	-	-	-	(107.012)	(107.012)
Marcação a mercado	-	25.640	-	-	25.640
Apropriação ao resultado	(42.990)	-	-	-	(42.990)
Ajuste de conversão	12.315	10.503	8.492	50.956	82.266
Saldo em 31.12.2012	111.298	121.507	98.732	433.099	764.636
Adições	71.889	1.764	-	14.304	87.957
Baixas	-	-	-	(141.315)	(141.315)
Reversão	-	-	(95.801)	(399.426)	(495.227)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	(2.931)	52.350	80.550
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	-	-	363.791
Adições	3.126	-	-	-	3.126
Reversão	-	(14.576)	-	-	(14.576)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	-	-	42.427
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	-	414.737

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
25.2. Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2011	141.973	85.364	105.369	595.567	928.273
Adições	-	-	439.353	12.274	451.627
Baixas	-	-	(17.665)	(118.686)	(136.351)
Reversão	-	-	-	(107.012)	(107.012)
Marcação a mercado	-	25.640	-	-	25.640
Apropriação ao resultado	(42.990)	-	-	-	(42.990)
Ajuste de conversão	12.315	10.503	1.273	50.957	75.048
Saldo em 31.12.2012	111.298	121.507	528.330	433.100	1.194.235
Adições	71.889	1.764	8.975	14.304	96.932
Baixas	-	-	(244.438)	(141.315)	(385.753)
Reversão	-	-	(6.164)	(399.426)	(405.590)
Marcação a mercado	-	51.165	-	40.988	92.153
Apropriação ao resultado	(24.963)	-	-	-	(24.963)
Ajuste de conversão	14.416	16.715	37.101	52.349	120.581
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	323.804	-	687.595
Adições	3.126	-	9.411	-	12.537
Baixas	-	(14.576)	(136.140)	-	(150.716)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	20.366	-	62.793
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	217.441	-	632.178

(i) Contas a pagar e provisão adicional

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines em 2012. Em dezembro de 2014 a obrigação assumida no contas a pagar era de R\$ 215.243 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 193.184).
- Chautauqua – Refere-se à negociação realizada em 2012 com a Chautauqua Airlines Inc., uma subsidiária da Republic Airways Holdings Inc., para reestruturação de suas operações financeiras. Em 31 de dezembro de 2014 a obrigação assumida era de R\$ 2.198 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 130.620).

26. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES
26.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Garantia de produtos (i)	177.893	215.518	231.971	243.466
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	141.682	148.377	213.685	161.456
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 27)	96.497	155.984	109.418	166.298
Impostos	27.743	11.228	67.282	17.209
Provisão Ambiental (iii)	9.735	9.244	11.477	12.458
Outras (iv)	9.293	-	26.915	18.158
	462.843	540.351	660.748	619.045
Circulante	174.678	191.439	253.791	230.634
Não Circulante	288.165	348.912	406.957	388.411

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho. Em 2014, a Companhia revisou a base de estimativa para a constituição das provisões de garantia de produtos relacionados aos programas da aviação comercial.

A revisão ocorreu, considerando dados históricos dos E-jets e expectativas de gastos futuros e como consequência dessa revisão, as aeronaves entregues a partir de 2015 passaram a ter um

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecimento menor do que seria reconhecido caso tivesse mantido os critérios de estimativas anteriores.

- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 26.1.1.
- (iii) A Companhia mantém provisões para gastos com serviços de investigação de solo e potencial recuperação ambiental.
- (iv) Refere-se principalmente ao passivo contingente reconhecido em 2011 quando a Companhia, por meio da sua subsidiária Embraer Defesa & Segurança Participações, adquiriu a controlada em conjunto Atech e a controlada Bradar. Neste momento, o valor do passivo contingente representa o valor justo da obrigação presente que foi mensurado confiavelmente. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo remanescente do passivo contingente era de R\$ 9.235 (31 de Dezembro de 2013 R\$ 10.160).

26.1.1. Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	27.268	24.880	33.778	32.720
Contribuições previdenciárias (ii)	26.226	25.268	26.226	25.268
FUNDAF (iii)	11.916	11.577	12.338	11.952
ICMS (iv)	12.203	11.217	12.203	11.217
Impostos de importação (v)	5.882	5.686	5.882	5.686
CIDE	-	3.921	-	3.921
Contribuição de terceiros (vi)	-	20.342	-	20.342
Outras	-	-	1.590	1.535
Total Fiscais	83.495	102.891	92.017	112.641
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vii)	25.956	22.782	25.956	22.782
Indenização (viii)	8.590	3.364	9.080	3.741
Reintegração (ix)	6.914	5.266	7.288	5.500
Terceiros	573	272	787	360
Outras	10.603	8.630	73.006	11.260
Total Trabalhistas	52.636	40.314	116.117	43.643
Cíveis				
Indenização (x)	5.551	5.172	5.551	5.172
Total Cíveis	5.551	5.172	5.551	5.172
	141.682	148.377	213.685	161.456
Circulante	39.111	55.212	46.471	63.755
Não Circulante	102.571	93.165	167.214	97.701

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda.
- (iii) Em março de 2005, foi lavrado Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.
- (iv) A Companhia está discutindo administrativamente o AIIM lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vi) A Companhia estava questionando o enquadramento de Fundo da Previdência e Assistência Social (FPAS) alterado por meio de instrução normativa que gerou o aumento da carga tributária incidente sobre a folha de pagamento. Em maio de 2014, foi reaberto o prazo da Lei 11.941/2009, e após avaliar os impactos da anistia sobre os valores discutidos, bem como considerar a baixa possibilidade de êxito, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial incentivado, sancionado pela Lei 12.996/2014.
- (vii) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (viii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (ix) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (x) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.24) da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2014 e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos. A linha de "Outras", presente em cada uma das categorias, é composta por processos e operações que divergem das categorias principais e não são significativas.

Movimentação das provisões:

	Controladora					
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Impostos	Provisão Ambiental	Outras
Saldo em 31.12.2011	205.699	-	130.278	2.255	-	-
Adições	158.034	115.894	28.494	22.097	-	-
Juros	-	-	6.246	-	-	-
Atualização monetária	-	-	68	-	-	-
Baixas	(131.267)	-	(20.282)	(7.986)	-	-
Reversão	(39.158)	-	(32.301)	-	-	-
Ajuste de conversão	17.898	1	(2)	(24)	-	-
Saldo em 31.12.2012	211.206	115.895	112.501	16.342	-	-
Adições	190.184	31.173	47.018	15.198	9.244	-
Juros	-	10.958	9.111	-	-	-
Atualização monetária	-	-	165	-	-	-
Baixas	(138.258)	(2.042)	(3.142)	(20.312)	-	-
Reversão	(60.993)	-	(17.317)	-	-	-
Ajuste de conversão	13.379	-	41	-	-	-
Saldo em 31.12.2013	215.518	155.984	148.377	11.228	9.244	-
Adições	184.402	5.160	21.130	19.378	4.827	11.782
Juros	-	11.816	12.847	-	-	-
Atualização monetária	-	-	253	-	-	-
Baixas	(151.511)	(1.227)	(24.601)	(2.863)	(4.336)	(2.489)
Reversão	(83.309)	(75.236)	(16.310)	-	-	-
Ajuste de conversão	12.793	-	(14)	-	-	-
Saldo em 31.12.2014	177.893	96.497	141.682	27.743	9.735	9.293

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	Impostos	Provisão Ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2011	217.128	8.262	136.315	2.792	-	39.793	404.290
Adições	164.218	116.672	41.058	5.887	-	42.288	370.123
Juros	-	-	6.296	-	-	-	6.296
Atualização monetária	-	-	395	-	-	-	395
Baixas	(132.669)	(348)	(23.650)	(29)	-	(51.960)	(208.656)
Reversão	(40.998)	-	(32.157)	-	-	-	(73.155)
Ajuste de conversão	18.258	802	15	-	-	-	19.075
Saldo em 31.12.2012	225.937	125.388	128.272	8.650	-	30.121	518.368
Adições	212.185	35.122	49.171	11.026	12.458	21.263	341.225
Juros	-	11.005	9.212	-	-	-	20.217
Atualização monetária	-	-	178	-	-	-	178
Baixas	(143.697)	(7.375)	(4.648)	(2.467)	-	(34.702)	(192.889)
Reversão	(65.656)	-	(22.586)	-	-	-	(88.242)
Ajuste de conversão	14.697	2.158	1.857	-	-	1.476	20.188
Saldo em 31.12.2013	243.466	166.298	161.456	17.209	12.458	18.158	619.045
Adições	215.949	7.973	82.850	53.720	5.662	17.428	383.582
Juros	-	12.795	13.112	-	-	-	25.907
Atualização monetária	-	-	285	-	-	-	285
Transferências	-	-	(8)	-	-	-	(8)
Baixas	(154.181)	(1.759)	(26.037)	(3.647)	(6.643)	(6.342)	(198.609)
Reversão	(85.968)	(79.747)	(19.158)	-	-	-	(184.873)
Ajuste de conversão	12.705	3.858	1.185	-	-	(2.329)	15.419
Saldo em 31.12.2014	231.971	109.418	213.685	67.282	11.477	26.915	660.748

26.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- Em razão de autos de infração, lavrados pela Receita Federal do Brasil em dezembro de 2010 e setembro de 2011, a Companhia discutia a base de cálculo e alíquotas de tributos incidentes sobre determinadas e específicas remessas para o exterior e ainda, a contabilização e o reconhecimento de indenização recebida em razão de distrato contratual.

Com a reabertura do parcelamento incentivado, foram incluídos débitos em que a Companhia discutia a base de cálculo e alíquota incidentes sobre determinadas remessas para o exterior. O valor total do auto de infração incluído em dezembro de 2013 foi de R\$ 241.974, parcelados em 30 meses, no montante final, após os descontos, subsistindo o valor de R\$ 147.349, referente à consolidação em dezembro de 2013, acrescido da SELIC do período. O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 92.215, acrescido da SELIC do período.

Permanece a discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido em 31 em dezembro de 2014 é de R\$ 100.779.

- A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar,

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 40.688.

27. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Plano de benefícios médicos Brasil	96.497	155.984	97.631	160.483
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	11.787	5.815
Obrigações com benefícios pós-emprego	96.497	155.984	109.418	166.298

27.1. Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada e por se tratar de uma mudança do plano de assistência médica os efeitos decorrentes dessa alteração foram registrados no resultado do período na linha de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Para os demais participantes do plano a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

A forma de reconhecimento deste benefício é descrita nas políticas contábeis (Nota 2.2.25 - b). Os valores registrados no balanço patrimonial são:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Obrigação do benefício - no início do exercício	155.984	160.485	115.895	116.399
Custo do serviço	1.805	1.923	2.883	2.890
Juros sobre o valor da obrigação	11.816	11.989	10.958	11.005
Ganhos atuariais decorrentes de premissas demográficas	(1.020)	(308)	(103.275)	(107.424)
Perdas atuariais decorrentes das premissas financeiras	4.375	4.516	131.566	139.658
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(1.227)	(1.227)	(2.043)	(2.043)
Custo do serviço passado - alterações do plano	(75.236)	(79.747)	-	-
Obrigação do benefício - no final do exercício	96.497	97.631	155.984	160.485

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais premissas utilizadas na mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Taxa de desconto	11,8%	11,5%	11,8%	11,5%
Taxa de inflação	5,2%	4,8%	5,2%	4,8%
Taxa de crescimento dos custos médicos (próximo ano)	11,2%	11,0%	11,2%	11,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos (longo prazo)	6,2%	5,8%	6,2%	5,8%

27.2. Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Obrigações de benefícios - no início do exercício	8.515	11.116	10.278
Custo dos juros	806	596	566
Ganho (perda) atuarial	1.842	(2.336)	(299)
Benefícios pagos aos participantes	(532)	(452)	(348)
Ajuste de conversão	1.779	(409)	919
Obrigações de benefícios - no fim do exercício	<u>12.410</u>	<u>8.515</u>	<u>11.116</u>

As mudanças nos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Valor justo dos ativos do plano - no início do exercício	2.389	2.125	2.197
Retorno do investimento do plano	245	716	276
Benefícios pagos aos participantes	(532)	(452)	(348)
Valor justo dos ativos do plano - no fim do exercício	<u>2.102</u>	<u>2.389</u>	<u>2.125</u>

O valor justo dos ativos do plano é medido baseado nos inputs de Nível 1 de acordo com a norma contábil sobre medições de valor justo. Não houve alterações desde o ano anterior nas técnicas de valorização e níveis de inputs.

Os custos líquidos de benefícios pré-pagos (provisionados) estão resumidos conforme segue:

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Custo provisionado - Grau de suficiência financeira	(11.787)	(5.815)	(8.991)
	<u>(11.787)</u>	<u>(5.815)</u>	<u>(8.991)</u>

As principais premissas atuariais utilizadas estão abaixo:

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Taxa de desconto média	4,75%	3,75%	4,50%
Custo líquido do benefício periódico	4,00%	4,75%	3,75%
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	N/A	N/A	7,75%
Taxa de aumento de remuneração	5,50%	5,50%	5,50%

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os componentes dos custos líquidos dos benefícios periódicos foram os seguintes:

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Custo do serviço	(209)	(158)	(119)
Custo dos juros	(597)	(437)	(447)
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	134	168	152
Custo líquido dos benefícios periódicos (benefícios)	(672)	(427)	(414)
Benefício líquido	(672)	(427)	(414)

O custo líquido de benefícios está incluído nas despesas comerciais e nas despesas administrativas.
A composição dos ativos do plano conforme segue:

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Fundos mútuos investidos principalmente em ações	98%	98%	80%
Fundos mútuos investidos principalmente em bônus	1%	1%	19%
Outros caixas	1%	1%	1%
	100%	100%	100%

Os seguintes pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros previstos, deverão ser efetuados aos participantes de acordo com o plano de saúde pós-emprego:

Ano	Outros benefícios pós-aposentadoria %
2015	571
2016	578
2017	621
2018	631
2019	614
2020 - 2024	3.165
	6.180

Para fins de quantificação, foi assumida uma taxa anual de crescimento de 7% no custo por pessoa de benefícios médicos cobertos. Está prevista redução da taxa para 5% em 2015. A tendência de taxas do custo de assistência médica tem um efeito significativo nos montantes reportados para o plano de saúde pós-emprego. Uma mudança de 1% nas taxas de custo de assistência médica assumidos não produziria efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

27.3. Benefícios de plano de pensão – Contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 foram de R\$ 66.233, R\$ 60.491 e R\$ 54.306, respectivamente.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
28.1. Instrumentos financeiros por categoria
28.1.1. Controladora

31.12.2014				
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.594.659	3.594.659
Contas a receber de sociedades controladas		2.652.871	-	2.652.871
Investimentos financeiros	6	-	1.269.973	1.269.973
Contas a receber de clientes, líquidas	7	443.243	-	443.243
Financiamento a clientes	9	113.525	-	113.525
		<u>3.209.639</u>	<u>4.864.632</u>	<u>8.074.271</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	-	6.207.184	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		-	3.158.697	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	164.082	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	38.815	38.815
		<u>-</u>	<u>9.529.963</u>	<u>9.830.037</u>
31.12.2013				
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.318.238	3.318.238
Contas a receber de sociedades controladas		2.162.750	-	2.162.750
Investimentos financeiros	6	-	1.509.059	1.509.059
Contas a receber de clientes, líquidas	7	297.598	-	297.598
Financiamento a clientes	9	117.069	-	117.069
		<u>2.577.417</u>	<u>4.827.297</u>	<u>7.404.714</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	-	4.811.759	4.811.759
Fornecedores e outras obrigações		-	2.673.104	2.673.104
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	172.640	363.791
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	31.131	31.131
		<u>-</u>	<u>7.657.503</u>	<u>7.879.785</u>

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
28.1.2. Consolidado

31.12.2014						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	4.550.200	-	-	4.550.200
Investimentos financeiros	6	-	1.884.857	6.775	117.612	2.009.244
Contas a receber vinculadas	10	1.130.598	-	-	-	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.869.198	-	-	-	1.869.198
Financiamento a clientes	9	182.260	-	-	-	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.535	-	-	47.535
		3.182.056	6.482.592	6.775	-	9.789.035
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	6.661.339	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		-	10.604	-	4.750.841	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	250.655	-	381.523	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	40.957	-	-	40.957
		-	302.216	-	11.794.386	12.096.602

31.12.2013						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3.944.323	-	-	3.944.323
Investimentos financeiros	6	-	2.137.850	64.908	105.308	2.308.066
Contas a receber vinculadas	10	997.804	-	-	-	997.804
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.355.478	-	-	-	1.355.478
Financiamento a clientes	9	172.623	-	-	-	172.623
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	71.415	-	-	71.415
		2.525.905	6.153.588	64.908	-	8.849.709
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	5.139.034	5.139.034
Fornecedores e outras obrigações		-	-	-	4.232.947	4.232.947
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	191.151	-	496.444	687.595
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	1.519	1.519
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	32.131	-	-	32.131
		-	223.282	-	9.869.944	10.093.226

28.2. Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balanço.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

28.2.1. Controladora

					31.12.2014			
Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	91.731	3.502.928	-	3.594.659	-	3.594.659	3.594.659
Investimentos financeiros	6	2.057	1.267.916	-	1.269.973	-	1.269.973	1.269.973
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	2.652.871	2.652.871	2.652.871
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	443.243	443.243	443.243
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	113.525	113.525	113.525
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	-	-	-	-	-
		93.788	4.770.844	-	4.864.632	3.209.639	8.074.271	8.074.271
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.207.184	6.298.181	6.207.184
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	3.158.697	3.169.301	3.169.301
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	250.655	250.655	164.082	414.737	414.737
Instrumentos financeiros derivativos	8		38.815	-	38.815	-	38.815	38.815
		10.604	38.815	250.655	300.074	9.529.963	9.921.034	9.830.037

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2013								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3				Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	318.668	2.999.570	-	3.318.238	-	3.318.238	3.318.238
Investimentos financeiros	6	325.254	1.183.805	-	1.509.059	-	1.509.059	1.509.059
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	2.162.750	2.162.750	2.162.750
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	297.598	297.598	297.598
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	117.069	117.069	117.069
		643.922	4.183.375	-	4.827.297	2.577.417	7.404.714	7.404.714
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	4.811.759	4.815.650	4.811.759
Fornecedores e outras obrigações		-	-	-	-	2.673.104	2.673.104	2.673.104
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	191.151	191.151	172.640	363.791	363.791
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	31.131	-	31.131	-	31.131	31.131
		-	31.131	191.151	222.282	7.657.503	7.883.676	7.879.785

**Modificações de valor
justo dos passivos
utilizando fontes
significativas não-
observáveis (Nível 3)**

Saldo em 31.12.2011	227.174
Marcação a mercado	(46.110)
Efeito de conversão	22.600
Saldo em 31.12.2012	203.664
Adições	1.764
Reversão	(137.312)
Marcação a mercado	92.153
Efeito de conversão	30.882
Saldo em 31.12.2013	191.151
Baixas	(14.576)
Marcação a mercado	51.203
Efeito de conversão	22.877
Saldo em 31.12.2014	250.655

28.2.2. Consolidado

31.12.2014								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	616.762	3.933.438		4.550.200	-	4.550.200	4.550.200
Investimentos financeiros	6	2.057	1.882.800		1.884.857	124.387	2.009.244	2.009.244
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.130.598	1.130.598	1.130.598
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	1.869.198	1.869.198	1.869.198
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	182.260	182.260	182.260
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.535		47.535	-	47.535	47.535
		618.819	5.863.773	-	6.482.592	3.306.443	9.789.035	9.789.035
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	6.661.339	7.069.463	6.661.339
Fornecedores e outras obrigações		10.604	-	-	10.604	4.750.841	4.761.445	4.761.445
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	250.655	250.655	381.523	632.178	632.178
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	683	683	683
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	40.957		40.957	-	40.957	40.957
		10.604	40.957	250.655	302.216	11.794.386	12.504.726	12.096.602

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12.2013								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	612.799	3.331.524	-	3.944.323	-	3.944.323	3.944.323
Investimentos financeiros	6	329.612	1.808.238	-	2.137.850	170.216	2.308.066	2.308.066
Contas a receber vinculadas	-	-	-	-	-	997.804	997.804	997.804
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	1.355.478	1.355.478	1.355.478
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	172.623	172.623	172.623
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	71.415	-	71.415	-	71.415	71.415
		942.411	5.211.177	-	6.153.588	2.696.121	8.849.709	8.849.709
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	-	5.139.034	5.386.373	5.139.034
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	-	-	4.232.947	4.232.947	4.232.947
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	191.151	191.151	496.444	687.595	687.595
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	1.519	1.519	1.519
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	32.131	-	32.131	-	32.131	32.131
		-	32.131	191.151	223.282	9.869.944	10.340.565	10.093.226

**Modificações de valor
justo dos passivos
utilizando fontes
significativas não-
observáveis (Nível 3)**

Saldo em 31.12.2011	227.174
Marcação a mercado	(46.110)
Efeito de conversão	22.600
Saldo em 31.12.2012	203.664
Adições	1.764
Marcação a mercado	92.153
Reversão	(137.312)
Efeito de conversão	30.882
Saldo em 31.12.2013	191.151
Baixas	(14.576)
Marcação a mercado	51.203
Efeito de conversão	22.877
Saldo em 31.12.2014	250.655

28.3. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos, que orienta, em relação à contratação, e requer a diversificação das transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e prevê a existência de um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, com propósito de mitigar suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**28.3.1. Gestão de Capital**

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era menor que o endividamento financeiro da Companhia em R\$ 224.224 e em 31 de dezembro de 2013 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era superior ao endividamento financeiro em R\$ 1.005.586.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2014, 3,6% era de curto prazo (3,6% em 31 de dezembro de 2013) e o prazo médio ponderado era equivalente há 5,4 anos em 31 de dezembro de 2014 (6,3 anos em 31 de dezembro de 2013). O capital próprio representava 37,1% em 31 de dezembro de 2014 e 35,8% ao final de dezembro de 2013 do passivo total.

28.3.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos Financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política estabelecida. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando assim prejuízos financeiros numa eventual falência de contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	3.594.659	3.318.238	4.550.200	3.944.323
Investimentos financeiros	1.269.973	1.509.059	2.009.244	2.308.066
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	47.535	71.415
	4.864.632	4.827.297	6.606.979	6.323.804
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	3.553.790	2.726.117	4.247.527	3.149.855
AA	53.028	289.157	130.100	289.157
A	23.830	70.981	159.269	269.786
BBB	1.233.225	1.741.042	2.069.324	2.535.679
N/D (*)	759	-	759	79.327
	4.864.632	4.827.297	6.606.979	6.323.804

(*) N/D – Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito.

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Contas a receber vinculadas	-	-	1.130.598	997.804
Contas a receber de clientes, líquidas	443.243	297.598	1.869.198	1.355.478
Financiamento a clientes	113.525	117.069	182.260	172.623
Contas a receber de sociedades controladas	2.652.871	2.162.750	-	-
	3.209.639	2.577.417	3.182.056	2.525.905
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	4.573	23.354	4.533	22.733
Grupo 2	57.000	42.509	240.358	186.276
Grupo 3	3.148.066	2.511.554	2.937.165	2.316.896
	3.209.639	2.577.417	3.182.056	2.525.905

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)
 Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes
 Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

28.3.3. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
a) Controladora

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	8.252.128	507.284	2.777.490	733.536	4.233.818
Fornecedores	2.027.822	2.027.822	-	-	-
Garantias financeiras	414.737	76.173	111.703	39.366	187.495
Outros passivos	619.541	13.869	183.305	288.165	134.202
Total	11.314.228	2.625.148	3.072.498	1.061.067	4.555.515
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	6.709.288	409.758	2.640.696	411.665	3.247.169
Fornecedores	1.729.350	1.729.350	-	-	-
Garantias financeiras	363.791	82.251	61.337	54.429	165.774
Outros passivos	551.628	13.913	146.734	348.913	42.068
Total	9.354.057	2.235.272	2.848.767	815.007	3.455.011

b) Consolidado

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos	8.712.179	518.092	2.865.992	851.464	4.476.632
Fornecedores	2.604.594	2.604.594	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.062.349	27.297	873.397	85.164	76.491
Garantias financeiras	632.178	78.371	111.703	39.366	402.738
Outros passivos	1.025.669	227.454	314.385	295.842	187.988
Obrigações com arrendamento financeiro	694	421	273	-	-
Total	14.037.663	3.456.229	4.165.750	1.271.836	5.143.849
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	7.036.789	413.766	2.734.756	428.471	3.459.795
Fornecedores	2.374.449	2.374.449	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	937.530	28.353	743.201	64.364	101.612
Garantias financeiras	687.595	82.251	61.337	54.429	489.578
Outros passivos	832.103	45.318	247.519	350.826	188.440
Obrigações com arrendamento financeiro	1.930	1.169	761	-	-
Total	11.870.396	2.945.306	3.787.574	898.090	4.239.425

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes. As despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: Libor 6m – 12m).

28.3.4. Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “Value-At-Risk – VAR”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.

- Empréstimos e financiamentos – A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer proteção contra o risco de flutuação nas taxas de juros em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2014, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.261.351	25,93%	3.603.281	74,07%	4.864.632	100,00%
Empréstimos e financiamentos	5.821.968	93,79%	385.216	6,21%	6.207.184	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.261.351	25,93%	3.603.281	74,07%	4.864.632	100,00%
Empréstimos e financiamentos	3.998.095	64,42%	2.209.089	35,58%	6.207.184	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.267.706	34,57%	4.291.738	65,43%	6.559.444	100,00%
Empréstimos e financiamentos	6.074.723	91,18%	587.299	8,82%	6.662.022	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-Fixado		Pós-Fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.267.706	34,57%	4.291.738	65,43%	6.559.444	100,00%
Empréstimos e financiamentos	4.294.956	64,47%	2.367.066	35,53%	6.662.022	100,00%

Em 31 de dezembro de 2014, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.603.281	100,00%	3.603.281	100,00%
. CDI	3.515.980	97,58%	3.515.980	97,58%
. Libor	87.301	2,42%	87.301	2,42%
Empréstimos e financiamentos	385.216	100,00%	2.209.089	100,00%
. TJLP	114.597	29,75%	114.597	5,19%
. CDI	-	-	1.823.873	82,56%
. Libor	270.619	70,25%	270.619	12,25%

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	4.291.738	100,00%	4.291.738	100,00%
. CDI	3.681.678	85,79%	3.681.678	85,79%
. Libor	610.060	14,21%	610.060	14,21%
Empréstimos e financiamentos	587.299	100,00%	2.367.066	100,00%
. TJLP	116.842	19,90%	116.842	4,93%
. Libor	470.148	80,05%	426.042	18,00%
. CDI	309	0,05%	1.824.182	77,07%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A política de proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Essa política minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do real que pode, quando medida em dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode controlar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *Non-Deliverable Forward* (NDF) (Nota 8).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.225.091	1.538.187	2.225.091	1.538.187
Dólar	3.982.093	3.273.572	3.982.093	3.273.572
	<u>6.207.184</u>	<u>4.811.759</u>	<u>6.207.184</u>	<u>4.811.759</u>
Fornecedores:				
Real	241.571	177.236	241.571	177.236
Dólar	1.771.478	1.531.034	1.771.478	1.531.034
Euro	14.402	18.586	14.402	18.586
Outras moedas	371	2.494	371	2.494
	<u>2.027.822</u>	<u>1.729.350</u>	<u>2.027.822</u>	<u>1.729.350</u>
Total (1)	<u>8.235.006</u>	<u>6.541.109</u>	<u>8.235.006</u>	<u>6.541.109</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.520.330	2.830.842	3.520.330	2.830.842
Dólar	1.344.268	1.996.423	1.344.268	1.996.423
Euro	34	32	34	32
	<u>4.864.632</u>	<u>4.827.297</u>	<u>4.864.632</u>	<u>4.827.297</u>
Contas a Receber:				
Real	64.674	50.959	64.674	50.959
Dólar	378.566	246.418	378.566	246.418
Euro	3	221	3	221
	<u>443.243</u>	<u>297.598</u>	<u>443.243</u>	<u>297.598</u>
Total (2)	<u>5.307.875</u>	<u>5.124.895</u>	<u>5.307.875</u>	<u>5.124.895</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.118.342)	(1.166.378)	(1.118.342)	(1.166.378)
Dólar	4.030.737	2.561.765	4.030.737	2.561.765
Euro	14.365	18.333	14.365	18.333
Outras moedas	371	2.494	371	2.494

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	sem efeito das operações de derivativos		com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.227.646	1.546.844	2.227.646	1.546.844
Dólar	4.215.306	3.414.313	4.215.306	3.414.313
Euro	219.070	179.396	219.070	179.396
	<u>6.662.022</u>	<u>5.140.553</u>	<u>6.662.022</u>	<u>5.140.553</u>
Fornecedores:				
Real	304.578	197.239	304.578	197.239
Dólar	2.045.550	1.910.410	2.045.550	1.910.410
Euro	252.956	259.109	252.956	259.109
Outras moedas	1.510	7.691	1.510	7.691
	<u>2.604.594</u>	<u>2.374.449</u>	<u>2.604.594</u>	<u>2.374.449</u>
Total (1)	<u>9.266.616</u>	<u>7.515.002</u>	<u>9.266.616</u>	<u>7.515.002</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.698.211	2.974.512	3.698.211	2.974.512
Dólar	2.687.598	3.137.366	2.687.598	3.137.366
Euro	29.341	50.199	29.341	50.199
Outras moedas	144.294	90.312	144.294	90.312
	<u>6.559.444</u>	<u>6.252.389</u>	<u>6.559.444</u>	<u>6.252.389</u>
Contas a Receber:				
Real	206.824	101.033	206.824	101.033
Dólar	1.349.287	913.941	1.349.287	913.941
Euro	310.370	338.092	310.370	338.092
Outras moedas	2.717	2.412	2.717	2.412
	<u>1.869.198</u>	<u>1.355.478</u>	<u>1.869.198</u>	<u>1.355.478</u>
Total (2)	<u>8.428.642</u>	<u>7.607.867</u>	<u>8.428.642</u>	<u>7.607.867</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.372.811)	(1.331.462)	(1.372.811)	(1.331.462)
Dólar	2.223.971	1.273.416	2.223.971	1.273.416
Euro	132.315	50.214	132.315	50.214
Outras moedas	(145.501)	(85.033)	(145.501)	(85.033)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

28.4. Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada apresenta-se, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2014 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
28.4.1. Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas à juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

28.4.2. Fator de risco juros
a) Controladora

			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
	Fator de Risco	Valores Expostos em 31.12.2014	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.515.980	(203.399)	(101.700)	29.183	101.700	203.399
Impacto Líquido	CDI	3.515.980	(203.399)	(101.700)	29.183	101.700	203.399
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	87.301	(112)	(56)	47	56	112
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	270.619	346	173	(147)	(173)	(346)
Impacto Líquido	LIBOR	(183.318)	234	117	(100)	(117)	(234)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	114.597	2.865	1.432	(573)	(1.432)	(2.865)
Impacto Líquido	TJLP	(114.597)	2.865	1.432	(573)	(1.432)	(2.865)
Taxas Consideradas	CDI	11,57%	5,79%	8,68%	12,40%	14,46%	17,36%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,26%	0,13%	0,19%	0,31%	0,32%	0,38%
Taxas Consideradas	TJLP	5,00%	2,50%	3,75%	5,50%	6,25%	7,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

b) Consolidado

			Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
	Fator de Risco	Valores Expostos em 31.12.2014	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.681.678	(212.985)	(106.493)	30.558	106.493	212.985
Empréstimos e financiamentos	CDI	309	18	9	(3)	(9)	(18)
Impacto Líquido	CDI	3.681.369	(212.967)	(106.484)	30.555	106.484	212.967
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	610.060	(780)	(390)	332	390	780
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	470.148	601	300	(256)	(300)	(601)
Impacto Líquido	LIBOR	139.912	(179)	(90)	76	90	179
Empréstimos e financiamentos	TJLP	116.842	2.921	1.461	(584)	(1.461)	(2.921)
Impacto Líquido	TJLP	(116.842)	2.921	1.461	(584)	(1.461)	(2.921)
Taxas Consideradas	CDI	11,57%	5,79%	8,68%	12,40%	14,46%	17,36%
Taxas Consideradas	LIBOR	0,26%	0,13%	0,19%	0,31%	0,32%	0,38%
Taxas Consideradas	TJLP	5,00%	2,50%	3,75%	5,50%	6,25%	7,50%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
28.4.3. Fator de risco câmbio
a) Controladora

Fator de Risco	Valores Expostos em 31.12.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ativos	4.443.987	2.221.994	1.110.997	(39.819)	(1.110.997)	(2.221.994)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.520.330	1.760.165	880.083	(31.543)	(880.083)
Demais Ativos	BRL	923.657	461.829	230.914	(8.276)	(230.914)
Passivos	4.335.890	(2.167.946)	(1.083.973)	38.850	1.083.973	2.167.946
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.225.091	(1.112.546)	(556.273)	19.937	556.273
Demais Passivos	BRL	2.110.799	(1.055.400)	(527.700)	18.913	527.700
Total Líquido	108.097	54.048	27.024	(969)	(27.024)	(54.048)
Taxa de Câmbio Considerada	2,6562	1,3281	1,9922	2,6800	3,3203	3,9843

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

b) Consolidado

Fator de Risco	Valores Expostos em 31.12.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ativos	4.463.264	2.231.633	1.115.816	(39.992)	(1.115.816)	(2.231.633)
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.698.211	1.849.106	924.553	(33.137)	(924.553)
Demais Ativos	BRL	765.053	382.527	191.263	(6.855)	(191.263)
Passivos	4.402.192	(2.201.096)	(1.100.549)	39.444	1.100.549	2.201.096
Empréstimos e financiamentos	BRL	2.227.646	(1.113.823)	(556.912)	19.960	556.912
Demais Passivos	BRL	2.174.546	(1.087.273)	(543.637)	19.484	543.637
Total Líquido	61.072	30.537	15.267	(548)	(15.267)	(30.537)
Taxa de Câmbio Considerada	2,6562	1,3281	1,9922	2,6800	3,3203	3,9843

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

28.4.4. Contratos derivativos
a) Controladora

Fator de Risco	Valores Expostos em 31.12.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	(4.684)	33.407	15.747	(4.206)	(14.131)
Swap Juros	CDI	(21.567)	49.397	23.722	(6.471)	(21.975)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$/R\$	(9.641)	394.937	102.461	(933)	(97.867)
Total		(35.892)	477.741	141.930	(11.610)	(133.973)
Taxas Consideradas	CDI	11,57%	5,79%	8,68%	12,40%	14,46%
Taxas Consideradas	US\$/R\$	2,6562	1,3281	1,9922	2,6800	3,3203

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

	Fator de Risco	Valores Expostos em 31.12.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Swap Juros	LIBOR	46.317	8.486	4.206	(3.501)	(4.108)	(7.865)
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	(4.684)	33.407	15.747	(4.206)	(14.131)	(26.887)
Swap Juros	CDI	(21.567)	49.397	23.722	(6.471)	(21.975)	(42.388)
Hedge Designado - Fluxo de Caixa	US\$/R\$	(9.641)	394.937	102.461	(933)	(97.867)	(351.750)
Opção de Conversão de Ações	US\$/R\$	(2.924)	170.483	53.502	(415)	(34.589)	(128.682)
Opção Câmbio	EUR/US\$	(923)	11.430	4.427	1.013	(1.174)	(2.574)
Total		6.578	668.140	204.065	(14.513)	(173.844)	(560.146)
Taxas Consideradas	LIBOR	0,26%	0,13%	0,19%	0,31%	0,32%	0,38%
Taxas Consideradas	CDI	11,57%	5,79%	8,68%	12,40%	14,46%	17,36%
Taxas Consideradas	US\$/R\$	2,6562	1,3281	1,9922	2,6800	3,3203	3,9843
Taxas Consideradas	EUR/US\$	1,21	0,60	0,91	1,20	1,51	1,81

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2014

28.4.5. Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores Expostos em 31.12.2014	Variações Adicionais no Saldo Contábil				
		-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Garantia de Valor Residual	250.655	(433.463)	(238.120)	(2.096)	159.533	225.391
Total	250.655	(433.463)	(238.120)	(2.096)	159.533	225.391

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do período.

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
29.1. Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.494.583 ações encontram-se em tesouraria.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
29.2. Composição acionária

Acionistas	Quantidade Ordinária		Sobre o capital total - %	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Oppenheimer Fund's (NYSE)	91.017.851	76.874.823	12,30%	10,38%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	49.713.903	57.938.103	6,71%	7,82%
Baillie Gifford & CO.	47.849.248	40.625.008	6,46%	5,49%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	39.762.489	5,37%	5,37%
Ações em Tesouraria	5.494.583	9.460.001	0,74%	1,28%
Thornburg Investment Management's (NYSE)	-	39.552.236	-	5,34%
União Federal	1	1	-	-
Outros	506.626.969	476.252.383	68,42%	64,32%
	740.465.044	740.465.044	100,00%	100,00%

29.3. Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no Artigo 9º do Estatuto Social.

A ação ordinária de classe especial confere à União poder de veto nas seguintes matérias:

- I - Mudança de denominação da Companhia ou de seu objeto social;
- II - Alteração e/ou aplicação da logomarca da Companhia;
- III - Criação e/ou alteração de programas militares, que envolvam ou não a República Federativa do Brasil;
- IV - Capacitação de terceiros em tecnologia para programas militares;
- V - Interrupção de fornecimento de peças de manutenção e reposição de aeronaves militares;
- VI - Transferência do controle acionário da Companhia;
- VII - Quaisquer alterações: (i) às disposições deste artigo 9, do art. 4, do caput do art. 10, dos arts. 11, 14 e 15, do inciso III do art. 18, dos parágrafos 1º e 2º do art. 27, do inciso X do art. 33, do inciso XII do art. 39 ou do Capítulo VII; ou ainda (ii) de direitos atribuídos pelo Estatuto à ação de classe especial.

29.4. Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.494.583 ações ordinárias e R\$ 104.767 em 31 de dezembro de 2014, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor por ação (R\$)
No início do exercício	181.034	9.496.000	19,06
Utilizadas no exercício (i)	(76.267)	(4.001.417)	19,06
Em 31 de Dezembro de 2014	104.767	5.494.583	19,06

- (i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”, destinado a diretores e empregados da Companhia conforme Nota 30.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 134.288 (31 de dezembro de 2013 eram R\$ 179.379).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29.5. Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

29.6. Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

29.7. Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 13 de março de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.647, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 09 de abril de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 10 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.688, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 17 de julho de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 11 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2014, no valor de R\$ 36.733, correspondendo a R\$ 0,05 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 10 de outubro de 2014, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 04 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2014, no valor de R\$ 88.190, correspondendo a R\$ 0,12 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 09 de janeiro de 2015, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual conforme previsto no estatuto.

29.8. Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, é assim demonstrada:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Lucro líquido da Controladora de acordo com o IFRS	796.085	777.689	697.792
Subvenções	(1.597)	(6.152)	(7.999)
Reserva legal	(39.804)	(38.884)	(34.891)
	<u>754.684</u>	<u>732.653</u>	<u>654.902</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>188.671</u>	<u>183.163</u>	<u>163.725</u>
Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte	172.575	134.171	133.670
Dividendos propostos	<u>16.096</u>	<u>48.992</u>	<u>30.055</u>
Remuneração total dos acionistas	<u>188.671</u>	<u>183.163</u>	<u>163.725</u>
Pagamentos efetuados no exercício	<u>(95.817)</u>	<u>(76.607)</u>	<u>(101.797)</u>
Remuneração total dos acionistas do exercício em aberto	<u>92.854</u>	<u>106.556</u>	<u>61.928</u>
Remuneração total dos acionistas de exercícios anteriores em aberto	<u>67</u>	<u>123</u>	<u>234</u>
Remuneração total dos acionistas em aberto	<u>92.921</u>	<u>106.679</u>	<u>62.162</u>

29.9. Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

29.10. Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: referem-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda e resultado na aquisição de participação de não controladores.

30. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais (i) manter e atrair para a Companhia pessoal altamente qualificado, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesse dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

30.1. Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Outorgas	Exercício	Quantidade de ações			Preço médio de exercício (R\$)
			Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 30.04.2010	6.510.000	(5.907.000)	(528.000)	75.000	75.000	10,19
Outorgas concedidas em 18.01.2011	6.345.000	(5.118.418)	(796.000)	430.582	430.582	12,05
Outorgas concedidas em 16.03.2011	150.000	(150.000)	-	-	-	12,89
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(130.000)	(630.000)	4.100.000	-	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	-	(549.000)	3.945.000	-	15,71
Outorgas concedidas em 25.04.2013	584.400	-	(584.400)	-	-	16,81
Posição em 31 de Dezembro de 2014	22.943.400	(11.305.418)	(3.087.400)	8.550.582	505.582	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização a ser realizado aos participantes do plano.

30.2. Ações virtuais

Modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes e tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoal altamente qualificado além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos diretores e pessoas chave da Companhia e das controladas com os interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da Data de Concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da Data de Concessão, e (iii) 34% no quinto aniversário da Data de Concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da Data de Concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

- Em 25 de fevereiro de 2014, foram outorgadas um valor de ILP totalizando R\$ 30.350, equivalente a 1.570.698 ações virtuais, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2014 totalizava R\$ 10.604, equivalente a 170.486 ações virtuais.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
31. LUCRO POR AÇÃO
31.1. Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	796.085	777.689	697.792	796.085	777.689	697.792
	796.085	777.689	697.792	796.085	777.689	697.792
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	733.677	729.001	725.023	733.677	729.001	725.023
Lucro básico por ação (em Reais)	1,0851	1,0668	0,9624	1,0851	1,0668	0,9624

31.2. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	796.085	777.689	697.792	796.085	777.689	697.792
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	796.085	777.689	697.792	796.085	777.689	697.792
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	733.677	729.001	725.023	733.677	729.001	725.023
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	3.786	4.795	2.708	3.786	4.795	2.708
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	737.463	733.796	727.731	737.463	733.796	727.731
Lucro diluído por ação (em Reais)	1,0795	1,0598	0,9589	1,0795	1,0598	0,9589

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2014.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
32. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Conforme demonstração de resultado:						
Receitas líquidas	10.846.351	10.662.935	10.230.261	14.935.910	13.635.846	12.180.463
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.541.421)	(8.203.327)	(7.742.608)	(11.977.173)	(10.540.019)	(9.236.209)
Administrativas	(318.859)	(302.971)	(395.129)	(489.122)	(453.664)	(545.350)
Comerciais	(768.259)	(803.489)	(770.839)	(989.413)	(978.829)	(943.684)
Pesquisa	(108.291)	(151.693)	(149.801)	(112.605)	(158.058)	(152.310)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(203.457)	1.045	166.309	(63.675)	100.609	(88.189)
Equivalência patrimonial	182.861	(11.088)	(230.935)	(148)	-	2.375
Resultado operacional	1.088.925	1.191.412	1.107.258	1.303.774	1.605.885	1.217.096
Receitas (despesas) por natureza:						
Receita de produtos	9.293.750	9.647.257	9.354.497	12.633.437	11.833.052	10.741.985
Receita de serviços	1.714.227	1.252.931	975.939	2.593.043	2.070.430	1.575.869
Dedução de vendas	(161.626)	(237.253)	(100.175)	(290.570)	(267.636)	(137.391)
Material	(8.117.313)	(7.800.718)	(7.388.634)	(11.300.342)	(9.906.711)	(8.690.555)
Depreciação	(149.282)	(105.195)	(95.975)	(397.368)	(317.276)	(275.239)
Amortização	(274.826)	(297.414)	(257.999)	(279.463)	(316.032)	(270.415)
Despesa com pessoal	(384.057)	(371.017)	(429.396)	(751.051)	(731.632)	(720.647)
Despesa com comercialização	(144.713)	(180.472)	(201.211)	(193.896)	(244.715)	(273.238)
Outras receitas (despesas), líquidas	(687.235)	(716.707)	(749.788)	(710.016)	(513.595)	(733.273)
Resultado operacional	1.088.925	1.191.412	1.107.258	1.303.774	1.605.885	1.217.096

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Obrigações de benefícios pós emprego (i)	75.979	-	-	77.089	-	-
Garantias financeiras adicionais (ii)	-	343.563	24.178	74.528	349.727	(49.006)
Multas contratuais (iii)	39.231	88.173	68.425	36.312	85.326	60.505
Royalties	29.040	25.244	17.451	29.040	25.244	17.451
Ressarcimento de despesas	15.718	17.812	15.290	27.659	24.067	21.603
Vendas diversas	14.336	12.281	12.243	17.298	13.764	14.162
Provisão Ambiental	(4.827)	(9.255)	-	(5.662)	(12.473)	-
Manutenção de aeronaves de terceiros	-	(2.439)	-	-	(2.439)	-
Resultado na baixa de ativos	-	(9.949)	-	-	(9.949)	-
Parcelamento Refis	-	(86.576)	-	-	(86.576)	-
Despesas pré-operacionais	(366)	(859)	-	(366)	(3.285)	(23.755)
Provisões para contingências	(8.537)	(29.537)	22.775	(9.552)	(31.503)	23.810
Modificação de produtos	(11.029)	(7.920)	(8.642)	(11.029)	(7.920)	(8.642)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(11.093)	(5.706)	(8.151)	(11.093)	(5.706)	(9.176)
Normas de segurança de voo	(12.221)	(8.118)	(7.482)	(12.221)	(8.118)	(7.482)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(26.026)	(30.774)	(18.664)
Treinamento e Desenvolvimento	(28.263)	(30.171)	(7.885)	(28.263)	(30.171)	(7.885)
Gastos com projetos sistêmicos	(40.020)	(38.148)	(27.941)	(40.020)	(38.148)	(27.941)
Projetos Corporativos	(51.023)	(24.557)	(1.346)	(51.023)	(24.557)	(1.346)
Impostos sobre outras saídas	(83.391)	(65.446)	(40.262)	(88.496)	(66.988)	(40.813)
Outras (iv)	(126.991)	(167.347)	107.656	(41.850)	(38.912)	(31.010)
	(203.457)	1.045	166.309	(63.675)	100.609	(88.189)

- (i) Refere-se ao reconhecimento da alteração realizada no plano de assistência médica dos funcionários assistidos pelo benefício da Companhia (Nota 27.1).
- (ii) Recebimento referente ao saldo remanescente do valor pago como antecipação de garantias financeiras da negociação com a American Airlines ao agente financiador da operação.
- (iii) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 2014, da despesa de R\$ 126.991, apresentada na Controladora, R\$ 125.570 refere-se à indenização de prejuízos realizados na ECC Leasing, subsidiária do grupo Embraer, conforme acordo firmado entre as partes, não apresentando efeito no Consolidado nesta mesma data.

34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Receitas financeiras:						
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	310.156	213.189	163.375	343.866	230.406	179.610
Juros sobre recebíveis	83.807	80.711	58.292	68.769	68.711	52.137
Receita com garantias de valor residual	-	43.396	46.996	-	-	42.190
Outras	5.105	2.531	368	6.237	46.212	494
Total receitas financeiras	399.068	339.827	269.031	418.872	345.329	274.431
Despesas financeiras:						
Juros sobre financiamentos	(297.408)	(264.264)	(207.643)	(313.804)	(277.000)	(222.036)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(67.723)	(80.089)	(20.441)	(67.870)	(80.290)	(20.547)
Despesas com garantias de valor residual	(36.627)	-	-	(51.203)	(185.993)	-
IOF sobre operações financeiras	(6.290)	(7.182)	(9.893)	(7.161)	(7.569)	(10.508)
Despesas com estruturação financeira	(2.243)	(1.625)	(1.165)	(2.243)	(3.913)	(3.858)
Outras	(4.900)	27.162	(18.373)	(18.270)	(24.582)	(28.982)
Total despesas financeiras	(415.191)	(325.998)	(257.515)	(460.551)	(579.347)	(285.931)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(21.351)	12.533	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(16.123)	13.829	11.516	(63.030)	(221.485)	(11.500)

35. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
Ativas:						
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(399.524)	(409.042)	(181.329)	(410.456)	(413.373)	(176.134)
Contas a receber de clientes, líquidas	(45.475)	(31.303)	(24.260)	(71.134)	(20.267)	(14.712)
Crédito de impostos	(47.677)	(48.918)	(31.181)	(62.044)	(53.383)	(33.174)
Outras	(35.430)	(64.333)	(33.365)	(67.301)	(65.974)	(43.419)
	(528.106)	(553.596)	(270.135)	(610.935)	(552.997)	(267.439)
Passivas:						
Financiamentos	258.212	241.114	109.706	265.575	238.247	106.885
Impostos e encargos a recolher	89.749	111.662	66.519	92.458	115.907	64.783
Provisões diversas	81.471	58.335	25.980	85.730	60.614	27.565
Contas a pagar	830	-	5.444	80.911	-	11.643
Adiantamentos de clientes	37.565	110.581	39.419	31.211	107.429	39.078
Provisões para contingências	12.456	9.966	5.833	13.724	10.117	5.911
Fornecedores	20.947	18.716	10.858	13.621	14.552	4.467
Outras	1	7.647	(198)	(2.723)	5.109	(2.505)
	501.231	558.021	263.561	580.507	551.975	257.827
Variações monetárias e cambiais	(26.875)	4.425	(6.574)	(30.428)	(1.022)	(9.612)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.521)	(22.733)	6.919	(9.265)	(31.087)	26.333
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(40.396)	(18.308)	345	(39.693)	(32.109)	16.721

36. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS
36.1. Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 12 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas. Com base nas estimativas atuais da Companhia e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave potencialmente aceita sob *trade in* poderá ser vendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

36.2. Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2014 estes valores totalizavam R\$ 42.229, em 31 de

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dezembro de 2013 R\$ 45.344 e em 31 de dezembro de 2012 R\$ 33.748. Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	26.421	47.200
2016	19.021	37.313
2017	7.016	23.873
2018	69	16.138
Após 2018	-	79.669
	<u>52.527</u>	<u>204.193</u>

36.3. Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	31.12.2014	31.12.2013
Valor máximo de garantias financeiras	1.295.118	1.277.873
Valor máximo de garantia de valor residual	816.721	843.133
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(285.377)	(221.751)
Provisões e obrigações registradas (Nota 25)	(414.737)	(363.791)
Exposição fora do balanço	1.411.725	1.535.464
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	<u>1.926.285</u>	<u>2.126.611</u>

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36.4. Cobertura de Seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurada a importância de R\$ 17.233.696.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA
37.1. Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Pagamentos durante o exercício:				
IR e CSLL	-	31.341	149.372	159.993
Juros	173.098	175.264	305.119	306.713
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	1.767	-	24.068	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(150.442)	(98.573)
Transferência de estoque para ativo imobilizado	-	63.059	-	93.473
Capitalização com mútuos	92.850	-	-	-
Capitalização com aeronaves	130.601	39.894	-	-

38. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

38.1. Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões – E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos. O E190-E2 deverá entrar em serviço no primeiro semestre de 2018. O E195-E2 está programado para entrar em serviço em 2019 e o E175-E2 em 2020.

38.2. Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias e aquisições. Um resultado desta diversificação foi o contrato para implantação da primeira fase do projeto SISFRON – Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – sendo executado pelo Consórcio Tepro (formado pelas controladas Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A. – novo nome da OrbiSat Indústria S.A.), que contemplará, nesta primeira fase, o monitoramento de aproximadamente 650 quilômetros da fronteira entre o Mato Grosso do Sul, Paraguai e Bolívia. Como um dos maiores empreendimentos do gênero em execução no planeta, o objetivo do SISFRON é estender-se por toda extensão das fronteiras terrestres que unem o Brasil às nações vizinhas.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Segue os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - Aeronave especialmente desenvolvida para operar em ambientes severos, sujeitos a condições extremas de temperatura e umidade, equipada com sofisticados sistemas de navegação e ataque, treinamento e simulação em voo. As aeronaves contratadas em parceria com a Sierra Nevada Corporation (SNC), pelo Governo Americano, encontram-se em produção em Jacksonville, Flórida.
- Modernização de aeronaves - a empresa oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente cinco programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, desenvolvido e produzido por meio da cooperação entre Brasil e Itália para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da incorporação de novas tecnologias como aviônica, radares, sistema de geração de energia, entre outros, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização das aeronaves EMB 145 AEW&C. E ainda, contratada pela Força Aérea Colombiana, a Embraer realiza a modernização das aeronaves EMB 312 Tucano, no seu quinto programa em andamento.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e mais recentemente da Índia.
- Aeronave de Transporte Tático (KC-390) - o programa KC-390 tem como escopo o desenvolvimento e produção para o Comando da Aeronáutica de 2 aeronaves protótipos para transporte militar e reabastecimento em voo. Em 2014, a FAB contratou o fornecimento de 28 unidades do cargueiro, incluindo o suporte logístico e o treinamento dos oficiais que irão operar as aeronaves.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - Derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, como o 190PR – derivado da plataforma EMBRAER 170/190 para o transporte do Presidente da República do Brasil e membros de suas comitivas, ou para a realização de missões especiais, como a aeronave Legacy 500, contratada em 2014 pela FAB para a execução de testes em voo.
- Radares - por meio da Bradar, empresa de base tecnológica especializada em desenvolver e fabricar radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como os radares para artilharia antiaérea SABER M-60 para baixa altura e SABER M-200 para média altura, o radar de vigilância terrestre SENTIR M-20 para grandes áreas, o radar secundário SABER S-200 para o tráfego aéreo civil e militar, o sistema de inteligência de comunicações OMT-1 em HF e VUHF para fronteiras e o radar de abertura sintética SAR aerotransportado BradarSAR, para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Sistemas de sistemas - combinando as competências da Atech – Negócios em Tecnologias S.A. – e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, a empresa possui a capacidade de oferecer um portfólio de produtos que incluem soluções de C2 e C4I, aviônicos, simuladores, sistemas de controle e sistemas de gestão e controle de tráfego aéreo.
- Sistemas terrestres de Defesa - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é responsável pelo desenvolvimento, projeto, certificação, integração e implementação de sistemas e serviços para monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- Aeronaves não tripuladas: a Harpia Sistemas – empresa formada pela Embraer, AEL Sistemas (subsidiária do grupo israelense Elbit) e Avibrás – desenvolve as atividades de marketing, desenvolvimento, integração de sistemas, manufatura, venda e pós-venda de sistemas não tripulados.
- Satélite: a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás – foi contratada para o fornecimento a integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado.
- Serviços e Suporte - em adição a sua experiência de propor soluções de suporte ao cliente aos produtos desenvolvidos pela Embraer, a Ogma oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves comerciais, executivas, de defesa, helicópteros e motores. Ainda, executa a fabricação e montagem de diversos componentes e estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

38.3. Mercado de Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

- Legacy 600 e Legacy 650 – jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize*.
- Jatos Phenom – jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 – jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.

38.4. Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	-	14.935.910
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.007.725)	(2.735.928)	(3.143.772)	(89.748)	-	(11.977.173)
Lucro bruto	1.467.891	692.878	703.517	94.451	-	2.958.737
Margem bruta	19,6%	20,2%	18,3%	51,3%	-	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(745.179)	(347.969)	(541.490)	(20.325)	-	(1.654.963)
Resultado operacional	722.712	344.909	162.027	74.126	-	1.303.774
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(63.030)	(63.030)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(39.693)	(39.693)
Lucro antes do imposto						1.201.051
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(374.451)	(374.451)
Lucro líquido do exercício						826.600

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	4.875.800	474.256	1.787.365	126.567	7.263.988
Europa	1.463.385	234.896	410.922	9.097	2.118.300
Ásia Pacífico	365.905	181.512	867.707	213	1.415.337
América Latina, exceto Brasil	147.307	111.917	265.750	-	524.974
Brasil	170.044	2.362.766	483.230	48.322	3.064.362
Outros	453.175	63.459	32.315	-	548.949
Total	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	14.935.910

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Contas a Receber	385.867	1.370.027	76.313	36.991	-	1.869.198
Ativo Imobilizado	2.374.183	1.015.192	1.984.427	7.209	-	5.381.011
Ativo Intangível	642.703	2	2.221.314	238.039	247.019	3.349.077
Total	3.402.753	2.385.221	4.282.054	282.239	247.019	10.599.286

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2014:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a Receber	207.425	1.021.227	23.432	617.114	1.869.198
Ativo Imobilizado	937.096	1.768.854	147.612	2.527.449	5.381.011
Ativo Intangível	33.650	8.065	392	3.306.970	3.349.077
Total	1.178.171	2.798.146	171.436	6.451.533	10.599.286

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.186.439	2.601.017	3.658.726	189.664	-	13.635.846
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.511.457)	(2.064.762)	(2.853.730)	(110.070)	-	(10.540.019)
Lucro bruto	1.674.982	536.255	804.996	79.594	-	3.095.827
Margem bruta	23,3%	20,6%	22,0%	42,0%	-	22,7%
Receitas (despesas) operacionais	(556.672)	(333.185)	(570.795)	(29.290)	-	(1.489.942)
Resultado operacional	1.118.310	203.070	234.201	50.304	-	1.605.885
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(221.485)	(221.485)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	(32.109)	(32.109)
Lucro antes do imposto						1.352.291
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(565.881)	(565.881)
Lucro líquido do exercício						786.410

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	2.408.929	58.383	1.415.560	130.344	4.013.216
Europa	1.952.965	360.240	642.653	-	2.955.858
Ásia Pacífico	1.179.228	156.463	742.556	-	2.078.247
América Latina, exceto Brasil	1.012.548	36.505	13.419	-	1.062.472
Brasil	218.786	1.846.383	798.837	59.320	2.923.326
Outros	413.983	143.043	45.701	-	602.727
Total	7.186.439	2.601.017	3.658.726	189.664	13.635.846

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2013:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Contas a receber	332.579	901.420	77.352	44.127	-	1.355.478
Ativo imobilizado	2.074.434	827.782	1.683.175	84.193	-	4.669.584
Ativo intangível	511.251	1.927	1.713.373	188.374	183.254	2.598.179
Total	2.918.264	1.731.129	3.473.900	316.694	183.254	8.623.241

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2013:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a Receber	146.751	799.063	17.232	392.432	1.355.478
Ativo Imobilizado	786.275	1.715.018	136.435	2.031.856	4.669.584
Ativo Intangível	25.606	9.575	536	2.562.462	2.598.179
Total	958.632	2.523.656	154.203	4.986.750	8.623.241

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2012:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.371.335	2.059.523	2.601.885	147.720	-	12.180.463
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.515.966)	(1.545.822)	(2.083.438)	(90.983)	-	(9.236.209)
Lucro bruto	1.855.369	513.701	518.447	56.737	-	2.944.254
Margem bruta	25,2%	24,9%	19,9%	38,4%	-	24,2%
Receitas (despesas) operacionais	(998.062)	(283.939)	(427.441)	(17.716)	-	(1.727.158)
Resultado operacional	857.307	229.762	91.006	39.021	-	1.217.096
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	(11.500)	(11.500)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	16.721	16.721
Lucro antes do imposto						1.222.317
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(523.309)	(523.309)
Lucro líquido do exercício						699.008

- Receitas líquidas consolidadas por região acumulado em 31 de dezembro de 2012:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	1.716.152	34.640	1.012.026	93.986	2.856.804
Europa	2.949.922	347.728	519.502	-	3.817.152
Ásia Pacífico	1.801.968	157.148	659.730	-	2.618.846
América Latina, exceto Brasil	288.940	43.043	86.184	759	418.926
Brasil	89.692	1.283.600	278.490	52.975	1.704.757
Outros	524.661	193.364	45.953	-	763.978
Total	7.371.335	2.059.523	2.601.885	147.720	12.180.463

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, por meio da sua subsidiária integral ECC Leasing Co. Ltd. concluiu em Fevereiro de 2015 uma operação de monetização de 12 aeronaves que eram objeto de contratos de arrendamento em 31 de Dezembro de 2014 e eram apresentadas no ativo imobilizado pelo valor líquido de R\$ 133.610. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador, com uma perda estimada de R\$ 37.980.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2015	Projeção
Entregas	210 a 230
Receita (USD milhões)	6.100 a 6.600
EBIT	8,0% a 8,5%
EBITDA	12,0% a 13,0%
² P&D (USD milhões)	350
Ativos - Maq/Prédios (USD milhões)	300

¹ IFRS

² Líquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos.

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBITDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, não sofreram revisões.

Acompanhamento das projeções para os exercícios encerrados

² 2010	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	227	246	
Receita (US\$ milhões)	5.250	5.355	As receitas realizadas foram maiores do que as projetadas em função do maior número de entregas do segmento de negócio comercial. O mercado de aviação comercial apresentou recuperação gradual ao longo de 2010, gerando oportunidades para a empresa, que consequentemente se converteu em novas vendas.
Margem EBIT	7,3%	7,3%	A margem EBIT ficou em linha com o projetado.
³ P&D (US\$ milhões)	160	135	As despesas com P&D foram menores do que o realizado em função dos esforços da empresa em controlar os seus gastos, porém sem afetar o cronograma de seus projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	100	91	Ao longo de 2010, a empresa reduziu os gastos com ativo decorrente dos ajustes feitos nos cronogramas de certos investimentos, sem comprometer o andamento dos projetos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

² 2011	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	220	204	As quantidades de aeronaves entregues foram menores que a projetada para o ano devido a alguns cancelamentos e postergação de entregas da aviação executiva.
Receita (US\$ milhões)	5.600 a 5.800	5.791	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	8,0%	5,5%	Em 2011, alguns eventos não recorrente impactaram os resultado operacional. Desconsiderando esses eventos, a margem seria de 8,9%
Margem EBITDA	12,0%	9,6%	A margem EBITA foi menor devido aos fatos citados acima.
³ P&D (US\$ milhões)	250	216	As despesas com P&D foram menores do que o projetado devido á redução de custos, mas mantendo o cronograma de desenvolvimento dos novos projetos.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	162,2	Os investimentos realizados em Máquinas e prédios foram menores do que o valor projetado devido otimização dos custos e alongamento do cronograma de investimentos .

² 2012	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	205	As entregas foram realizadas conforme projeção.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.167	As receitas realizadas fecharam o ano em linha com o valor projetado
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	9,9%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre pertiniu fechar o ano com margem EBIT um pouco acima do planejado.
Margem EBITDA	12,5% a 13,5%	14,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre pertiniu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
³ P&D (US\$ milhões)	450	329	O valor com Pesquisa e Desenvolvimento ficou abaixo do planejado em virtude da apreciação do dólar, otimização dos custos e desoneração da folha de pagamento
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	208	O total gastos com máquinas e equipamentos está em linha com o planejado.

² 2013	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	195 a 215	209	As entregas realizadas durante o ano de 2013 mantiveram a projeção inicial.
Receita (US\$ milhões)	5.900 a 6.400	6.235	As receitas fecharam o ano em linha com o valor projetado.
Margem EBIT	9,0% a 9,5%	11,4%	Melhor desempenho operacional no ultimo trimestre pertiniu fechar o ano com margem EBITDA melhor do que foi planejado.
Margem EBITDA	13,0% a 14,0%	16,1%	Margem EBITDA acima da projeção inicial devido melhor desempenho no último trimestre do ano.
³ P&D (US\$ milhões)	400	340	As despesas com pesquisas ficaram abaixo do projetado devido ao lançamento do programa E-Jets E2.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	180	294	O aumento acima da projeção foi devido inclusão despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa& Segurança.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

² 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
³ P&D (US\$ Milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

¹ USGAAP² IFRS³ Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Embraer S.A.
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 3 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Embraer S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Destinação do Lucro Líquido da Companhia proposta pela Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração e no Relatório da KPMG – Auditores Independentes, o Conselho Fiscal, entendendo que as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Sociedade, opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições adequadas de serem submetidas à Assembléia Geral Ordinária para aprovação pelos acionistas da Companhia.

São José dos Campos, 3 de março de 2015.

IVAN MENDES DO CARMO – Presidente do Conselho Fiscal
EDUARDO COUTINHO GUERRA – Vice-Presidente do Conselho Fiscal
JOSÉ MAURO LAXE VILELA – Conselheiro
NELSON DE MENEZES FILHO – Conselheiro
TAIKI HIRASHIMA – Conselheiro

Parecer e Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria e Riscos da Embraer S.A. (“Comitê” e “Embraer”) assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- a) acompanhamento e avaliação de riscos empresariais, de natureza operacional, mercadológica, de imagem, de governança corporativa, financeira ou legal dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Companhia;
- b) avaliação sobre a adequação dos modelos de aferição dos riscos citados no item acima, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- c) análise e opinião sobre as diretrizes e políticas da gestão de risco, principalmente na estimação do impacto financeiro das perdas inesperadas em situação normal e de estresse;
- d) análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores no que tange ao perfil e controle de risco da Companhia; e
- e) avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos da organização.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (Audit Committee) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o “Sarbanes-Oxley Act”, e de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Instrução 509, de 16 de novembro de 2011 (“Instrução CVM 509”), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2014.

O Comitê reuniu-se 9 (nove) vezes no período de 18 de fevereiro a 3 de dezembro de 2014 1 (uma) vez em 24 de fevereiro de 2015 para o desenvolvimento de suas atividades relacionadas ao exercício social de 2014, quando foram avaliados e analisados os temas os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados abaixo:

- Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2014 o Comitê avaliou, em reuniões com a Diretoria de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos da Embraer. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Compliance, o desenvolvimento e a consolidação do Embraer Enhanced Compliance Program.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

- Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela KPMG Auditores

Independentes a qual apoia a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade dos serviços dos serviços prestados e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia.

- Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Diretoria de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas e da aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2014 e do acompanhamento de sua execução.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas reuniões do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia.

- Investigação FCPA

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (subpoena) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento.

Em decorrência do acima exposto, a Companhia iniciou um esforço amplo para aprimorar e expandir seu programa global de compliance. Todo esse processo foi monitorado pelo Comitê. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de sistemas de compliance e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de Compliance, a eleição de um Diretor de Compliance reportando diretamente ao Comitê, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de compliance, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de compliance em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de compliance.

As investigações e os procedimentos descritos acima estão em andamento e, durante o exercício de 2014, no cumprimento e suas atribuições, o Comitê manteve-se constantemente informado sobre esses assuntos, realizando reuniões com o escritório externo contratado, com as áreas Jurídica e de Compliance e reportando suas análises e opiniões ao Conselho de Administração.

- Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia. A respeito, debateu com a KPMG Auditores Independentes referente às informações referentes ao exercício de 2014, inclusive trimestralmente, e com executivos da Companhia. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

- Recomendações

Ao longo do exercício de 2014, o Comitê reportou periodicamente ao Conselho de Administração sobre o andamento de seus trabalhos, expondo opiniões sobre diversos assuntos de sua competência.

- Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2014

O Comitê de Auditoria recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2014.

São José dos Campos, 24 de fevereiro de 2015.

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Coordenador dos Trabalhos do Comitê de Auditoria e Riscos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São José dos Campos, 3 de março de 2015.

FREDERICO PINHEIRO FLEURY CURADO – Diretor-Presidente
ARTUR APARECIDO VALÉRIO COUTINHO – Vice-Presidente Executivo
JACKSON MEDEIROS DE FARIAS SCHNEIDER – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança
JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO – Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
MARCO TULIO PELLEGRINI – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Executiva
MAURO KERN JUNIOR – Vice-Presidente Executivo de Operações
PAULO CESAR DE SOUZA E SILVA – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Comercial
TERENA PENTEADO RODRIGUES – Vice-Presidente Executiva Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São José dos Campos, 3 de março de 2015.

FREDERICO PINHEIRO FLEURY CURADO – Diretor-Presidente
ARTUR APARECIDO VALÉRIO COUTINHO – Vice-Presidente Executivo
JACKSON MEDEIROS DE FARIAS SCHNEIDER – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança
JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO – Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
MARCO TULIO PELLEGRINI – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Executiva
MAURO KERN JUNIOR – Vice-Presidente Executivo de Operações
PAULO CESAR DE SOUZA E SILVA – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Comercial
TERENA PENTEADO RODRIGUES – Vice-Presidente Executiva Jurídica